

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	57
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	103
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	105
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	107

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	116.516
Preferenciais	212.815
Total	329.331
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	1.037
Total	1.037

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	6.790.924	7.053.243
1.01	Ativo Circulante	2.444.056	2.364.183
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	757.378	936.395
1.01.03	Contas a Receber	520.602	356.981
1.01.03.01	Clientes	520.602	356.981
1.01.04	Estoque	785.877	615.158
1.01.04.01	Matérias-primas	179.018	123.067
1.01.04.02	Produtos em elaboração	162.070	158.187
1.01.04.03	Produtos prontos	313.294	221.073
1.01.04.04	Material para revenda e manutenção	105.662	80.594
1.01.04.05	Adiantamentos a fornecedores	3.027	2.295
1.01.04.06	Importações em andamento	35.657	42.511
1.01.04.07	Provisão para perdas com estoques	-12.851	-12.569
1.01.06	Tributos a Recuperar	284.828	314.128
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	284.828	314.128
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.381	12.085
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	78.990	129.436
1.01.08.03	Outros	78.990	129.436
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	146	194
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	31.397	12.705
1.01.08.03.05	Juros sobre capital próprio e dividendos	44.981	114.071
1.01.08.03.06	Ativos mantidos para venda	2.466	2.466
1.02	Ativo Não Circulante	4.346.868	4.689.060
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	553.835	528.207
1.02.01.07	Tributos Diferidos	268.296	248.252
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	268.296	248.252
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	29.693	33.399
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	29.693	33.399
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	255.846	246.556
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	8.121	8.435
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	247.725	238.121
1.02.02	Investimentos	3.052.294	3.420.629
1.02.02.01	Participações Societárias	3.052.294	3.420.629
1.02.03	Imobilizado	732.531	731.760
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	718.011	712.531
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	1.129.731	1.116.166
1.02.03.01.02	Depreciação	-411.720	-403.635
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	14.520	19.229
1.02.03.02.01	Direito de Uso em Arrendamento	18.914	24.844
1.02.03.02.02	Amortização direito de Uso de Arrendamento	-4.394	-5.615
1.02.04	Intangível	8.208	8.464
1.02.04.01	Intangíveis	8.208	8.464
1.02.04.01.02	Intangíveis em Operação	104.686	104.981
1.02.04.01.03	Amortização	-96.478	-96.517

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	6.790.924	7.053.243
2.01	Passivo Circulante	939.894	1.045.505
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.005	50.420
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	52.005	50.420
2.01.02	Fornecedores	424.039	484.207
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	406.746	470.440
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	390.092	458.168
2.01.02.01.02	Risco Sacado	16.654	12.272
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.293	13.767
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.698	47.539
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.698	47.539
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	315.624	263.877
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	315.624	263.877
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	260.583	208.973
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	55.041	54.904
2.01.05	Outras Obrigações	87.127	159.688
2.01.05.02	Outros	87.127	159.688
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	15.875	76.547
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	17.821	33.802
2.01.05.02.05	Participações de Empregados e Administradores	34.460	30.723
2.01.05.02.08	Outras Contas	15.764	12.693
2.01.05.02.09	Clientes por Mercadoria a Entregar	1.662	3.572
2.01.05.02.11	Arrendamentos	1.545	2.351
2.01.06	Provisões	39.401	39.774
2.01.06.02	Outras Provisões	39.401	39.774
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	30.180	28.778
2.01.06.02.04	Comissões a pagar	9.221	10.996
2.02	Passivo Não Circulante	2.745.883	2.777.815
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.651.799	2.678.974
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.651.799	2.678.974
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.416.979	2.419.796
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	234.820	259.178
2.02.02	Outras Obrigações	27.902	32.325
2.02.02.02	Outros	27.902	32.325
2.02.02.02.04	Outras Contas	6.289	6.700
2.02.02.02.05	Participações a pagar	6.067	5.921
2.02.02.02.06	Contas a pagar por combinação de negócios	1.059	1.028
2.02.02.02.07	Arrendamentos	14.487	18.676
2.02.04	Provisões	66.182	66.516
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.235	51.790
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.420	16.421
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.431	33.986
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.384	1.383
2.02.04.02	Outras Provisões	14.947	14.726
2.02.04.02.04	Provisão para perda Investimento	14.947	14.726

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03	Patrimônio Líquido	3.105.147	3.229.923
2.03.01	Capital Social Realizado	2.000.000	2.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	-235.208	-235.208
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-228.037	-228.037
2.03.02.08	Reservas de capital	-7.171	-7.171
2.03.04	Reservas de Lucros	1.428.154	1.435.509
2.03.04.01	Reserva Legal	258.397	258.397
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	34.356	34.356
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.997	-9.997
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	1.145.398	1.152.753
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-87.799	29.622
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	70.745	71.060
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	-163.183	-51.629
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	4.639	10.191

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	702.034	809.964
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-619.124	-683.370
3.03	Resultado Bruto	82.910	126.594
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-56.818	31.997
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.423	-32.750
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.086	-48.435
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.758	996
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.154	-22.620
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.087	134.806
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.092	158.591
3.06	Resultado Financeiro	-53.806	-80.050
3.06.01	Receitas Financeiras	66.965	30.143
3.06.02	Despesas Financeiras	-120.771	-110.193
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-27.714	78.541
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	20.044	3.288
3.08.02	Diferido	20.044	3.288
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.670	81.829
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.670	81.829

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.670	81.829
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-117.106	15.707
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-111.554	16.635
4.02.02	Derivativos - hedge de fluxo de caixa	-9.108	-928
4.02.03	Impostos diferidos sobre derivativos	3.556	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-124.776	97.536

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-405.731	-55.102
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.416	64.779
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-7.670	81.829
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	12.078	13.169
6.01.01.03	Provisão de Litígios	-555	15.648
6.01.01.04	Provisão para Perdas Esperadas com Contas a Receber de Clientes	1.316	-1.871
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	282	-41
6.01.01.06	Provisão para Imposto de renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	-20.044	-3.288
6.01.01.07	Outras Provisões	1.043	2.167
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	1.764	288
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos	67.277	90.952
6.01.01.11	Variações em derivativos	48	-62
6.01.01.13	Redução perda valor recuperável	-949	1
6.01.01.15	Equivalência Patrimonial	-16.087	-134.806
6.01.01.17	Receita de processos judiciais, líquida de honorários	-18.640	0
6.01.01.18	Variação cambial e juros sobre arrendamentos	553	793
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-426.147	-119.881
6.01.02.01	Impostos a recuperar	39.968	58.419
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-165.002	-24.198
6.01.02.03	Estoques	-171.001	-125.647
6.01.02.04	Fornecedores	-60.168	6.363
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	-36.156	8.253
6.01.02.08	Outros ativos	-33.788	-43.071
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	339.209	-23.237
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-16.981	-14.150
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-489	-436
6.02.03	Redução de capital social	54.788	0
6.02.05	Recebimento de lucros e dividendos de controladas	400.985	33.759
6.02.06	Integralização de capital em controlada	-102.800	-55.254
6.02.07	Empréstimos concedidos a controladas	3.706	12.844
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-112.495	231.181
6.03.02	Juros sobre capital próprio	-68.738	-103.569
6.03.03	Empréstimos Tomados	1.312	400.761
6.03.04	Pagamento de Empréstimos e Instrumentos Financeiros	-6.800	-2.500
6.03.05	Juros pagos por Empréstimos	-37.217	-60.929
6.03.06	Pagamento de arrendamentos	-1.052	-2.582
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-179.017	152.842
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	936.395	1.126.503
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	757.378	1.279.345

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.000.000	-235.208	1.435.509	0	29.622	3.229.923
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.000.000	-235.208	1.435.509	0	29.622	3.229.923
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.355	7.355	0	0
5.04.10	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	-7.355	7.355	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.355	-117.421	-124.776
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.670	0	-7.670
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	315	-117.421	-117.106
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-111.554	-111.554
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído	0	0	0	12	-12	0
5.05.02.07	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	110	-110	0
5.05.02.08	Hedge Accounting	0	0	0	0	-5.552	-5.552
5.05.02.10	Realização da depreciação do custo atribuído nas controladas	0	0	0	193	-193	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.000.000	-235.208	1.428.154	0	-87.799	3.105.147

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.293.170	-235.208	1.867.241	0	-147.428	2.777.775
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.293.170	-235.208	1.867.241	0	-147.428	2.777.775
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	82.174	-82.174	0	0
5.04.10	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	82.174	-82.174	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	82.174	15.366	97.540
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.829	0	81.829
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	345	15.366	15.711
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	16.635	16.635
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído	0	0	0	12	-12	0
5.05.02.07	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	132	-132	0
5.05.02.08	Hedge Accounting	0	0	0	0	-928	-928
5.05.02.09	Contratos Onerosos	0	0	0	4	0	4
5.05.02.10	Realização da depreciação do custo atribuído nas controladas	0	0	0	197	-197	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.293.170	-235.208	1.949.415	0	-132.062	2.875.315

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	868.881	999.059
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	846.873	987.269
7.01.02	Outras Receitas	13.699	959
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	9.625	8.960
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.316	1.871
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-708.656	-838.076
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-623.521	-707.931
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-85.135	-130.145
7.03	Valor Adicionado Bruto	160.225	160.983
7.04	Retenções	-12.078	-13.169
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.078	-13.169
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	148.147	147.814
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	83.111	164.986
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.087	134.806
7.06.02	Receitas Financeiras	66.965	30.143
7.06.03	Outros	59	37
7.06.03.01	Alugueis e Royalties	59	37
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	231.258	312.800
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	231.258	312.800
7.08.01	Pessoal	89.665	90.435
7.08.01.01	Remuneração Direta	59.605	60.316
7.08.01.02	Benefícios	8.593	10.318
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.638	7.878
7.08.01.04	Outros	12.829	11.923
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	3.581	4.397
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	8.492	6.773
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	756	753
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.020	24.645
7.08.02.01	Federais	17.589	18.489
7.08.02.02	Estaduais	2.412	5.186
7.08.02.03	Municipais	1.019	970
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	128.243	115.891
7.08.03.02	Aluguéis	7.472	5.698
7.08.03.03	Outras	120.771	110.193
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	120.771	110.193
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.670	81.829
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.670	81.829

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	18.121.825	15.437.636
1.01	Ativo Circulante	9.863.134	8.911.878
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.252.828	2.252.138
1.01.02	Aplicações Financeiras	18.889	13.993
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	18.889	13.993
1.01.02.03.01	Aplicações Financeiras	18.889	13.993
1.01.03	Contas a Receber	2.978.261	2.650.385
1.01.03.01	Clientes	2.978.261	2.650.385
1.01.04	Estoque	3.688.848	2.572.377
1.01.04.01	Matérias-primas	1.047.048	726.103
1.01.04.02	Produtos em elaboração	555.520	439.715
1.01.04.03	Produtos prontos	1.351.247	744.878
1.01.04.04	Material auxiliar e manutenção	593.963	423.778
1.01.04.05	Adiantamento a fornecedores	12.567	9.135
1.01.04.06	Importações em andamento	217.635	282.708
1.01.04.07	Provisão para perda com estoques	-121.557	-72.314
1.01.04.08	Ajuste de correção monetária	32.425	18.374
1.01.06	Tributos a Recuperar	641.971	681.471
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	641.971	681.471
1.01.07	Despesas Antecipadas	129.607	100.051
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	152.730	641.463
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	2.819	2.747
1.01.08.03	Outros	149.911	638.716
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.758	7.378
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	145.199	81.298
1.01.08.03.03	Direitos por recurso de Consórcio	394	2.643
1.01.08.03.04	Ativos mantidos para venda	2.559	11.915
1.01.08.03.05	Randonprev avaliação atuarial	1	1
1.01.08.03.06	Outros Investimentos	0	535.481
1.02	Ativo Não Circulante	8.258.691	6.525.758
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.156.019	2.188.636
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	219.026	176.770
1.02.01.04	Contas a Receber	992.810	981.957
1.02.01.04.01	Contas a Receber	992.810	981.957
1.02.01.07	Tributos Diferidos	116.538	223.876
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	116.538	223.876
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	827.645	806.033
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	43.906	39.081
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	382.706	359.254
1.02.01.10.05	Ativos Mantidos para venda	5.227	6.261
1.02.01.10.06	Outros ativos não circulantes	370.088	376.070
1.02.01.10.09	Cotas de Consórcio	25.718	25.367
1.02.02	Investimentos	267.501	190.205
1.02.02.01	Participações Societárias	265.215	187.919

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	265.215	187.919
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.286	2.286
1.02.03	Imobilizado	3.247.519	2.878.898
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.919.108	2.616.768
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	4.970.846	4.467.358
1.02.03.01.02	Depreciação	-2.051.738	-1.850.590
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	328.411	262.130
1.02.03.02.01	Direito de Uso em Arrendamento	486.041	393.818
1.02.03.02.02	Amortização direito de uso de arrendamento	-157.630	-131.688
1.02.04	Intangível	2.587.652	1.268.019
1.02.04.01	Intangíveis	2.587.652	1.268.019
1.02.04.01.02	Intangíveis em operação	2.987.141	1.638.840
1.02.04.01.03	Amortização	-399.489	-370.821

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	18.121.825	15.437.636
2.01	Passivo Circulante	4.797.602	4.659.918
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	217.976	192.109
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	217.976	192.109
2.01.02	Fornecedores	1.412.962	1.412.814
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	868.273	990.698
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	868.273	990.698
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	544.689	422.116
2.01.03	Obrigações Fiscais	252.657	313.861
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	252.657	313.861
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	30.192	59.833
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	222.465	254.028
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.469.658	1.524.655
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.469.658	1.524.655
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.205.162	1.325.848
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	264.496	198.807
2.01.05	Outras Obrigações	1.344.100	1.120.293
2.01.05.02	Outros	1.344.100	1.120.293
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	38.330	127.327
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	193.496	195.244
2.01.05.02.05	Participações de Empregados e Administradores	109.763	122.555
2.01.05.02.07	Contas a pagar de combinação de negócios	221.995	41.167
2.01.05.02.08	Outras contas	246.306	196.190
2.01.05.02.09	Clientes por Mercadoria a Entregar	1.662	4.611
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	305	259
2.01.05.02.11	Arrendamentos	61.873	46.467
2.01.05.02.12	Captação de recursos de terceiros	470.370	386.473
2.01.06	Provisões	97.430	93.439
2.01.06.02	Outras Provisões	97.430	93.439
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	60.248	57.615
2.01.06.02.04	Comissões a pagar	37.182	35.824
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	2.819	2.747
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	2.819	2.747
2.01.07.02.01	Passivo de operações descontinuada	2.819	2.747
2.02	Passivo Não Circulante	8.971.677	6.270.030
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.625.087	5.208.157
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.625.087	5.208.157
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.113.276	4.559.827
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.511.811	648.330
2.02.02	Outras Obrigações	1.164.586	882.007
2.02.02.02	Outros	1.164.586	882.007
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	14.559	1.388
2.02.02.02.04	Outras Contas	151.404	138.850
2.02.02.02.05	Obrigações por recursos de consorciados	723	2.476

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.02.02.06	Contas a pagar por combinação de negócios	332.875	166.205
2.02.02.02.07	Arrendamentos	294.494	221.331
2.02.02.02.08	Participações a pagar	11.036	11.402
2.02.02.02.09	Captação de recursos de terceiros	352.582	334.737
2.02.02.02.10	Débitos com outras partes relacionadas	4.079	5.618
2.02.02.02.12	Fornecedores	2.834	0
2.02.04	Provisões	180.011	177.873
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	180.011	177.873
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	63.348	62.974
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	115.128	113.427
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.535	1.472
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.993	1.993
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	1.993	1.993
2.02.06.03.01	Reserva de incentivo fiscal	1.993	1.993
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.352.546	4.507.688
2.03.01	Capital Social Realizado	2.000.000	2.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	-235.208	-235.208
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-228.037	-228.037
2.03.02.08	Reservas de capital	-7.171	-7.171
2.03.04	Reservas de Lucros	1.428.154	1.435.509
2.03.04.01	Reserva Legal	258.397	258.397
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	34.356	34.356
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.997	-9.997
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	1.145.398	1.152.753
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-87.799	29.622
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	70.745	71.060
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	-163.183	-51.629
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	4.639	10.191
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.247.399	1.277.765

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.191.363	2.537.785
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.342.169	-1.851.520
3.03	Resultado Bruto	849.194	686.265
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-623.059	-419.045
3.04.01	Despesas com Vendas	-263.572	-194.838
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-264.551	-168.617
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	64.117	17.158
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-161.446	-72.680
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.393	-68
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	226.135	267.220
3.06	Resultado Financeiro	-167.220	-701
3.06.01	Receitas Financeiras	181.256	356.217
3.06.01.01	Receitas Financeiras	155.391	273.034
3.06.01.02	Ajuste Correção Monetária	25.865	83.183
3.06.02	Despesas Financeiras	-348.476	-356.918
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	58.915	266.519
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.815	-106.799
3.08.01	Corrente	-63.328	-84.502
3.08.02	Diferido	51.513	-22.297
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	47.100	159.720
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	68	45
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	68	45
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	47.168	159.765
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.670	81.829
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	54.838	77.936
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,0234	0,2485
3.99.01.02	PN	-0,0234	0,2485
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,0234	0,2485
3.99.02.02	PN	-0,0234	0,2485

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	47.168	159.765
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-192.772	23.174
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-187.220	24.102
4.02.02	Derivativos - hedge de fluxo de caixa	-9.108	-928
4.02.03	Impostos diferidos sobre derivativos	3.556	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-145.604	182.939
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-124.776	97.536
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-20.828	85.403

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	243.479	-317.128
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	435.526	475.725
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	47.168	159.765
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	100.147	79.660
6.01.01.03	Provisões para litígios	2.138	26.593
6.01.01.04	Provisão para Perdas Esperadas com Contas a Receber de Clientes	13.875	-6
6.01.01.05	Provisão para estoque obsoleto	6.146	4.340
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	11.815	106.799
6.01.01.07	Outras provisões	88.479	-5.341
6.01.01.08	Custo residual de ativos permanentes baixados e vendidos	13.344	4.206
6.01.01.10	Variação cambial e juros sobre empréstimos	201.870	163.822
6.01.01.11	Variação em Derivativos	5.666	-100
6.01.01.12	Provisão (reversão) perda valor recuperável	-2.840	7.855
6.01.01.14	Compensação valores retidos combinação de negócio	-42	-1.464
6.01.01.15	Resultado de equivalência patrimonial	-2.393	68
6.01.01.17	Variação líquida das operações descontinuada	-72	-44
6.01.01.18	Receita de processos judiciais, líquida de honorários	-32.386	-363
6.01.01.19	Efeito de hiperinflação	-25.865	-83.183
6.01.01.20	Variação cambial e juros sobre arrendamentos	8.476	13.118
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-192.047	-792.853
6.01.02.01	Impostos a recuperar	49.899	50.807
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-124.652	-200.140
6.01.02.03	Estoques	-249.242	-251.874
6.01.02.04	Fornecedores	-141.101	-106.870
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	-16.326	278.754
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-60.262	-233.104
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	489.330	-233.679
6.01.02.08	Outros ativos	-139.693	-96.747
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.254.534	-92.075
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-62.678	-63.403
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-3.273	-7.379
6.02.05	Combinação de negócios	-2.113.583	-21.293
6.02.06	Aquisição de participação em controlada em conjunto	-75.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.011.745	363.045
6.03.02	Juros sobre capital próprio	-104.452	-130.447
6.03.03	Empréstimos Tomados	3.108.701	1.108.446
6.03.04	Pagamento de Empréstimos e Instrumentos Financeiros	-817.189	-453.548
6.03.05	Juros Pagos por Empréstimos	-155.562	-141.686
6.03.06	Pagamento de arrendamentos	-18.214	-17.940
6.03.07	Empréstimos com Outras Partes Relacionadas	-1.539	-1.780
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	690	-46.158
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.252.138	2.864.807
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.252.828	2.818.649

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.000.000	-235.208	1.435.509	0	29.622	3.229.923	1.277.765	4.507.688
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.000.000	-235.208	1.435.509	0	29.622	3.229.923	1.277.765	4.507.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.355	7.355	0	0	-3.310	-3.310
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-3.310	-3.310
5.04.10	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	-7.355	7.355	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.355	-117.421	-124.776	-27.056	-151.832
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.670	0	-7.670	54.838	47.168
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	315	-117.421	-117.106	-81.894	-199.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-111.554	-111.554	-75.666	-187.220
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído	0	0	0	12	-12	0	0	0
5.05.02.07	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	110	-110	0	0	0
5.05.02.08	Hedge Accounting	0	0	0	0	-5.552	-5.552	-6.228	-11.780
5.05.02.10	Realização da depreciação do custo atribuído nas controladas	0	0	0	193	-193	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.000.000	-235.208	1.428.154	0	-87.799	3.105.147	1.247.399	4.352.546

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.293.170	-235.208	1.867.241	0	-147.428	2.777.775	1.117.615	3.895.390
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.293.170	-235.208	1.867.241	0	-147.428	2.777.775	1.117.615	3.895.390
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	82.174	-82.174	0	0	0	0
5.04.10	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	82.174	-82.174	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	82.174	15.366	97.540	85.403	182.943
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.829	0	81.829	77.936	159.765
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	345	15.366	15.711	7.467	23.178
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	16.635	16.635	7.467	24.102
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído	0	0	0	12	-12	0	0	0
5.05.02.07	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	132	-132	0	0	0
5.05.02.08	Hedge Accounting	0	0	0	0	-928	-928	0	-928
5.05.02.09	Contratos Onerosos	0	0	0	4	0	4	0	4
5.05.02.10	Realização da depreciação do custo atribuído nas controladas	0	0	0	197	-197	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.293.170	-235.208	1.949.415	0	-132.062	2.875.315	1.203.018	4.078.333

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	3.827.757	3.151.297
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.736.001	3.112.413
7.01.02	Outras Receitas	63.794	14.393
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	41.837	24.485
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-13.875	6
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.733.282	-2.130.598
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.904.806	-1.610.305
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-828.476	-520.293
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.094.475	1.020.699
7.04	Retenções	-113.119	-79.660
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-113.119	-79.660
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	981.356	941.039
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	183.972	358.914
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.393	-68
7.06.02	Receitas Financeiras	155.391	273.034
7.06.03	Outros	26.188	85.948
7.06.03.01	Aluguéis e Royalties	323	2.765
7.06.03.02	Ganho/Perda Correção Monetária	25.865	83.183
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.165.328	1.299.953
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.165.328	1.299.953
7.08.01	Pessoal	419.214	379.183
7.08.01.01	Remuneração Direta	304.867	261.229
7.08.01.02	Benefícios	46.105	50.181
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.162	26.611
7.08.01.04	Outros	41.080	41.162
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	9.559	9.277
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	28.912	30.225
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e pensão	2.609	1.660
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	321.400	389.707
7.08.02.01	Federais	224.589	220.356
7.08.02.02	Estaduais	92.409	164.322
7.08.02.03	Municipais	4.402	5.029
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	377.478	371.253
7.08.03.02	Aluguéis	29.002	14.335
7.08.03.03	Outras	348.476	356.918
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	348.476	356.918
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	47.168	159.765
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	3.276
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.670	78.553
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	54.838	77.936
7.08.05	Outros	68	45
7.08.05.01	Lucro provenientes das operações descontinuadas	68	45

Comentário do Desempenho

RANDONCORP

Construindo o amanhã



RAPT

B3 LISTED N1

Release de Resultados

1T25

Comentário do Desempenho

Introdução

Caxias do Sul, 8 de maio de 2025.

A Randoncorp S.A. (B3: RAPT3 e RAPT4), anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

> MERCADO DE CAPITAIS

Dados em 31/03/2025

RAPT3 – R\$ 8,04

RAPT4 – R\$ 8,42

MARKET CAP – R\$ 2,7 bilhões

FREE FLOAT – 60,1%



> VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

09 de maio de 2025, sexta-feira
11h Brasil | 10h NY | 15h Londres
Transmissão em inglês e português
Interpretação em libras

Clique aqui para acessar o evento.



> RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Paulo Prignolato – EVP, CFO e DRI
Esteban M. Angeletti – Diretor
Davi C. Bacichette – Gerente
Caroline I. Colleto – Especialista
Gustavo Schwaizer – Analista
Lucas da Motta – Analista



> CONTATOS

ri.randoncorp.com
ri@randoncorp.com



As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.



[Clique aqui](#) para fazer o download das tabelas deste relatório.

Comentário do Desempenho

Destques do 1T25

Financeiros

 Receita Líquida Consolidada	R\$ 3,2 bilhões +25,8% vs. 1T24	Crescimento de 25,8%, especialmente pela incorporação da receita das empresas adquiridas e pela boa demanda do mercado de reposição .
 EBITDA e Margem EBITDA Ajustados	R\$ 425,1 milhões 13,3% +22,5% e -0,3 p.p. vs. 1T24	Novos negócios e receitas internacionais contribuíram para a estabilidade das margens no período comparativo, mesmo com a queda da demanda de um dos principais mercados da Randoncorp, o agronegócio .
 Resultado Líquido e Margem Líquida	- R\$ 7,7 milhões - 0,2% -109,4% e -3,5 p.p. vs. 1T24	Queda da rentabilidade é explicada principalmente por despesas não recorrentes do período e pelo menor resultado financeiro , impactado pelo nível de endividamento e elevação da taxa de juros.
 ROIC	7,9% -2,3 p.p. vs. 1T24	Redução de 2,3 p.p. com relação ao 1T24, por conta do nível de capital investido, e pela redução do resultado líquido.

Estratégicos

 Closing das transações de aquisição das empresas Dacomsa, Delta e AXN.	 Anúncio do plano de sucessão, que prevê mudanças na governança a partir de 1º de setembro de 2025.	 Parceria estratégica da Rands com fundos <i>high growth</i> do Patria Investimentos.	 Divulgação do <i>Guidance Anual</i>, que contempla nossas projeções para 2025.
--	---	---	---



Comentário do Desempenho

Principais Números

Destaques Econômicos	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receita Bruta Consolidada	3.752.517	3.144.978	19,3%	3.934.799	-4,6%
Receita Líquida Consolidada	3.191.364	2.537.785	25,8%	3.258.811	-2,1%
Receitas Mercado Externo US\$ ¹	184.476	92.515	99,4%	129.675	42,3%
Lucro Bruto Consolidado	849.195	686.265	23,7%	859.396	-1,2%
Margem Bruta (%)	26,6%	27,0%	-0,4 p.p.	26,4%	0,2 p.p.
EBITDA Consolidado	339.255	346.865	-2,2%	423.907	-20,0%
Margem EBITDA (%)	10,6%	13,7%	-3,0 p.p.	13,0%	-2,4 p.p.
EBITDA Ajustado	425.064	346.865	22,5%	418.772	1,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	13,3%	13,7%	-0,3 p.p.	12,9%	0,5 p.p.
Resultado Líquido	-7.669	81.829	-109,4%	117.786	-106,5%
Margem Líquida (%)	-0,2%	3,2%	-3,5 p.p.	3,6%	-3,9 p.p.
Resultado por Ação R\$	-0,02	0,25	-109,4%	0,36	-106,5%

Destaques Financeiros	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Patrimônio Líquido Consolidado	3.105.147	2.875.313	8,0%	3.229.923	-3,9%
Investimentos ²	2.329.150	93.731	2384,9%	710.817	227,7%
Dívida Líquida	7.984.449	3.668.264	117,7%	4.681.510	70,6%
Dívida Líquida (Sem Banco Randon)	5.970.619	1.910.659	212,5%	2.598.217	129,8%
Alavancagem Líquida	4,94 x	2,49 x	98,8%	2,89 x	71,4%
Alavancagem Líquida (Sem Banco Randon)	3,75 x	1,32 x	183,1%	1,63 x	129,3%
Alavancagem Líquida Pró-forma (Sem Banco Randon) ³	3,19 x	1,32 x	141,3%	1,59 x	100,7%
ROE (últimos 12 meses)	9,9%	12,3%	-2,4 p.p.	14,7%	-4,8 p.p.
ROIC (últimos 12 meses)	7,9%	10,2%	-2,3 p.p.	10,9%	-2,9 p.p.

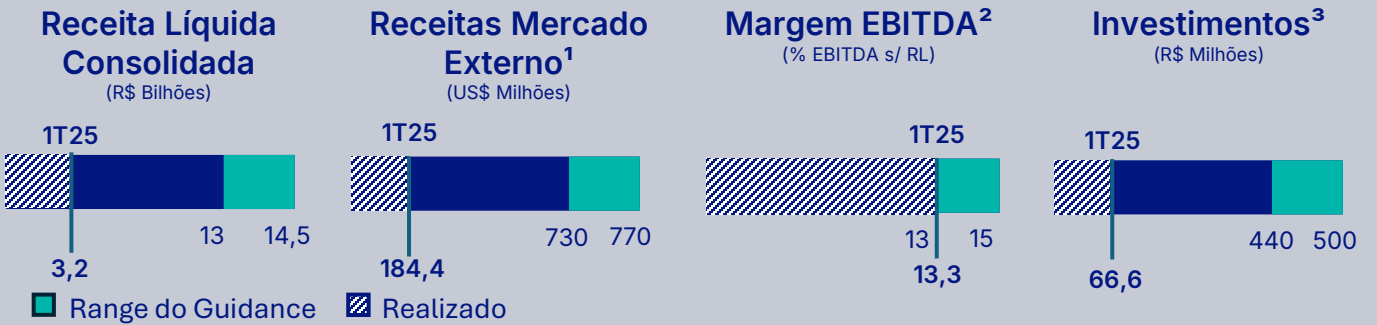
¹ Exportações + Receitas no Exterior (Consolidadas)

² Capex + Não Orgânicos + Integralização de Capital

³ Considera o EBITDA Pró-forma dos últimos 12 meses de operações adquiridas.

Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma

Guidance 2025



Comentário do Desempenho

Visão Geral do Negócio

Os primeiros meses de 2025 foram marcados por diversas iniciativas estratégicas da Companhia, que visam a sustentabilidade dos negócios e o crescimento contínuo.

Concretizamos aquisições de empresas, com o *closing* das operações da Dacomsa, Delta e AXN, em janeiro. Além disso, durante a elaboração deste relatório, realizamos um movimento inédito na Randoncorp, que foi a parceria estratégica entre a Rands e os fundos de *high growth* do Patria Investimentos, com aportes que poderão chegar a R\$ 320 milhões em nossas unidades de seguros e consórcios, representando cerca de 20% de participação nessas operações. Esta sociedade possibilitará o fortalecimento dessas frentes de negócios, permitindo sua aceleração e consolidação como referência nacional em seus mercados. A transação está em análise dos órgãos competentes, e sua aprovação deve ocorrer no segundo semestre do ano.

Sob a ótica de governança corporativa, comunicamos o plano de sucessão da Companhia, em que nosso CEO, Sérgio L. Carvalho, deixará os cargos ocupados na Randoncorp e na Frasle Mobility, a partir de 1º de setembro de 2025. Proporcionando total transparência sobre as mudanças, realizamos videoconferência específica sobre o tema, que pode ser acessada [aqui](#), e que contou com a participação dos executivos Daniel Randon e Anderson Pontalti, que assumirão novas posições nesse movimento.

Ao mesmo tempo que seguimos avançando em diversas frentes, o ambiente de negócios apresentou desafios. Dentre eles, destacamos a redução expressiva da demanda de produtos vinculados ao agronegócio, o aumento da taxa de juros no Brasil e as incertezas globais oriundas da guerra tarifária. O nosso *Guidance* Anual, divulgado por meio de Fato Relevante em 10 de abril de 2025, já contempla este cenário mais complexo tanto no mercado doméstico, quanto no exterior.

Além dos fatores macroeconômicos, o desempenho do 1T25 foi impactado negativamente por atualizações de ERP de clientes e em nossa controlada Castertech Schroeder. Também tivemos eventos não recorrentes no período, que afetaram não apenas o EBITDA, mas o resultado líquido e que serão detalhados ao longo do relatório.

No entanto, parte relevante dos nossos segmentos de atuação continua pujante e fortalecida. Tivemos a continuidade da boa demanda do mercado de reposição e a ampliação das nossas receitas internacionais, que foram fundamentais para mitigar a desaceleração de alguns segmentos, demonstrando a importância da diversificação como um dos principais fatores de resiliência para a nossa empresa.

Seguimos focados na integração de novos negócios e na captura de sinergias, na ampliação da rentabilidade via ganhos de produtividade e eficiência, além da disciplina com despesas e investimentos. Nossos esforços também estão concentrados na redução de nossa alavancagem, que no 1T25 apresentou elevação, especialmente pelo volume de captações realizadas para as aquisições do período.

Embora nosso cenário de curto prazo seja de um mar um pouco mais revolto que o habitual, temos clareza do nosso propósito e de onde queremos chegar. É com muita serenidade que seguimos trabalhando em diversas frentes para tornar a Randoncorp mais forte e resiliente, com a certeza de que nosso futuro será ainda melhor que o nosso presente.

Boa leitura!



Comentário do Desempenho

Visão Geral do Mercado

		1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Produção	Caminhões ¹	31.731	29.327	8,2%	38.641	-17,9%
	Semirreboques ³	19.317	22.838	-15,4%	22.281	-13,3%
Vendas Brasil	Caminhões ¹	27.749	26.480	4,8%	33.835	-18,0%
	Semirreboques ²	18.422	22.123	-16,7%	21.170	-13,0%
Exportações	Caminhões ¹	5.947	3.322	79,0%	6.174	-3,7%
	Semirreboques ³	895	715	25,2%	1.111	-19,4%

Volumes em unidades

¹ Anfavea
² Anfir
³ Anfir + Aliceweb

	Caminhões	Semirreboques	Reposição
 Mercado Doméstico	> Crescimento impulsionado pelos negócios firmados na Fenatran e pela demanda de carga industrializada; > Mudança de mix, com queda no segmento de pesados, especialmente devido aos baixos volumes oriundos do agronegócio, sendo compensado pelo maior nível de vendas de caminhões médios e semipesados.	> Redução expressiva nas vendas ao agronegócio (-40%x1T24), mesmo com a expectativa de safra recorde em 2025. > Demanda de semirreboques relacionados ao segmento industrial apresentou aumento de 30% frente ao 1T24, porém não sendo suficiente para compensar a queda dos outros segmentos.	> Elevado volume de passagens em oficinas no Brasil, tanto pela expansão da frota circulante quanto pelo cenário macroeconômico favorável à venda de veículos seminovos, cujo índice de troca de peças é mais frequente.
 Mercado Internacional	> Recuperação de volumes, especialmente na América do Sul.	> Evolução das entregas, principalmente para Chile e Argentina; > Mercado americano segue complexo para o segmento, dado ao contexto de incertezas.	> Maior nível de venda de veículos usados na Europa, gerando manutenção da frota; > Melhora na demanda de peças em diversos países nas Américas do Sul e Central.
 Cenário Macroeconômico	> Alta taxa de juros no Brasil; > Dificuldades para obtenção de crédito; > Incertezas relacionadas a políticas tarifárias; > Inflação brasileira acima da meta, influenciando na elevação da Selic; > Inflação global apresenta tendência de desaceleração gradual, embora persistam desafios em diversas regiões e setores.		> Redução no mercado de originais devido ao cenário econômico beneficia a reposição. > Desafios oriundos da instabilidade no contexto global, especialmente por conflitos tarifários entre China e EUA.

Perspectivas



> CÂMBIO¹

R\$ 5,86



> TAXA SELIC¹

14,75%

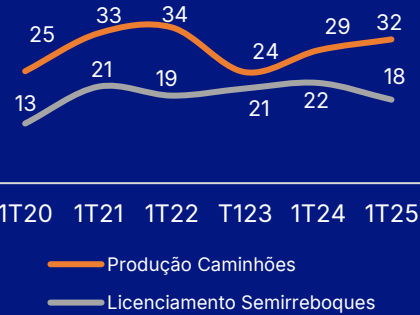


> SAFRA²

330,3 Milhões (ton.)

+10,9% frente à safra de 2023/2024.

HISTÓRICO DO MERCADO AUTOMOTIVO BRASILEIRO (mil/un.)



¹ Relatório Focus 05/05/25 BCB (fim de período).
² 7º Levantamento Safra 24/25 Conab.

Comentário do Desempenho

Desempenho Consolidado

Receita Líquida

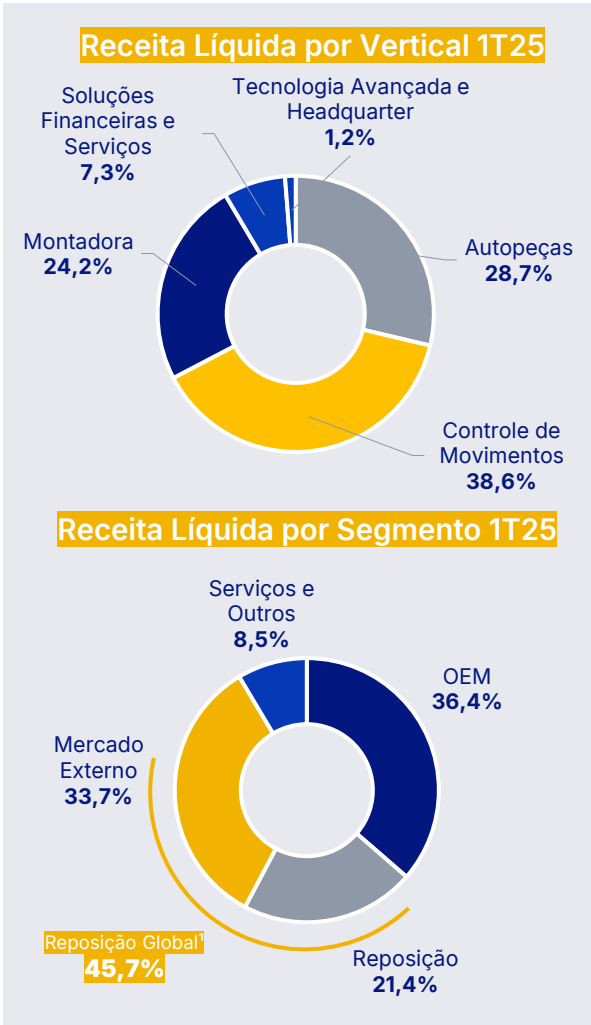
	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receita Líquida	3.191.364	2.537.785	25,8%	3.258.811	-2,1%
Mercado Interno	2.115.357	2.079.283	1,7%	2.501.284	-15,4%
Mercado Externo ¹	1.076.007	458.502	134,7%	757.527	42,0%

¹ Exportações + Receitas no Exterior (Consolidadas)

Valores em R\$ Mil

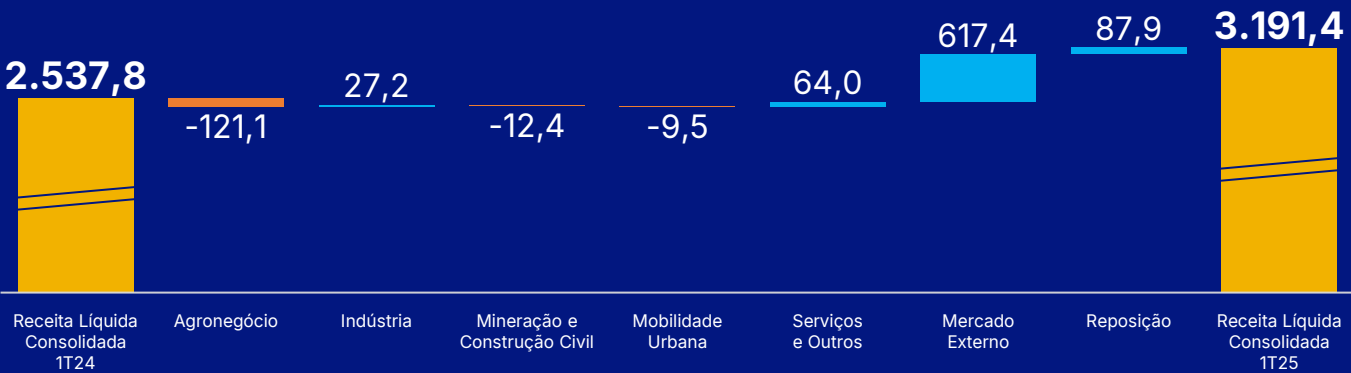
- > Mudança significativa na distribuição das receitas por vertical, com peças (OEM e reposição) atingindo o patamar de 67% no trimestre e Montadora reduzindo sua representatividade para 24%;
- > Avanço expressivo das vendas ao mercado externo, especialmente pela retomada da entrega de semirreboques para os EUA, Argentina e Chile, e pela adição de novos negócios (Dacomsa, EBS e AXN, que juntas somaram R\$ 441,4 milhões no 1T25);
- > Expansão das receitas de peças ligadas ao segmento de reposição no Brasil, para veículos comerciais e leves;
- > Aumento das vendas de soluções financeiras e de serviços de tecnologia, impulsionados pela conquista de novos clientes na DB e adição de receitas da Delta (R\$ 12,2 milhões);
- > Ramp up das operações de autopeças em Mogi Guaçu, contribuindo com R\$ 24,8 milhões de receita no período;
- > Queda expressiva das vendas para o agronegócio, devido à forte desaceleração deste segmento, impactado pela alta dos juros no país;
- > Reposição global¹ passa a representar a maior fatia de receita da Randoncorp, quando observado por mercado.

¹ Mercado brasileiro + vendas no exterior, incluindo exportações a partir do Brasil.



Causal das Receitas por Setor

(Valores em R\$ Milhões)



Receitas Mercado Externo

	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Autopeças	31.474	6.475	386,1%	17.647	78,4%
Controle de Movimentos	144.140	86.671	66,3%	107.424	34,2%
Montadora	31.894	17.072	86,8%	40.212	-20,7%
Soluções Fin. e Serviços	114	90	26,5%	81	41,8%
Tecnologia Avançada e HQ	1.152	1.578	-27,0%	709	62,4%
Subtotal	208.774	111.886	86,6%	166.072	25,7%
(-) Eliminações	-24.299	-19.371	25,4%	-36.397	-33,2%
Exportações Consolidadas	184.476	92.515	99,4%	129.675	42,3%

Valores em US\$ Mil

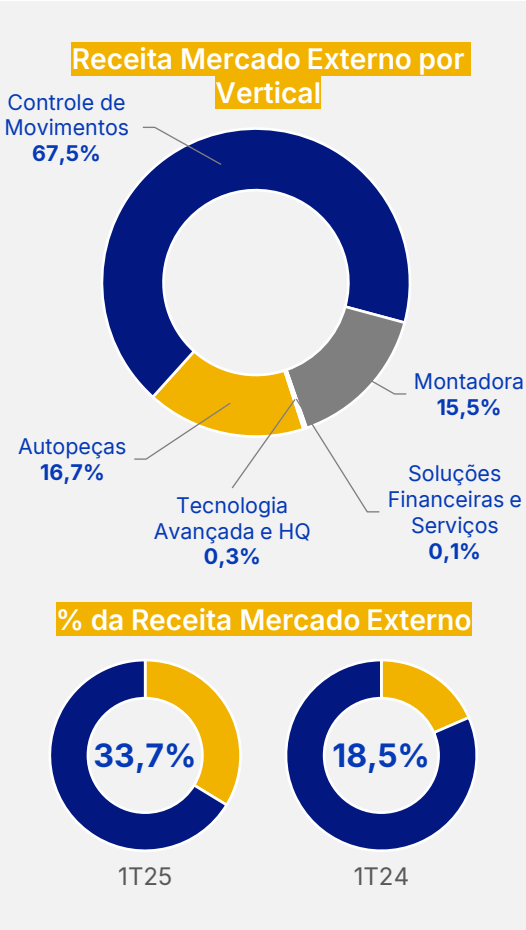
No 1T25 as receitas internacionais apresentaram crescimento relevante de 99,4% e representaram 33,7% das receitas totais da Companhia, especialmente pela aquisição das empresas no exterior (Dacomsa, EBS e AXN), realizadas nos últimos meses. Sobre o desempenho no período, por região, destacamos:

USMCA: Continuidade das entregas do lote de bases de container vendido pela Hercules; adição das receitas da Dacomsa (US\$ 54,1 milhões) e AXN (US\$ 8,9 milhões); aumento da demanda por autopeças e materiais de fricção;

Mercosul+Chile: Embora com redução de representatividade devido às aquisições recentes em outras geografias, essa região apresentou evolução de receitas em todas as verticais industriais, com recuperação de volumes na Argentina e no Chile, além de boa performance no Uruguai;

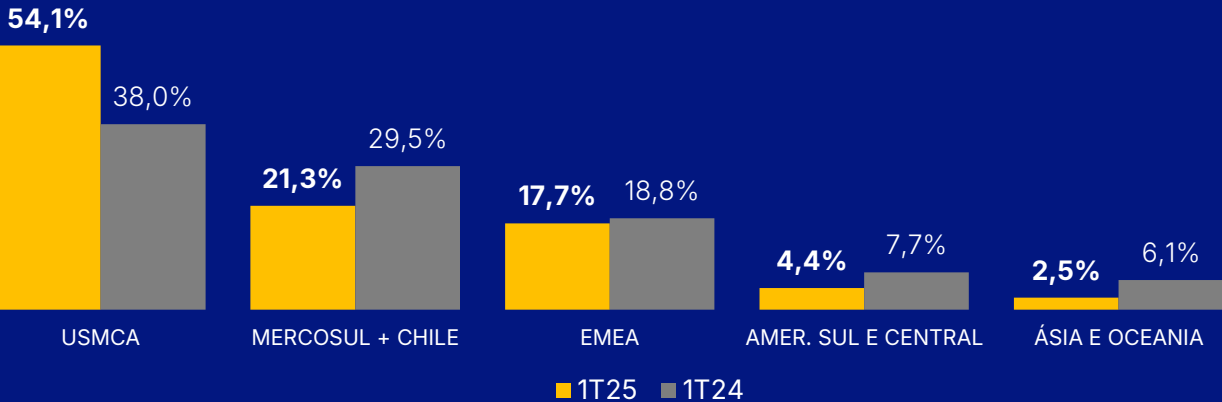
EMEA: Aumento das receitas ao mercado europeu, tanto pelo crescimento da demanda da reposição de produtos da Vertical Controle de Movimentos, quanto pela aquisição da empresa EBS, no Reino Unido (US\$ 12,7 milhões); também tivemos avanço nas vendas para o Oriente Médio, com expansão de portfólio para esta região;

América do Sul e Central: retomada de vendas para Bolívia e Peru especialmente vinculadas a veículos comerciais.



Mercado Externo por Região

(% s/ a Receita Mercado Externo)



Lucro Bruto

	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receita Líquida	3.191.364	2.537.785	25,8%	3.258.811	-2,1%
CPV	-2.342.169	-1.851.520	26,5%	-2.399.415	-2,4%
Lucro Bruto	849.195	686.265	23,7%	859.396	-1,2%
Margem Bruta	26,6%	27,0%	-0,4 p.p.	26,4%	0,2 p.p.

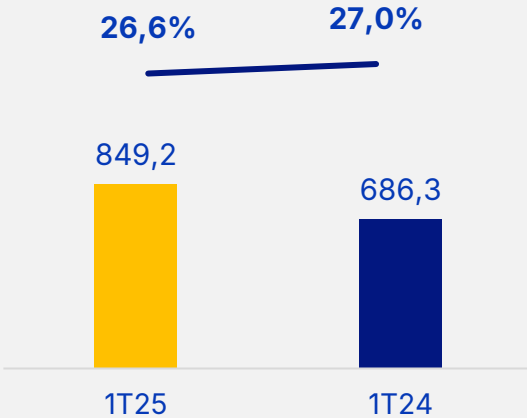
Valores em R\$ Mil

No 1T25 a margem bruta apresentou leve redução quando comparada com o mesmo período de 2024. Os principais fatores que afetaram esse indicador no trimestre foram:

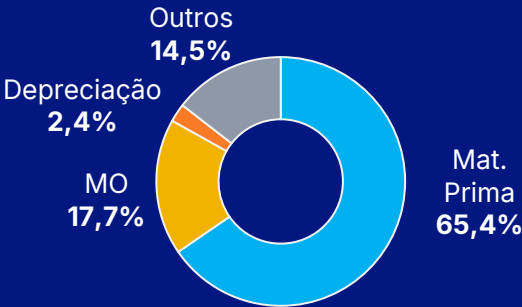
- > Inflação de matéria-prima se manteve estável no período, com aumentos pontuais em insumos como o alumínio e componentes com aço;
- > Preços de venda pressionados especialmente na linha de semirreboques ligados ao agronegócio, pelo aumento da competição devido à redução da demanda deste segmento;
- > Impactos da incorporação da Armetal e da implementação de um sistema de gerenciamento de warehouse na operação da Vertical Controle de Movimentos, na Argentina, penalizaram os resultados de curto prazo;
- > Redução de R\$ 12,9 milhões no lucro bruto do período pelos efeitos hiperinflacionários nos resultados das controladas situadas na Argentina (R\$ 7,1 milhões no 1T24).

Lucro Bruto / Margem Bruta

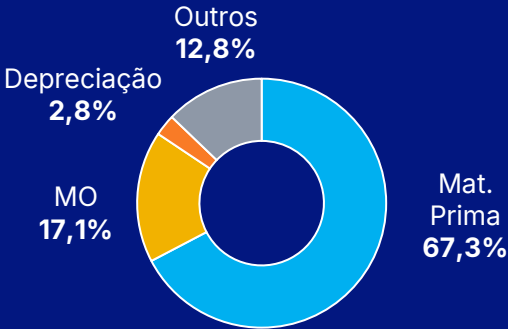
Valores Consolidados –
R\$ Milhões e %s/ RL



Abertura CPV 1T25



Abertura CPV 1T24



Despesas Operacionais Comerciais e Administrativas

	1T25	%	1T24	%	Δ%	4T24	%	Δ%
Despesas c/ Vendas	-263.572	-8,3%	-194.838	-7,7%	35,3%	-290.879	-8,9%	-9,4%
Despesas Administrativas	-264.551	-8,3%	-168.617	-6,6%	56,9%	-240.761	-7,4%	9,9%
Outras Despesas/ Receitas	-97.329	-3,0%	-55.522	-2,2%	75,3%	-13.990	-0,4%	595,7%
Outras Desp. Operacionais	-161.446	-5,1%	-72.680	-2,9%	122,1%	-56.439	-1,7%	186,1%
Outras Rec. Operacionais	64.117	2,0%	17.158	0,7%	273,7%	42.450	1,3%	51,0%
Equivalência Patrimonial	2.393	0,1%	-68	0,0%	-3623,0%	10.039	0,3%	-76,2%
Total Desp./Rec. Operacionais	-623.059	-19,5%	-419.045	-16,5%	48,7%	-535.590	-16,4%	16,3%

Valores em R\$ Mil e % sobre a Receita Líquida

No 1T25, as despesas operacionais apresentaram aumento no comparativo trimestral, devido principalmente aos novos negócios da Companhia, que acrescentaram R\$ 61,3 milhões em despesas no período. Além desse fator, outros aspectos relevantes neste indicador foram:

> Despesas com Vendas:

- Crescimento das comissões e dos fretes a pagar, relacionados à retomada das vendas no mercado externo, por conta das exportações a partir do Brasil;
- Impactos da adoção da Norma 4.966 do Bacen, que estabelece novas diretrizes contábeis para instituições financeiras no Brasil, alinhando-as às normas internacionais, especialmente à IFRS 9 – *Financial Instruments*.

> Despesas Administrativas:

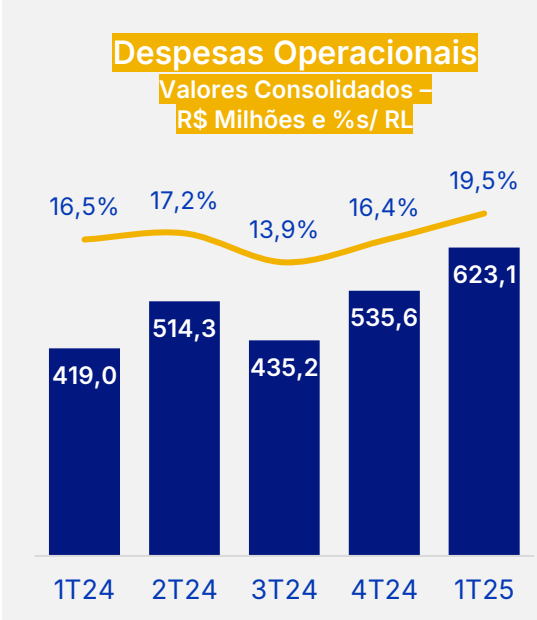
- Amortização da mais valia relativa à aquisição da Dacomsa, que somou em R\$ 24,7 milhões no 1T25 (sem impacto no EBITDA);
- Despesas de M&A que somaram cerca R\$ 6,1 milhões no período, relativos às aquisições da Dacomsa, da AXN, da Delta e do novo projeto da Rands com o Patria.

> Outras Receitas Operacionais:

- Benefícios atrelados ao programa Mover (R\$ 5,2 milhões no 1T25);
- Receitas não recorrentes relativas à: i) R\$ 10,9 milhões referente ao impacto líquido de reconhecimento de ganho de processo tributário (R\$ 17,2 milhões do valor principal contabilizado em outras receitas e R\$ 6,3 milhões de honorários, registrados em despesas administrativas); e ii) venda de terreno da Fanacif (R\$ 10,5 milhões). Para mais informações vide Notas Explicativas 11 e 13, respectivamente.

> Outras Despesas Operacionais:

- Despesas não recorrentes relativas à: i) contabilização da provisão do *earn out* da Hercules (R\$ 101,7 milhões) no *headquarter*; ii) reversão da mais valia, atrelada à venda do terreno da Fanacif na Frasle Mobility (R\$ 5,5 milhões). Para mais informações vide Notas Explicativas 5 e 13, respectivamente.



EBITDA Consolidado

	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Resultado Líquido	-7.669	81.829	-109,4%	117.786	-106,5%
Operação Descontinuada	68	45	52,6%	-162	-141,9%
Minoritários	-54.837	-77.936	-29,6%	-81.757	-32,9%
IR e CSLL	-11.815	-106.797	-88,9%	-5.861	101,6%
Resultado Financeiro	-167.220	-702	23735,9%	-118.240	41,4%
EBIT	226.136	267.219	-15,4%	323.806	-30,2%
Depreciação e Amortização	113.119	79.646	42,0%	100.101	13,0%
EBITDA Consolidado	339.255	346.865	-2,2%	423.907	-20,0%
Margem EBITDA (%)	10,6%	13,7%	-3,0 p.p.	13,0%	-2,4 p.p.
Não recorrentes	85.809	-	-	-5.134	-1771,3%
EBITDA Consolidado Ajustado ¹	425.064	346.865	22,5%	418.772	1,5%
Margem EBITDA Ajustada(%)	13,3%	13,7%	-0,3 p.p.	12,9%	0,5 p.p.

¹ Detalhamento do EBITDA por vertical no capítulo Desempenho por Segmento de Negócios

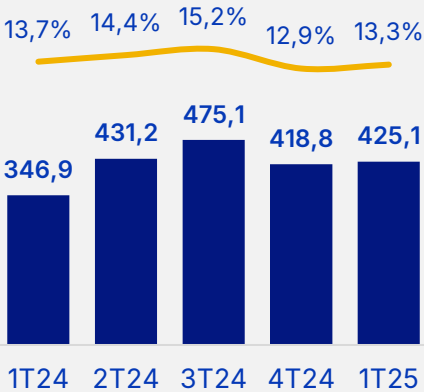
Valores em R\$ Mil

Sobre o EBITDA do 1T25 destacamos:

- Contribuição dos resultados das empresas adquiridas, com ganhos de sinergia ainda em estágios iniciais, mas que são ótimas geradoras de caixa;
- Aumento das receitas internacionais reflete positivamente no indicador, por possuírem rentabilidade superior às vendas do mercado doméstico;
- Efeitos não-recorrentes, mencionados no capítulo anterior, penalizaram o EBITDA em R\$ 85,8 milhões no período;
- Pressão nas margens da Vertical Montadora, principalmente pela redução das vendas ao agronegócio, segmento com maior lucratividade, além de despesas adicionais referentes à reestruturação dos negócios;
- Ramp up das novas operações de autopeças penalizaram o resultado de curto prazo, com expectativa de estabilização a partir do 4T25;
- Impactos relativos à atualização de sistemas em cliente relevante e em nossa unidade (Castertech Schroeder) afetaram o desempenho no trimestre por redução de dias trabalhados.

EBITDA Ajustado / Margem EBITDA Ajustada

Valores Consolidados – R\$ Milhões e %s/ RL



Causal do EBITDA Ajustado por Vertical

(Valores em R\$ Milhões)



Resultado Financeiro

Comentário do Desempenho

	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receitas financeiras	155.391	273.034	-43,1%	244.890	-36,5%
Despesas financeiras	-348.476	-356.918	-2,4%	-392.733	-11,3%
Ajuste correção monetária (IAS 29)	25.865	83.183	-68,9%	29.603	-12,6%
Resultado financeiro	-167.220	-702	23735,9%	-118.240	41,4%

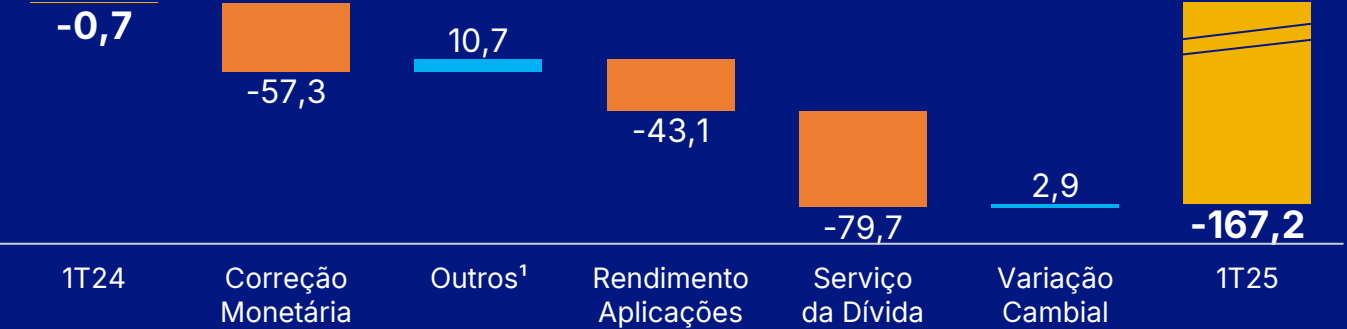
Valores em R\$ Mil

- O resultado financeiro da Companhia é explicado principalmente por:
- > Diminuição dos efeitos de correção monetária sobre as operações situadas na Argentina (IAS 29), pela menor inflação no período;
 - > Ganho de atualização monetária relacionada ao reconhecimento do processo tributário, já mencionado anteriormente, no valor líquido de R\$ 20,5 milhões (R\$ 21,5 milhões da correção e R\$ 1,0 milhão referente a incidência de Pis e Cofins, já que a correção de indébitos tributários é considerada nova receita);
 - > Aumento dos juros pagos sobre financiamento, especialmente pela elevação da dívida bancária e da taxa Selic;
 - > Redução das disponibilidades devido ao pagamento das aquisições e maior necessidade de capital de giro, resultando em menor rendimento em aplicações financeiras.

Para abertura do resultado financeiro, vide nota explicativa 27 junto às Informações Financeiras Trimestrais (ITR).

Causal Resultado Financeiro

(Valores em R\$ Milhões)



¹ A composição do grupo Outros se refere principalmente a ajustes a valor presente (AVP), IOF e atualização dos depósitos judiciais.



Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
EBIT	226.136	267.219	-15,4%	323.806	-30,2%
Resultado Financeiro	-167.220	-702	23735,9%	-118.240	41,4%
Resultado Antes dos Impostos	58.916	266.518	-77,9%	205.566	-71,3%
IR e CSLL	-11.815	-106.797	-88,9%	-5.861	101,6%
Operação Descontinuada	68	45	52,6%	-162	-141,9%
Minoritários	-54.837	-77.936	-29,6%	-81.757	-32,9%
Resultado Líquido	-7.669	81.829	-109,4%	117.786	-106,5%
Margem Líquida (%)	-0,2%	3,2%	-3,5 p.p.	3,6%	-3,9 p.p.
ROE (últimos 12 meses)	9,9%	12,3%	-2,4 p.p.	14,7%	-4,8 p.p.

Valores em R\$ Mil

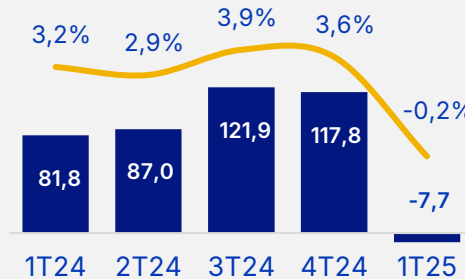
A Randoncorp encerrou o 1T25 com uma redução de 109,4% em seu resultado líquido, o que representou um prejuízo de R\$ 7,7 milhões.

Esta variação é explicada principalmente por:

- Despesa não recorrente relativa ao *earn out* da Hercules, que penalizou o resultado líquido em R\$ 71,2 milhões no trimestre. Mais informações estão disponíveis nas notas explicativas 5 e 24;
- Redução do resultado financeiro, já detalhado no respectivo capítulo;
- Impacto líquido relativo ao ganho de processo tributário (R\$ 28,0 milhões). Para mais detalhes vide nota explicativa 11.

Resultado Líquido / Margem Líquida

R\$ Milhões e %s/ RL



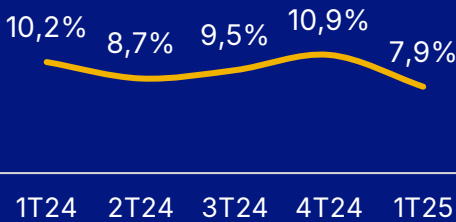
ROIC (Return on Invested Capital)

O Retorno sobre o Capital Investido da Randoncorp no 1T25 foi de 7,9%, uma redução frente aos números reportados em 2024.

Com relação à performance deste indicador no trimestre, destacamos os seguintes pontos:

- Impacto de despesas não recorrentes, que reduziram o lucro operacional no período (R\$ 135,2 milhões nos últimos doze meses);
- Elevação de 39,5% no capital investido, especialmente NCG, ligados diretamente às aquisições feitas recentemente.

ROIC (%)



Comentário do Desempenho

Investimentos

		1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Orgânicos (CAPEX)	Autopeças	22.245	30.161	-26,2%	55.546	-60,0%
	Controle de Movimentos	21.882	21.623	1,2%	79.918	-72,6%
	Montadora	18.835	14.575	29,2%	49.927	-62,3%
	Soluções Fin. e Serviços	1.371	3.084	-55,5%	2.182	-37,2%
	Tecnologia Avançada e HQ	2.277	1.531	48,7%	3.954	-42,4%
	Subtotal	66.611	70.974	-6,1%	191.527	-65,2%
Não Orgânicos e Integralização de Capital ¹	Autopeças	80.498	-	-	440.004	-81,7%
	Controle de Movimentos	2.089.341	12.478	16644,4%	4.285	48656,6%
	Montadora	-	-	-	-	-
	Soluções Fin. e Serviços	92.700	10.279	801,9%	75.000	23,6%
	Tecnologia Avançada e HQ	-	-	-	-	-
	Subtotal	2.262.540	22.757	9842,3%	519.289	335,7%
Investimentos Totais	Total	2.329.150	93.731	2384,9%	710.817	227,7%

Valores em R\$ Mil

¹ Os montantes referentes à integralização de capital passarão a ser reportados juntamente com os não orgânicos, apenas nos casos em que o recurso for investido em controladas que não são consolidadas, para que os números não sejam considerados em duplicidade na linha de orgânicos. A base de 2024 foi ajustada utilizando este mesmo critério.

- > **Orgânicos:** Além de investimentos na manutenção de máquinas e equipamentos em todas as verticais industriais, destacamos: i) obras e novas instalações nas plantas industriais em Mogi Guaçu (R\$ 3,8 milhões); ii) continuidade da construção da subestação de energia elétrica na Frasle Mobility site Fremax (R\$ 5,1 milhões) e iii) investimentos em produtividade e eficiência na Randon Araraquara (R\$ 11,7 milhões).
- > **Não Orgânicos:** aquisição da AXN (R\$ 80,5 milhões), Dacomsa (R\$ 2,1 bilhões) e da Delta (R\$ 10,7 milhões); parcela remanescente da Juratek (R\$ 14,6 milhões) e DB (R\$ 7,0 milhões); integralização de capital na *joint venture* Addiante (R\$ 75,0 milhões).

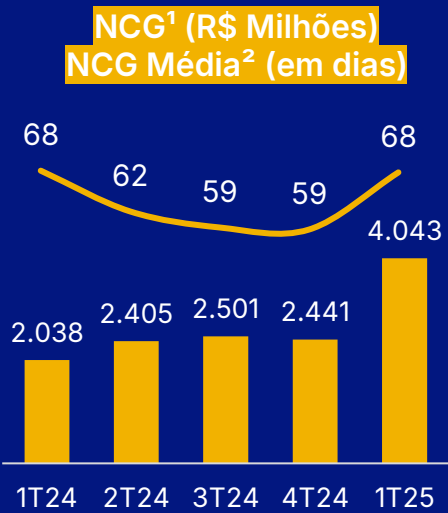
Necessidade de Capital de Giro¹

A NCG da Randoncorp ao final do 1T25, sem os números do Banco Randon, foi de R\$ 4,0 bilhões, apresentando elevação frente aos comparativos anteriores. Este aumento é explicado principalmente por:

> Incorporação dos números da Dacomsa, que possui um modelo de negócios de distribuição e, por isso, tem estoques mais elevados;

> Maior nível de estoques da Vertical Montadora, devido à redução da demanda do seu principal segmento de atuação.

Embora nossa NCG Média² tenha voltado ao mesmo patamar do 1T24, nosso foco está concentrado no controle deste indicador com a adoção de diversas iniciativas, que vão desde ações para redução de estoques, bem como busca de maior eficiência nas negociações com clientes e fornecedores.



¹ Indicadores sem os números do Banco Randon.
² NCG média dos últimos 12 meses (Sem Banco Randon) / receita bruta (sem Banco Randon) do mesmo período.

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa Livre

	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
EBITDA	342.193	338.619	1,1%	415.354	-17,6%
Investimentos	-65.847	-68.297	-3,6%	-189.797	-65,3%
Resultado Financeiro	-167.251	-695	23957,7%	-118.124	41,6%
IR/CSLL	-13.449	-103.322	-87,0%	-3.999	236,3%
Variação NCG	-1.601.796	-247.361	547,6%	60.068	-2766,6%
Fluxo de Caixa Operacional	-1.506.150	-81.057	1758,1%	163.503	-1021,2%
Dividendos/JSCP	-102.865	-143.820	-28,5%	-104.379	-1,5%
Integ. de Capital e M&A	-2.251.840	-42.757	5166,6%	-519.289	333,6%
Outros	488.452	-58.040	-941,6%	128.818	279,2%
Fluxo de Caixa Livre	-3.372.402	-325.674	935,5%	-331.348	917,8%

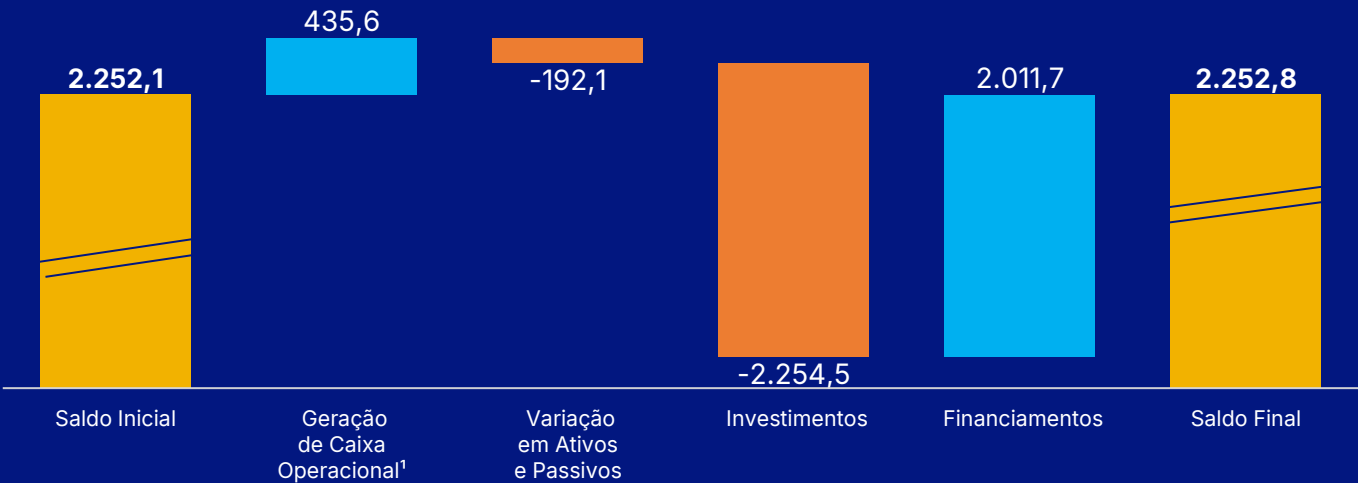
Valores em R\$ Mil sem Banco Randon

No 1T25, os principais fatores que impactaram o indicador foram:

- > Estabilidade do EBITDA frente ao 1T24, apesar de todos os fatores mencionados neste relatório;
- > Resultado financeiro impactado pela diminuição da receita de correção monetária (IAS 29) e aumento do endividamento e custo da dívida;
- > Menor volume de impostos nos comparativos, dado que em 2024 não estávamos registrando imposto diferido sobre prejuízo fiscal;
- > Forte variação na NCG, explicada pela aquisição da Dacomsa, já mencionada anteriormente;
- > Pagamento das aquisições realizadas em 2025, bem como parcelas remanescentes de movimentos anteriores e também integralização de capital na Addiante, conforme definido no plano de negócios.

Movimentação de Caixa

(Valores em R\$ Milhões)



¹ Para detalhamento da movimentação do caixa, consultar Demonstrativo de Fluxo de Caixa nas páginas 34 e 35 deste relatório.

Comentário do Desempenho

Endividamento

	31/03/2024	30/06/2024	30/09/2024	31/12/2024	31/03/2025
Disponibilidades Curto Prazo	2.988.520	2.819.153	2.378.705	2.808.991	2.273.475
Disponibilidades Longo Prazo	164.576	155.697	155.794	176.770	219.026
Total Disponibilidades	3.153.096	2.974.850	2.534.500	2.985.760	2.492.502
Dívida Circulante Moeda Nacional	1.771.139	1.487.688	1.699.240	1.712.321	1.675.532
Dívida Circulante Moeda Estrangeira	152.794	210.696	183.655	198.807	264.496
Dívida Bancária Circulante	1.923.934	1.698.384	1.882.895	1.911.128	1.940.028
Dívida Não Circulante Moeda Nacional	4.202.235	4.407.732	4.242.423	4.894.563	6.465.858
Dívida Não Circulante Moeda Estrangeira	349.073	365.003	346.149	648.331	1.511.811
Dívida Bancária Não Circulante	4.551.308	4.772.735	4.588.572	5.542.894	7.977.668
Dívida Bancária Total	6.475.242	6.471.119	6.471.467	7.454.022	9.917.696
Operações com Derivativos	7.271	300	4.654	259	305
Débitos com Empresas Ligadas	4.412	5.469	5.179	5.618	4.079
Contas a Pagar por Combinação de Negócios	334.434	356.268	195.842	207.372	554.870
Dívida Bruta	6.821.359	6.833.156	6.677.141	7.667.271	10.476.951
Dívida Líquida Consolidada	3.668.264	3.858.306	4.142.641	4.681.510	7.984.449
Dívida Líquida Sem Banco Randon	1.910.659	2.169.960	2.266.869	2.598.217	5.970.619
Alavancagem Líquida	2,49 x	2,73 x	2,79 x	2,89 x	4,94 x
Alavancagem Líquida Sem Banco Randon	1,32 x	1,57 x	1,55 x	1,63 x	3,75 x
Alavancagem Líquida Pró-forma Sem Banco Randon	1,32 x	1,57 x	1,55 x	1,59 x	3,19 x
Prazo Médio da Dívida Bancária	2,5 anos	2,9 anos	2,8 anos	2,8 anos	3,5 anos
Prazo Médio da Dívida Bancária Sem Banco Randon	2,7 anos	3,3 anos	3,2 anos	3,3 anos	4,0 anos

Custo Médio da Dívida

Moeda Nacional	12,3% a.a.	12,5% a.a.	12,7% a.a.	13,9% a.a.	15,8% a.a.
Moeda Nacional Sem Banco Randon	12,7% a.a.	12,1% a.a.	12,3% a.a.	13,6% a.a.	15,3% a.a.
Moeda Estrangeira	7,0% a.a.	6,5% a.a.	6,9% a.a.	7,1% a.a.	9,3% a.a.

Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma

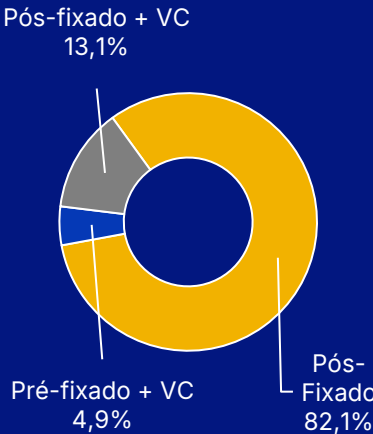
Para financiar nossa expansão internacional, especialmente no mercado de reposição, realizamos captações relevantes que acarretaram elevação temporária da alavancagem. Demonstramos abaixo o cálculo do indicador com os diferentes cenários do EBITDA:

- > EBITDA (sem Banco Randon): 3,75x;
- > EBITDA (Pró-forma), considerando os últimos 12 meses deste indicador das empresas adquiridas – Dacomsa, EBS, AXN e Delta: 3,19x;
- > EBITDA Ajustado (incluindo os eventos não recorrentes dos últimos doze meses ao EBITDA pró-forma): 2,98x.

Ressaltamos que nossos *covenants* financeiros estabelecem alavancagem até 3,5x sem o Banco Randon, apurada ao final do exercício vigente (31 de dezembro), e permitem que consideremos o EBITDA pró-forma dos últimos 12 meses de operações adquiridas.

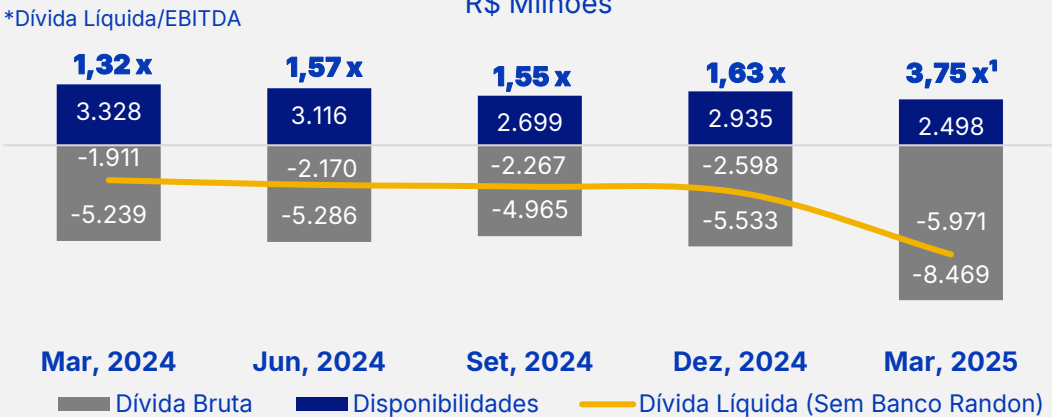
Reforçamos que nossos movimentos de expansão aumentaram momentaneamente a alavancagem, mas que devem reduzir gradativamente com a captura de sinergias e integração das novas unidades, que são fortes geradoras de caixa. Além disso, estamos trabalhando em outras alternativas para melhora do endividamento, que já refletiram em aumento do prazo médio de pagamento da dívida no 1T25.

Indexadores da Dívida 1T25



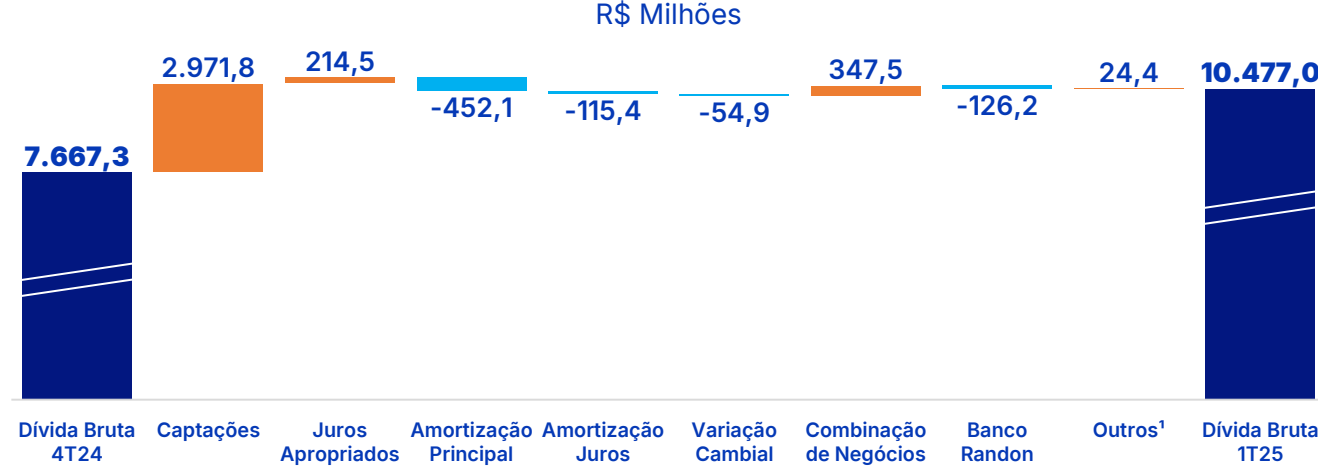
Comentário do Desempenho

Histórico da Dívida Líquida (Sem Banco Randon)



¹ No 1T25, a alavancagem da Companhia, considerando o EBITDA Pró-forma das empresas adquiridas, foi de 3,19x. Considerando também os eventos não recorrentes ao EBITDA dos últimos 12 meses, seria de 2,98x.

Evolução da Dívida Bruta



¹ A composição do grupo Outros se refere principalmente a operações com derivativos e débitos com empresas ligadas.

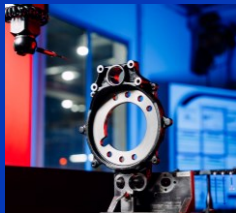
Amortização da Dívida Bancária



Comentário do Desempenho

Desempenho por Vertical de Negócio

Autopeças



MASTER

CASTERTECH

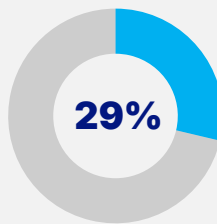
EBS

Suspensys®

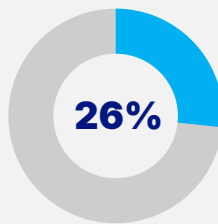
AXN
HEAVY DUTY

JOST

Receita Líquida 1T25
(% RL Total)



EBITDA Ajustado 1T25
(% EBITDA Aj. Total)



Controle de Movimentos



FRASLE

NAKATA®

FREMAX

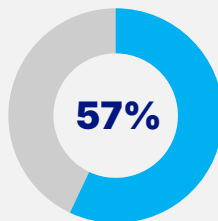
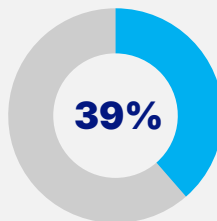
JURID®

FRASLE
MOBILITY

controil

Dacomsa

JURATEK



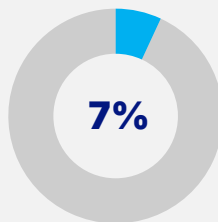
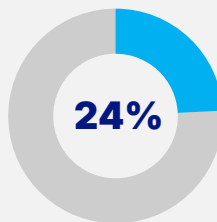
Montadora



RANDON

HERCULES
CHASSIS

RANDON
TRIEL-HT



Soluções Financeiras e Serviços



Rands

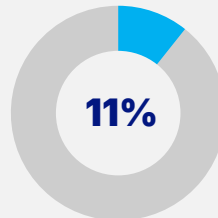
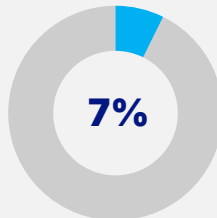
<db>

RV

(ONEX)

DELTA
GLOBAL

Addiante®



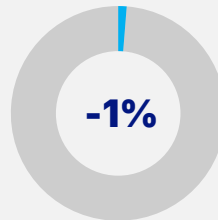
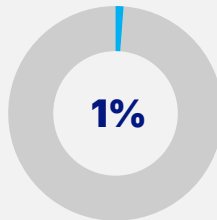
Tecnologia Avançada e Headquarter



ETR
DRIVEN BY INNOVATION

NIONE

Autom^o



Comentário do Desempenho

Autopeças



Distribuição da Receita Líquida	1T25		1T24		Δ% Qtde.	4T24		Δ% Qtde.
	Qtde.	RL	Qtde.	RL		Qtde.	RL	
Freios (un.)	192.411	330.215	216.151	252.149	-11,0%	235.397	319.251	-18,3%
Sistemas de Acoplamento (un.)	32.360	134.469	35.060	157.061	-7,7%	33.860	143.241	-4,4%
Eixos e Suspensões (un.)	45.286	339.961	38.269	263.649	18,3%	45.862	344.883	-1,3%
Fundição e Usinagem (ton.)	21.602	184.035	21.930	182.905	-1,5%	21.995	204.960	-1,8%
Resultado		1T25		1T24	Δ%		4T24	Δ%
Receita Líquida		988.680		855.764	15,5%		1.012.335	-2,3%
CPV		-801.626		-674.192	18,9%		-812.359	-1,3%
Lucro Bruto		187.055		181.572	3,0%		199.976	-6,5%
Margem Bruta %		18,9%		21,2%	-2,3 p.p.		19,8%	-0,8 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais		-88.245		-80.309	9,9%		-108.592	-18,7%
EBIT		98.809		101.263	-2,4%		91.384	8,1%
EBITDA		120.505		121.407	-0,7%		115.040	4,8%
Margem EBITDA %		12,2%		14,2%	-2,0 p.p.		11,4%	0,8 p.p.
EBITDA Ajustado		118.578		121.407	-2,3%		113.264	4,7%
Margem EBITDA Ajustada %		12,0%		14,2%	-2,2 p.p.		11,2%	0,8 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



Mercado

- > Crescimento na produção de caminhões no comparativo trimestral, porém com mudança de mix, no qual o segmento de pesados apresentou desaceleração enquanto os demais cresceram;
- > Máquinas e equipamentos agrícolas com recuperação gradativa de demanda, após a forte retração nas vendas em 2024;
- > Continuidade da desaceleração no mercado de semirreboques, impactando a venda de peças para este setor.
- > Mercados internacionais apresentam boas perspectivas para venda de autopeças.



Econômico-Financeiro

- > Aumento da receita líquida pela adição da EBS (R\$ 74,2 milhões) e da AXN (R\$ 51,4 milhões), empresas adquiridas em novembro/24 e janeiro/25 respectivamente;
- > Contribuição das novas operações em Mogi Guaçu, que embora em *ramp up*, adicionaram receita de R\$ 24,8 milhões no trimestre;
- > Redução da margem EBITDA, principalmente por impactos da migração de sistema (ERP) em cliente relevante e também na Castertech Schroeder, aliados ao menor volumes para *OEMs* devido à diminuição da produção de veículos pesados no período;
- > Ganhos do programa Mover (R\$ 1,1 milhão) e receitas não recorrentes referentes a processo tributário (R\$ 1,9 milhão), que pode ser verificado na nota explicativa nº 11.



Perspectivas

- > Aumento de portfólio na reposição brasileira, dentro do plano de sinergias mapeado na aquisição da EBS;
- > Evolução dos negócios no segmento de máquinas agrícolas, dando continuidade no aumento da carteira de clientes e homologação de produtos;
- > Incertezas oriundas das políticas tarifárias dos EUA, afetando o mercado da AXN;
- > *Ramp up* de produção das unidades em Mogi Guaçu, com estabilização da operação prevista para o 4T25;
- > Altas taxas de juros devem seguir afetando o mercado de caminhões e semirreboques.

Comentário do Desempenho

Controle de Movimentos



Distribuição da Receita Líquida	1T25		1T24		Δ%	4T24		Δ%
	Qtde.	RL	Qtde.	RL		Qtde.	RL	
Materiais de Fricção (mil/un.)	26.897	563.819	24.738	419.476	8,7%	28.384	506.495	-5,2%
Componentes Sistemas de Freio (mil/un.)	2.807	207.422	2.162	147.058	29,8%	2.676	206.114	4,9%
Direção e Conforto (mil/un.)	4.738	246.803	3.938	194.993	20,3%	5.020	282.781	-5,6%
Componentes para Motor (mil/un.)	5.518	196.440	1.574	11.868	250,7%	1.416	15.549	289,8%
Comp. para Transmissão e Powertrain (mil/un.)	1.305	93.866	713	50.274	83,1%	1.017	66.688	28,3%
Outros Produtos ¹	-	23.368	-	17.585	-	-	30.133	-

O histórico de 2024 foi ajustado para refletir a nova abertura de família de produto, após aquisição da Dacomsa.
¹ Para abertura da linha outros, vide anexo IV do Release da Frasle Mobility.

Resultado	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receita Líquida	1.331.718	841.253	58,3%	1.107.759	20,2%
CPV	-876.529	-551.575	58,9%	-713.383	22,9%
Lucro Bruto	455.189	289.678	57,1%	394.376	15,4%
Margem Bruta %	34,2%	34,4%	-0,3 p.p.	35,6%	-1,4 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-263.041	-172.678	52,3%	-223.211	17,8%
Equivalência Patrimonial	575	-104	-654,0%	274	110,1%
EBIT	192.724	116.897	64,9%	171.438	12,4%
EBITDA	260.951	154.003	69,4%	220.407	18,4%
Margem EBITDA %	19,6%	18,3%	1,3 p.p.	19,9%	-0,3 p.p.
EBITDA Ajustado	252.957	154.003	64,3%	217.049	16,5%
Margem EBITDA Ajustada %	19,0%	18,3%	0,7 p.p.	19,6%	-0,6 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Mercado

- > Nível elevado de passagens de veículos em oficinas mecânicas no Brasil;
- > Mercado nacional de OEMs em crescimento frente ao 1T24, impulsionado pela demanda de peças para veículos comerciais leves;
- > Distribuidores de autopeças continuam com ritmo de vendas aquecido, mas ajustando estoques devido a incertezas macroeconômicas;
- > Maior demanda global na reposição, com evolução na Europa, América Latina e Estados Unidos.

Econômico-Financeiro

- > Incorporação dos números da Dacomsa, a partir de 14 de janeiro de 2025, que somaram receitas de R\$ 314,9 milhões no 1T25;
- > Aumento das despesas operacionais devido principalmente à amortização da mais valia da aquisição da Dacomsa (R\$ 24,7 milhões), mas que não impactou o EBITDA;
- > Receitas não recorrentes: i) reconhecimento de ganho de processo tributário (R\$ 3,0 milhões); e ii) venda de terreno da Fanacif (R\$ 10,5 milhões). Despesa não recorrente: i) reversão da mais valia, atrelada à venda do terreno da Fanacif (R\$ 5,5 milhões). Para mais detalhes, acesse as notas explicativas 5 e 11 nas Informações Financeiras Trimestrais.

Perspectivas

- > Captura das sinergias com a Dacomsa, especialmente nas frentes de *sourcing* e lançamento de produtos;
- > Melhora do ambiente de negócios na Argentina, com a retomada econômica do país permitindo a expansão de portfólio, ganhos de eficiência e produtividade, além de aumento da demanda no mercado de reposição local;
- > Atenção para a instabilidade global oriunda da política tarifária nos EUA, que pode alterar a dinâmica nos mercados de atuação das controladas desta vertical.

Comentário do Desempenho

Montadora



Distribuição da Receita Líquida		1T25		1T24		4T24		
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ %	Qtde.	RL	Δ %
Semirreboques Brasil (un.)	4.620	561.116	5.785	688.844	-20,1%	6.497	773.303	-28,9%
Semirreboques Estados Unidos (un.) ¹	966	65.543	307	30.080	214,7%	540	40.565	78,9%
Semirreboques Outras Geografias (un.)	510	99.407	223	44.266	128,7%	784	173.941	-34,9%
Vagões (un.)	-	-	2	391	-100,0%	11	5.963	-100,0%
Reposição	-	107.253	-	105.182	-	-	121.386	-
Resultado		1T25		1T24		4T24		
					Δ %			Δ %
Receita Líquida		833.320		868.763	-4,1%	1.115.159		-25,3%
CPV		-745.803		-755.934	-1,3%	-969.796		-23,1%
Lucro Bruto		87.517		112.828	-22,4%	145.363		-39,8%
Margem Bruta %		10,5%		13,0%	-2,5 p.p.	13,0%		-2,5 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais		-71.680		-92.395	-22,4%	-115.916		-38,2%
EBIT		15.837		20.434	-22,5%	29.447		-46,2%
EBITDA		34.389		36.392	-5,5%	51.667		-33,4%
Margem EBITDA %		4,1%		4,2%	-0,1 p.p.	4,6%		-0,5 p.p.
EBITDA Ajustado		30.504		36.392	-16,2%	51.667		-41,0%
Margem EBITDA Ajustada %		3,7%		4,2%	-0,5 p.p.	4,6%		-1,0 p.p.

¹ Volumes vendidos pela Hercules + exportações a partir do Brasil

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Mercado

- > Alta das taxas de juros, aliada à incertezas político-econômicas, afetam o mercado de bens de capital do país;
- > Apesar da safra recorde no Brasil, demanda de semirreboques para o agronegócio apresentou forte queda em comparação aos trimestres anteriores;
- > Implementos rodoviários para o transporte de cargas industrializadas seguem com volumes em bom nível, em razão do aumento no consumo das famílias;
- > Mercado norte-americano em compasso de espera, em função das incertezas oriundas da guerra tarifária, e demais geografias apresentando recuperação gradativa de volumes.

Econômico-Financeiro

- > Receita líquida impactada pelo menor volume de implementos rodoviários comercializados no Brasil, sendo parcialmente compensada pelo expressivo aumento das vendas no exterior;
- > Margens do período foram impactadas pelo ambiente competitivo acirrado, que prejudicou a precificação de produtos, aliado à menor escala produtiva;
- > Redução de despesas com fretes, explicada pelo menor volume de atividade no mercado doméstico e pela concentração das exportações na América do Sul;
- > Receita não recorrente referente a ganho de processo tributário (R\$ 3,9 milhões). Para mais explicações, consulte a nota explicativa nº 11 no ITR.

Perspectivas

- > Manutenção da liderança de mercado da Randon, que atingiu 28% de *market share* no 1T25, apesar da forte queda nos seus principais segmentos de atuação;
- > Incertezas com relação à demanda do agronegócio, dado o cenário de taxas elevadas de juros, segmento que pode retomar devido ao alto volume de grãos a ser transportado;
- > Continuidade na boa demanda de Argentina e Chile, impulsionando as exportações a partir do Brasil, além de carteira de pedidos garantida de bases de container no mercado norte-americano, com entrega prevista até o 3T25;
- > Melhora operacional devido à reestruturação das unidades desta vertical.

Comentário do Desempenho

Soluções Financeiras e Serviços



Distribuição da Receita Líquida		1T25		1T24		4T24	
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ% Qtde.	Qtde.	RL
Cotas de Consórcio Vendidas	5.013	100.888	4.775	85.563	5,0%	6.194	97.800
Banco Randon	-	99.296	-	78.946	-	-	97.671
Seguros	-	2.482	-	1.699	-	-	2.946
Inovação e Tecnologia	-	47.605	-	25.618	-	-	34.135

Resultado	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receita Líquida	250.271	191.825	30,5%	232.552	7,6%
CPV	-106.558	-69.053	54,3%	-87.631	21,6%
Lucro Bruto	143.713	122.772	17,1%	144.921	-0,8%
Margem Bruta %	57,4%	64,0%	-6,6 p.p.	62,3%	-4,9 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-100.397	-70.063	43,3%	-89.618	12,0%
Equivalência Patrimonial	2.393	-68	-3623,0%	10.039	-76,2%
EBIT	45.709	52.642	-13,2%	65.342	-30,0%
EBITDA	47.967	54.178	-11,5%	67.386	-28,8%
Margem EBITDA %	19,2%	28,2%	-9,1 p.p.	29,0%	-9,8 p.p.
EBITDA Ajustado	47.595	54.178	-12,2%	67.386	-29,4%
Margem EBITDA Ajustada %	19,0%	28,2%	-9,2 p.p.	29,0%	-10,0 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Mercado

- > Patamar atual da Selic torna a modalidade de consórcio mais atrativa e impulsiona a demanda por cotas em diversos segmentos;
- > Redução do apetite por crédito especialmente relacionado à semirreboques, alinhada à queda deste mercado, conforme já explicado em capítulos anteriores;
- > Conquista de novos negócios no segmento de inovação e tecnologia;
- > Possibilidade de acelerar crescimento no mercado de telemetria e gerenciamento de frotas após aquisição da Delta Global.

Econômico-Financeiro

- > Crescimento da receita desta vertical suportado por: i) expansão das carteiras de crédito ao longo de 2024; ii) adição das receitas da Delta, adquirida em janeiro de 2025 (R\$ 12,2 milhões) e iii) ampliação da base de clientes na DB;
- > Impactos no Banco Randon pela elevação dos custos de captação devido ao nível atual da taxa Selic e pela adoção da Norma 4.966 do Bacen;
- > Receita não recorrente referente ao ganho de processo tributário (R\$ 0,4 milhão). Para mais explicações, consulte a nota explicativa nº 11 no ITR.

Perspectivas

- > Expectativa de aprovação, pelo CADE e pelo Bacen, da parceria estratégica com o Patria Investimentos, anunciada ao mercado no dia 7 de abril de 2025, que pode ser verificada em detalhes no capítulo de Eventos Subsequentes;
- > Captura das sinergias e expansão dos negócios da Delta Global, aproveitando os canais da Rands para fortalecer esta marca;
- > Aumento da atuação da vertical no segmento de transporte e logística;
- > Diluição dos impactos da adoção da Norma 4.966 nos próximos trimestres, alinhado à expansão da carteira de crédito.

Comentário do Desempenho

Tecnologia Avançada



Distribuição da Receita Líquida	1T25	1T24		4T24	
	RL	RL	Δ%	RL	Δ%
Holding	22.763	25.573	-11,0%	26.200	-13,1%
CTR	12.211	8.246	48,1%	12.780	-4,5%
Auttom	7.985	13.886	-42,5%	17.972	-55,6%

Resultado	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receita Líquida	42.959	47.705	-9,9%	56.953	-24,6%
CPV	-17.115	-18.077	-5,3%	-23.468	-27,1%
Lucro Bruto	25.844	29.629	-12,8%	33.485	-22,8%
Margem Bruta %	60,2%	62,1%	-1,9 p.p.	58,8%	1,4 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-133.907	-35.843	273,6%	-43.526	207,6%
Equivalência Patrimonial	11.509	131.815	-91,3%	129.746	-91,1%
EBIT	-96.554	125.601	-176,9%	119.705	-180,7%
EBITDA	-94.169	130.502	-172,2%	122.917	-176,6%
Margem EBITDA %	-219,2%	273,6%	-492,8 p.p.	215,8%	-435,0 p.p.
EBITDA Ajustado	5.819	130.502	-95,5%	122.917	-95,3%
Margem EBITDA Ajustada %	13,5%	273,6%	-260,0 p.p.	215,8%	-202,3 p.p.
EBITDA Sem Equivalência Patrimonial	-105.677	-1.313	7949,1%	-6.829	1447,5%
Margem EBITDA % Sem Equivalência Patrimonial	-246,0%	-2,8%	-243,2 p.p.	-12,0%	-234,0 p.p.
EBITDA Sem Holding	-2.065	1.160	-278,1%	2.817	-173,3%
Margem EBITDA % Sem Holding	-10,2%	5,2%	-15,5 p.p.	9,2%	-19,4 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



Mercado

- > Expansão do segmento de automação industrial, permitindo a conquista de novos negócios, clientes e projetos, que beneficiarão a vertical em médio e longo prazo;
- > Megatendências do mercado automotivo e a entrada de montadoras chinesas no mercado brasileiro geram necessidade de testes e de ensaios laboratoriais para habilitação de veículos.



Econômico-Financeiro

- > Crescimento de receitas do CTR, impulsionadas pela ampliação de capacidade de serviços e boa demanda em seu segmento de atuação;
- > Desempenho da vertical afetado principalmente pelo menor ritmo de entrega de projetos pela Auttom, devido à postergação de alguns clientes;
- > Resultados beneficiados pelo programa Mover (R\$ 1,6 milhão);
- > Efeitos não recorrentes no EBITDA relacionados a: i) receita de R\$ 1,7 milhão oriunda de ganho de processo tributário (vide nota explicativa 11); ii) despesa de R\$ 101,7 milhões, relativa a última parcela do *earn out* da aquisição da Hercules. Para saber mais, acesse as notas explicativas 5 e 24.



Perspectivas

- > Desaceleração das linhas de veículos comerciais nas *OEMs* pode impactar na dinâmica de testes para o restante do ano;
- > Retomada das entregas de projetos de automação, com crescimento de vendas nos EUA, pela expansão da base de clientes naquela geografia;
- > Avanço dos testes relacionados a incremento de portfólio no CTR;
- > Continuidade no desenvolvimento de projetos e produtos em nanotecnologia.

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

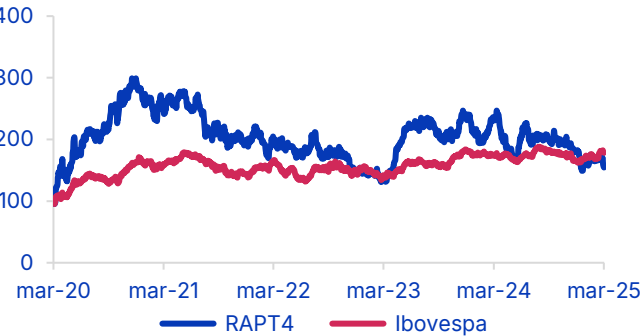
Mercado de Capitais	31/03/2025	31/03/2024	Δ%	31/12/2024	Δ%
Cotação Fechamento RAPT4 ¹	8,42	12,87	-34,6%	9,90	-14,9%
Cotação Fechamento RAPT3 ¹	8,04	10,78	-25,4%	8,22	-2,2%
Quantidade de Ações RAPT4 ²	212.815	212.815	0,0%	212.815	0,0%
Quantidade de Ações RAPT3 ²	116.516	116.516	0,0%	116.516	0,0%
Valor de Mercado ³	2.719.956	3.981.622	-31,7%	3.054.361	-10,9%
Ações em Tesouraria (RAPT4) ²	1.037	1.037	0,0%	1.037	0,0%
Valor Patrimonial por Ação ¹	13,26	12,42	6,7%	13,73	-3,4%

¹ Valores em R\$ e cotações ajustadas aos dividendos e JSCP pagos

² Valores em Mil

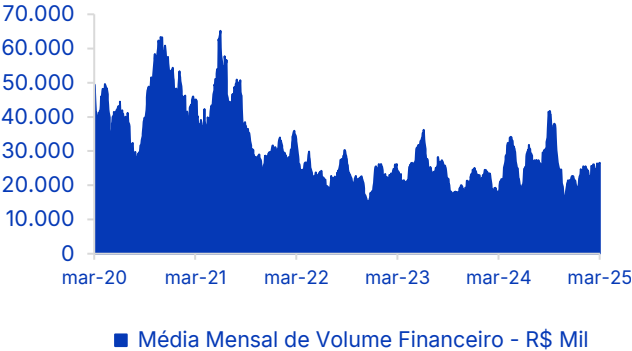
³ Valores em R\$ Mil

RAPT X IBOV



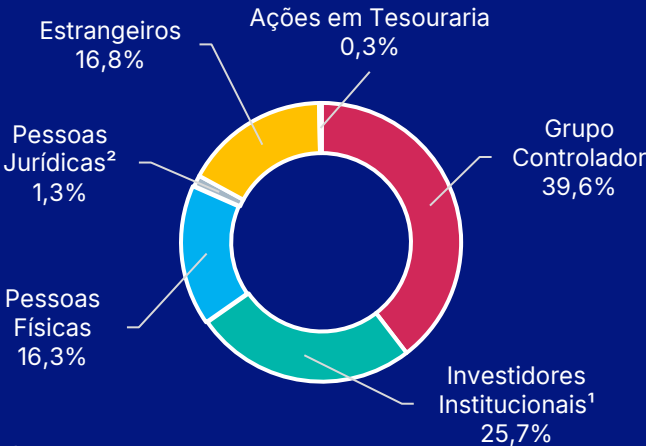
No primeiro trimestre de 2025, as ações da Randoncorp recuaram 14,9%, frente a uma valorização de 8,3% do Ibovespa no período.

Volume Financeiro



Perfil de Acionistas

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2025 com 37.419 acionistas, o que representa uma redução de 2,8% em relação ao trimestre anterior e de 29,0% frente ao mesmo período de 2024. O total das ações da Randoncorp estava distribuído nos seguintes perfis:



¹ Fundos e Clubes de Investimentos

² Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

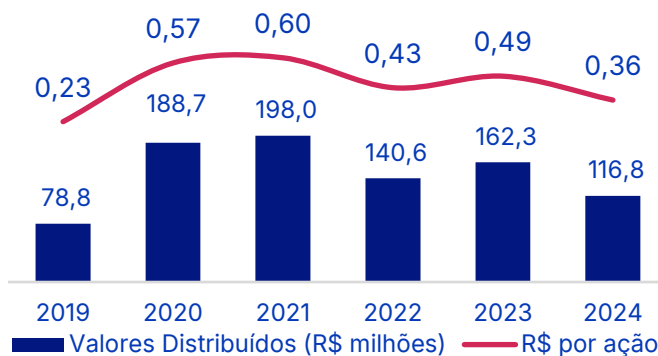
Comentário do Desempenho

Dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de abril de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2024, no montante de R\$ 15,3 milhões, que somados aos juros sobre capital pagos durante o ano, atingiram o percentual de 30% sobre os lucros, conforme prevê o Estatuto Social da Companhia.

Terão direito de receber os dividendos todos os acionistas detentores de ações no dia 30 de abril de 2025. O pagamento será iniciado no dia 13 de maio de 2025. Para mais informações consulte o Aviso aos Acionistas, [clique aqui](#).

Segue abaixo o histórico de pagamentos dos últimos anos:



Distribuição por período de competência e líquida de Imposto de Renda.

Eventos

No 1T25, a Companhia, por meio de sua equipe de relações com investidores, participou dos seguintes eventos:

- > XP Capital Goods Conference;
- > UBS BB Latin America Investment Conference;
- > BTG Pactual Brazil CEO Conference;
- > J. Safra Capital Goods Day;
- > BTG Pactual Latam Opportunities Conference.



Encontro com Investidores na Automec

Em 24 de abril, a Randoncorp, em conjunto com a controlada Frasle Mobility, realizou encontro com investidores e analistas do mercado de capitais na Automec, o maior evento da América Latina voltado para o mercado de reposição automotiva (aftermarket). No encontro, além de conhecer os produtos lançados na feira, os participantes tiveram um bate-papo com nossos executivos das verticais Controle de Movimentos e Autopeças.

Assembleia de Acionistas

Em 24 abril de 2025, durante a elaboração deste relatório, a Companhia realizou Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, com as seguintes deliberações:

- > Aprovação da Destinação do Lucro Líquido;
- > Reeleição de todos os membros do Conselho de Administração;
- > Aprovação da caracterização de independência dos conselheiros eleitos;
- > Eleição dos conselheiros fiscais, sendo indicados por acionistas minoritários ordinaristas Alexandre Ribeiro Barbosa (titular) e Patrícia Diniz de Paiva (suplente), por acionistas minoritários preferencialistas Valmir Pedro Rossi (titular) e Patrícia Valente Stierli (suplente) e pelo acionista controlador os conselheiros titulares Rosângela Costa Süffert, Américo Franklin Ferreira Neto e Ademar Salvador, e como respectivos suplentes Gilberto Carlos Monticelli, Janine Meira Souza Koppe Eiriz e Túlia Brugali;
- > Fixadas as remunerações globais anuais dos Administradores relativas à 2025;
- > Aprovação da alteração da razão social da Companhia, para Randoncorp S.A., e respectiva alteração do Artigo 1º do Estatuto Social.

Para acessar a ata da AGO/E, [clique aqui](#).

Comentário de Desempenho

Eventos Subsequentes



Assinatura do contrato de parceria estratégica com os fundos *High Growth* do Patria Investimentos.

Em 7 de abril de 2025, divulgamos por meio de **Fato Relevante**, acordo de investimento entre a Randoncorp e os fundos de *High Growth* do Patria Investimentos.

A parceria visa o fortalecimento das frentes de seguros e consórcios da Rands, nossa Vertical de Soluções Financeiras e Serviços.

A transação, que está sujeita a aprovação de órgãos competentes e ao cumprimento de condições suspensivas usuais, prevê a constituição de uma holding, da qual a Randoncorp terá 80% de participação societária, e os fundos do Patria, a parte remanescente, com aporte de até R\$ 320 milhões.

Todos os detalhes da transação foram abordados em videoconferência específica. Para acessar a gravação do evento, **clique aqui**, e para o download da apresentação, **clique aqui**.

Guidance Anual

Em 10 de abril de 2025, divulgamos por meio de **Fato Relevante**, nosso *Guidance* para o ano de 2025.

Segue abaixo tabela com os indicadores e respectivas projeções:

	Guidance 2025
Receita Líquida Consolidada	R\$ 13,0 ≤ X ≤ R\$ 14,5 bilhões
Receitas Mercado Externo ¹	US\$ 730 ≤ X ≤ US\$ 770 milhões
Margem EBITDA ²	13% ≤ X ≤ 15%
Investimentos ³	R\$ 440 ≤ X ≤ R\$ 500 milhões

¹ Valores referentes à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquidos das operações *intercompany*;

² Percentual considera margem ajustada por eventos não-recorrentes;

³ Valores referentes a investimentos orgânicos.

Tais indicadores foram validados no processo de planejamento estratégico da Companhia e respaldados pela avaliação do cenário macroeconômico doméstico e dos países com os quais a Companhia mantém relações comerciais, bem como, indicadores setoriais e o comportamento de mercado em seus segmentos de atuação.

Comentário do Desempenho

Ambição ESG



**Planeta
(Environmental)**



**Pessoas
(Social)**



**Negócios
(Governance)**

- > Reduzir em 40% a emissão de gases de efeito estufa até 2030.
- > Zerar a disposição de resíduos em aterro industrial e reutilizar 100% do efluente tratado até 2025.

- > Zerar acidentes graves em nossas operações.
- > Duplicar o número de mulheres na liderança até 2025.

- > Ampliar a receita líquida anual gerada por novos produtos.

Planeta (Environmental)

Como principais iniciativas no âmbito da gestão ambiental e combate às mudanças climáticas realizadas no 1T25, destacamos:

> Fortalecimento de parceria estratégica com a Gerdau relativa a economia circular, visando a otimização da reciclagem de sucata metálica. Com a implementação do novo modelo, a sucata metálica será coletada e transportada pelas empresas parceiras para a unidade de produção de aços especiais da Gerdau em Charqueadas, no Rio Grande do Sul. Ao chegar na usina, o material será reintroduzido no processo de produção de diversos tipos de aço, que futuramente poderá ser fornecido para a própria Randoncorp, além de outras empresas. A parceria também abrangerá outros resíduos industriais, com o objetivo de reduzir o envio desses materiais para aterros e maximizar seu aproveitamento no processo produtivo. Para saber mais [clique aqui](#).

> A Randoncorp, por meio do Centro Tecnológico Randon, e a Be8 firmaram parceria para utilização do Be8 BeVent, novo biocombustível que tem capacidade de substituir em 100% o diesel fóssil e antecipar ganhos de descarbonização. Este é mais um passo na direção da descarbonização de nossos testes. O primeiro foi a implantação de uma usina fotovoltaica equipada com aproximadamente 2,4 mil painéis solares, capaz de gerar 1,3 MWp (megawatt-pico). Para mais informações, [clique aqui](#).



Comentário do Desempenho Pessoas (Social)

Fechamos o 1T25 com 19.092 colaboradores, crescimento de 14,1% frente ao final de 2024, especialmente pelas aquisições que realizamos no período.

As principais iniciativas neste pilar no 1T25 foram:

- > Entrega de 11 novas pontes na Serra Gaúcha e no Vale do Taquari, reestabelecendo as conexões de diversas cidades afetadas pelas enchentes que ocorreram no Rio Grande do Sul em 2024;
- > Inauguramos em conjunto com o SSI Saúde, o novo centro de saúde da Frasle Mobility em Caxias do Sul, que foi completamente revitalizado e traz atendimento integral e humanizado, refletindo nossa prioridade máxima: a saúde e o bem-estar de quem constrói diariamente nossa história.
- > Lançamento da 5ª turma do Jornada Delas, programa que fomenta a liderança feminina, e da 2ª turma da Novos Caminhos | Jornada de Prosperidade, que visa preparar os profissionais para transição de carreira.



Entrega das pontes em março de 2025.

Negócios (Governance)

Buscamos constantemente melhorar nossas práticas de governança, refletindo na sustentabilidade de nossos negócios. Neste sentido, foram destaques no 1T25 os seguintes movimentos:

- > Anunciamos nosso plano de sucessão por meio de Fato Relevante. Sérgio L. Carvalho, atual CEO da Randoncorp e Presidente e CEO da Frasle Mobility, deixará os cargos a partir de 1º de setembro de 2025. Na Companhia, Daniel Randon acumulará as posições de Presidente e CEO. Já na controlada Frasle Mobility, Anderson Pontalti, atualmente COO da Vertical de Controle de Movimentos, será o novo CEO, enquanto Daniel Randon assumirá a presidência.



Da esquerda para direita, Sérgio L. Carvalho, atual CEO da Randoncorp, e Daniel Randon, Presidente.



Randoncorp no Fórum Econômico Mundial

A Randoncorp participou novamente do Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, em janeiro de 2025. O presidente, Daniel Randon, foi palestrante ao lado de líderes globais como o CEO da Saint-Gobain e a representante da ONU, Damilola Ogunbiyi. A empresa também apresentou, em parceria com outras companhias brasileiras, a Brazil House, espaço voltado à valorização do Brasil no cenário global. A Randoncorp destacou seu compromisso com o combate às mudanças climáticas, especialmente na redução de emissões no setor de transportes, por meio de soluções sustentáveis, tecnologia e inovação.

Comentário do Desempenho

Premiações

> Maiores do Sul | Marcas de Quem Decide

Fomos reconhecidos como Marca Gaúcha Inovadora, Marca Símbolo da Retomada Econômica e Grande Marca Gaúcha do Ano na 27ª edição da pesquisa Marcas de Quem Decide, do Jornal do Comércio.

> Prêmio ESARH

Recebemos o Prêmio ESARH, um dos mais importantes da área de gestão de pessoas, na categoria Gestão Estratégica de Pessoas, com o projeto Jornada Delas.

> Ranking Merco

Pelo segundo ano consecutivo, conquistamos o 2º lugar no setor de Bens de Capital no Ranking Merco. Esse reconhecimento reflete nossa trajetória de crescimento sustentável, inovação contínua e compromisso com a agenda ESG, gerando impacto positivo por onde a gente passa.

> Prêmio Lótus

A Randon foi a grande vencedora do Prêmio Lótus Campeão de Vendas 2025. O principal posto foi o reconhecimento como Marca de Implemento Rebocado, pela liderança geral em vendas no Brasil no ano passado. Além dessa conquista, a Randon também foi classificada como líder em seis categorias de famílias de produtos consideradas pelo ranking: Basculante, Carga Seca, Tanque de Produtos Perigosos, Baú Frigorífico, Carrega Tudo e Dolly.

> Troféu Alma Gaúcha

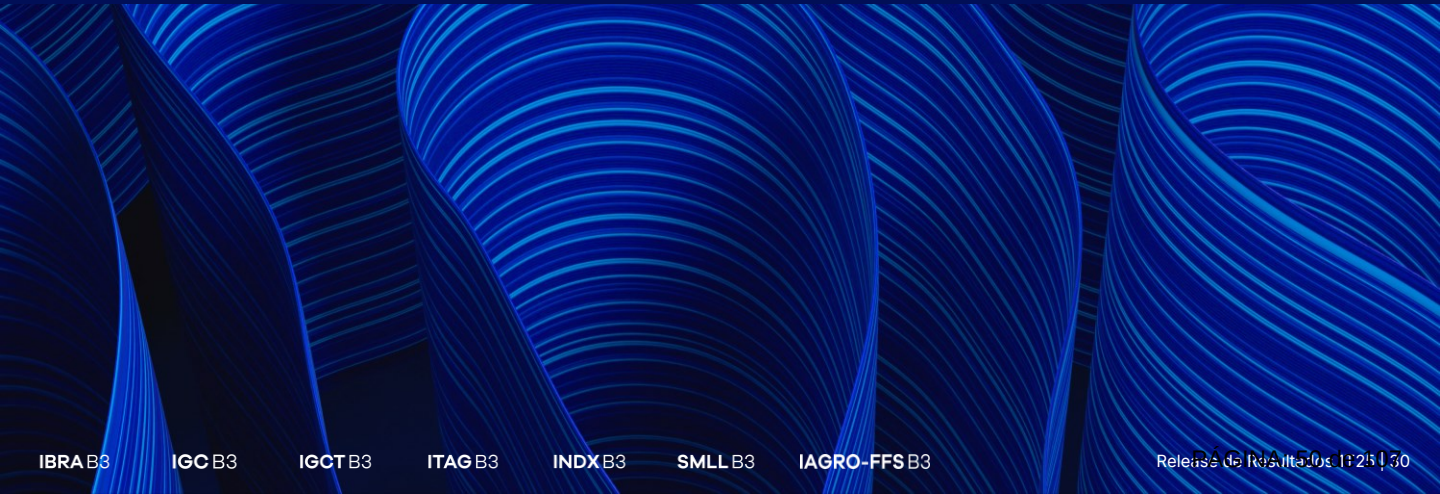
Fomos agraciados com o Troféu Alma Gaúcha, símbolo de solidariedade, coragem e compromisso com o nosso Estado. Esse reconhecimento reforça o papel da nossa liderança em momentos que exigem ação, empatia e união. Estivemos ao lado das comunidades e das nossas pessoas, atuando com responsabilidade.



Comentário do Desempenho



Anexos



Comentário do Desempenho

DRE Trimestral Consolidado – Valores em R\$ Mil

	1T25		%	1T24		%	4T24		%	Variações %	
										1T25/1T24	1T25/4T24
Receita Bruta	3.752.517	117,6%		3.144.978	123,9%		3.934.799	120,7%		19,3%	-4,6%
Deduções da Receita Bruta	-561.153	-17,6%		-607.193	-23,9%		-675.988	-20,7%		-7,6%	-17,0%
Receita Líquida	3.191.364	100,0%		2.537.785	100,0%		3.258.811	100,0%		25,8%	-2,1%
Custo Vendas e Serviços	-2.342.169	-73,4%		-1.851.520	-73,0%		-2.399.415	-73,6%		26,5%	-2,4%
Lucro Bruto	849.195	26,6%		686.265	27,0%		859.396	26,4%		23,7%	-1,2%
Despesas c/ Vendas	-263.572	-8,3%		-194.838	-7,7%		-290.879	-8,9%		35,3%	-9,4%
Despesas Administrativas	-264.551	-8,3%		-168.617	-6,6%		-240.761	-7,4%		56,9%	9,9%
Outras Despesas / Receitas	-97.329	-3,0%		-55.522	-2,2%		-13.990	-0,4%		75,3%	595,7%
Equivalência Patrimonial	2.393	0,1%		-68	0,0%		10.039	0,3%		-3623,0%	-76,2%
Resultado Financeiro	-167.220	-5,2%		-702	0,0%		-118.240	-3,6%		23735,9%	41,4%
Receitas Financeiras	155.391	4,9%		273.034	10,8%		244.890	7,5%		-43,1%	-36,5%
Despesas Financeiras	-348.476	-10,9%		-356.918	-14,1%		-392.733	-12,1%		-2,4%	-11,3%
Correção Monetária (IAS 29)	25.865	0,8%		83.183	3,3%		29.603	0,9%		-68,9%	-12,6%
Resultado Antes IR	58.916	1,8%		266.518	10,5%		205.566	6,3%		-77,9%	-71,3%
Provisão para IR e Contribuição Social	-11.815	-0,4%		-106.797	-4,2%		-5.861	-0,2%		-88,9%	101,6%
Operação Descontinuada	68	0,0%		45	0,0%		-162	0,0%		52,6%	-141,9%
Lucro Consolidado	47.168	1,5%		159.765	6,3%		199.543	6,1%		-70,5%	-76,4%
Atribuído a Não Controladores	54.837	1,7%		77.936	3,1%		81.757	2,5%		-29,6%	-32,9%
Atribuído à Empresa Controladora	-7.669	-0,2%		81.829	3,2%		117.786	3,6%		-109,4%	-106,5%
EBIT	226.136	7,1%		267.219	10,5%		323.806	9,9%		-15,4%	-30,2%
EBITDA	339.255	10,6%		346.865	13,7%		423.907	13,0%		-2,2%	-20,0%
MARGEM EBITDA (%)	10,6%			13,7%			13,0%			-3,0 p.p.	-2,4 p.p.
EBITDA AJUSTADO	425.064			346.865			418.772			22,5%	1,5%
MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)	13,3%			13,7%			12,9%			-0,3 p.p.	0,5 p.p.

Comentário do Desempenho

DRE Trimestral por Vertical de Negócio – Valores em R\$ Mil

	Autopeças			Controle de Movimentos		
	1T25	1T24	Δ%	1T25	1T24	Δ%
Receita Bruta	1.197.165	1.074.519	11,4%	1.550.002	1.064.506	45,6%
Deduções da Receita Bruta	-208.485	-218.754	-4,7%	-218.284	-223.253	-2,2%
Receita Líquida	988.680	855.764	15,5%	1.331.718	841.253	58,3%
Custo Vendas e Serviços	-801.626	-674.192	18,9%	-876.529	-551.575	58,9%
Lucro Bruto	187.055	181.572	3,0%	455.189	289.678	57,1%
Margem Bruta (%)	18,9%	21,2%	-2,3 p.p.	34,2%	34,4%	-0,3 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-88.245	-80.309	9,9%	-263.041	-172.678	52,3%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	575	-104	-654,0%
EBIT	98.809	101.263	-2,4%	192.724	116.897	64,9%
EBITDA	120.505	121.407	-0,7%	260.951	154.003	69,4%
Margem EBITDA (%)	12,2%	14,2%	-2,0 p.p.	19,6%	18,3%	1,3 p.p.
EBITDA Ajustado	118.578	121.407	-2,3%	252.957	154.003	64,3%
Margem EBITDA Ajustada (%)	12,0%	14,2%	-2,2 p.p.	19,0%	18,3%	0,7 p.p.

	Montadora			Soluções Financeiras e Serviços		
	1T25	1T24	Δ%	1T25	1T24	Δ%
Receita Bruta	998.353	1.071.477	-6,8%	267.911	205.564	30,3%
Deduções da Receita Bruta	-165.034	-202.714	-18,6%	-17.640	-13.739	28,4%
Receita Líquida	833.320	868.763	-4,1%	250.271	191.825	30,5%
Custo Vendas e Serviços	-745.803	-755.934	-1,3%	-106.558	-69.053	54,3%
Lucro Bruto	87.517	112.828	-22,4%	143.713	122.772	17,1%
Margem Bruta (%)	10,5%	13,0%	-2,5 p.p.	57,4%	64,0%	-6,6 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-71.680	-92.395	-22,4%	-100.397	-70.063	43,3%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	2.393	-68	-3623,0%
EBIT	15.837	20.434	-22,5%	45.709	52.642	-13,2%
EBITDA	34.389	36.392	-5,5%	47.967	54.178	-11,5%
Margem EBITDA (%)	4,1%	4,2%	-0,1 p.p.	19,2%	28,2%	-9,1 p.p.
EBITDA Ajustado	30.504	36.392	-16,2%	47.595	54.178	-12,2%
Margem EBITDA Ajustada (%)	3,7%	4,2%	-0,5 p.p.	19,0%	28,2%	-9,2 p.p.

	Tecnologia Avançada e Headquarter			Eliminações			Consolidado		
	1T25	1T24	Δ%	1T25	1T24	Δ%	1T25	1T24	Δ%
Receita Bruta	48.545	53.307	-8,9%	-309.460	-324.396	-4,6%	3.752.517	3.144.978	19,3%
Deduções da Receita Bruta	-5.586	-5.602	-0,3%	53.875	56.870	-5,3%	-561.153	-607.193	-7,6%
Receita Líquida	42.959	47.705	-9,9%	-255.584	-267.526	-4,5%	3.191.364	2.537.785	25,8%
Custo Vendas e Serviços	-17.115	-18.077	-5,3%	205.461	217.311	-5,5%	-2.342.169	-1.851.520	26,5%
Lucro Bruto	25.844	29.629	-12,8%	-50.123	-50.215	-0,2%	849.195	686.265	23,7%
Margem Bruta (%)	60,2%	62,1%	-1,9 p.p.	-	-	-	26,6%	27,0%	-0,4 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-133.907	-35.843	273,6%	31.819	32.309	-1,5%	-625.452	-418.978	49,3%
Equivalência Patrimonial	11.509	131.815	-91,3%	-12.084	-131.711	-90,8%	2.393	-68	-3623,0%
EBIT	-96.554	125.601	-176,9%	-30.389	-149.617	-79,7%	226.136	267.219	-15,4%
EBITDA	-94.169	130.502	-172,2%	-30.389	-149.617	-79,7%	339.255	346.865	-2,2%
Margem EBITDA (%)	-219,2%	273,6%	-492,8 p.p.	-	-	-	10,6%	13,7%	-3,0 p.p.
EBITDA Ajustado	5.819	130.502	-95,5%	-30.389	-149.617	-79,7%	425.064	346.865	22,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	13,5%	273,6%	-260,0 p.p.	-	-	-	13,3%	13,7%	-0,3 p.p.

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial – Valores em R\$ Mil

	Consolidado	Controladora	Banco Randon ¹
Ativo	18.121.824	6.790.924	2.596.776
Circulante	9.863.133	2.444.056	1.530.527
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.252.828	757.377	108.005
Aplicações Financeiras	18.889	-	11.357
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.758	146	-
Clientes	2.978.261	520.602	1.388.086
Estoques	3.688.847	785.877	-
Impostos e Contribuições a Recuperar CP	641.971	284.828	1.386
Outros	280.578	95.226	21.693
Não circulante	8.258.691	4.346.868	1.066.250
Realizável a Longo Prazo	2.156.020	553.834	1.047.541
Aplicações de Liquidez não imediata	219.026	-	22.874
Partes Relacionadas	-	29.693	-
Clientes LP	992.811	-	992.811
Cotas de consórcio	25.718	-	-
Impostos Diferidos/Recuperar LP	499.244	516.021	26.557
Outros Direitos Realizáveis	375.315	-	5.299
Depósitos Judiciais	43.906	8.121	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	5.774.259	3.778.513	18.059
Direito de Uso de Arrendamentos	328.411	14.521	650
Passivo	18.121.824	6.790.924	2.596.776
Circulante	4.797.602	939.894	1.179.153
Fornecedores	1.412.962	424.039	13.626
Instituições Financeiras CP	1.469.963	315.624	686.522
Contas a Pagar por Combinação de Negócios CP	221.995	-	-
Salários/Encargos	217.977	52.005	2.227
Impostos e Taxas	252.657	21.698	2.678
Adiantamento Clientes e Outros	1.160.174	124.983	473.949
Arrendamentos CP	61.873	1.545	152
Não circulante	8.971.677	2.745.883	1.022.841
Fornecedores LP	2.834	-	-
Instituições Financeiras LP	7.625.087	2.651.799	669.575
Contas a Pagar por Combinação de Negócios LP	332.875	1.059	-
Subvenção Governamental	1.993	-	-
Partes Relacionadas LP	4.079	-	-
Impostos a pagar/Impostos diferidos	14.559	-	58
Provisão para Litígios	180.011	51.235	-
Outras Exigibilidades	151.404	6.289	-
Obrigações por Recursos de Consórcios LP	723	-	-
Adiantamento Clientes e Outros LP	363.618	21.014	352.582
Arrendamentos LP	294.494	14.487	627
Patrimônio Líquido Total	4.352.546	3.105.147	394.782
Patrimônio Líquido	3.105.147	3.105.147	394.782
Participação Acionistas não controladores	1.247.399	-	-

¹ Os números do Banco Randon são consolidados de acordo com as normas do IFRS (Internacional Financial Reporting Standards). O reporte desta unidade ao Bacen é feito de acordo com legislação específica para instituições financeiras.

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado – Valores em R\$ Mil

	Consolidado	Controladora	Banco Randon ¹
Receita Líquida	3.191.364	702.034	99.296
Custo Vendas e Serviços	-2.342.169	-619.124	-67.156
Lucro Bruto	849.195	82.910	32.140
Despesas c/ Vendas	-263.572	-25.423	-16.370
Despesas Administrativas	-264.551	-55.086	-17.781
Outras Despesas / Receitas	-97.329	7.605	-1.708
Resultado Participações	2.393	16.087	-
Resultado Financeiro	-167.220	-53.805	31
Resultado Antes IR, CS e Participações	58.916	-27.713	-3.688
Provisão para IR e Contrib. Social	-11.815	20.043	1.634
Participação dos Acionistas Não controladores	-54.837	-	-
Operação descontinuada	68	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	-7.669	-7.669	-2.054
EBIT	226.136	26.093	-3.719
EBITDA	339.255	38.171	-2.938
Margem EBITDA (%)	10,6%	5,4%	-3,0%

¹ Os números do Banco Randon são consolidados de acordo com as normas do IFRS (*Internacional Financial Reporting Standards*). O reporte desta unidade ao Bacen é feito de acordo com legislação específica para instituições financeiras.

Fluxo de Caixa – Valores em R\$ Mil

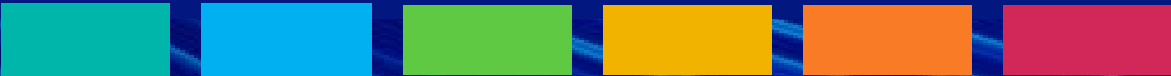
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício	-7.670	81.829	47.168	159.765
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-20.044	-3.288	11.815	106.799
Variação cambial e juros sobre empréstimos	67.277	90.952	201.870	163.822
Variação cambial e juros sobre arrendamentos	553	793	8.476	13.118
Depreciação e amortização	12.078	13.169	100.147	79.660
Outras provisões	1.043	2.167	88.479	-5.341
Provisões (reversões) para litígios	-555	15.648	2.138	26.593
Variação em derivativos	48	-62	5.666	-100
Custo residual de ativos baixados e vendidos	1.764	288	13.344	4.206
Provisão (reversão) para perdas de crédito esperadas	1.316	-1.871	13.875	-6
Provisão (reversão) para perdas de estoques	282	-41	6.146	4.340
Resultado de equivalência patrimonial	-16.087	-134.806	-2.393	68
Receita de processos judiciais ativos, líquido de honorários	-18.640	-	-32.386	-363
Reversão/Redução perda no valor recuperável	-949	1	-2.840	7.855
Efeito de hiperinflação	-	-	-25.865	-83.183
Compensação valores retidos combinação de negócio	-	-	-42	-1.464
	20.416	64.779	435.598	475.769
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	-	-	489.330	-233.679
Contas a receber de clientes	-165.002	-24.198	-124.652	-200.140
Estoques	-171.001	-125.647	-249.242	-251.874
Impostos a recuperar	39.968	58.419	49.899	50.807
Outros ativos	-33.788	-43.071	-139.693	-96.747
Fornecedores e Risco Sacado	-60.168	6.363	-141.101	-106.870
Outras contas a pagar	-36.156	8.253	-16.326	278.754
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	-72	-44
Caixa gerado pelas atividades operacionais	-405.731	-55.102	303.741	-84.024
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-60.262	-233.104
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	-405.731	-55.102	243.479	-317.128

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa – Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	400.985	33.759	-	-
Integralização de capital em controlada	-102.800	-55.254	-	-
Redução de capital social	54.788	-	-	-
Empréstimos concedidos a controladas	3.706	12.844	-	-
Aquisição de participação em controlada em conjunto	-	-	-75.000	-
Combinação de negócios	-	-	-2.113.583	-21.293
Aquisição de ativo imobilizado	-16.981	-14.150	-62.678	-63.403
Aquisição de ativo intangível	-489	-436	-3.273	-7.379
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos	339.209	-23.237	-2.254.534	-92.075
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	-	-103.569	-	-130.447
Juros sobre capital próprio pagos	-68.738	-	-104.452	-
Empréstimos tomados	1.312	400.761	3.108.701	1.108.446
Pagamento de empréstimos	-6.800	-2.500	-817.189	-453.548
Juros pagos por empréstimos	-37.217	-60.929	-155.562	-141.686
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-	-	-1.539	-1.780
Pagamento de arrendamentos	-1.052	-2.582	-18.214	-17.940
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamentos	-112.495	231.181	2.011.745	363.045
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	936.395	1.126.503	2.252.138	2.864.807
No fim do período	757.378	1.279.345	2.252.828	2.818.649
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	-179.017	152.842	690	-46.158

Comentário do Desempenho



[randoncorp](#)



[ri.randoncorp.com](#)

Randoncorp

Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2025

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Randondoncorp S.A. ("Controladora", de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado", "Companhia"), denominada até 24 de abril de 2025 como Randon S.A. Implementos e Participações, é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (RAPT3 e RAPT4), com sede na Avenida Abramo Randon, número 770, em Caxias do Sul, estado do Rio Grande do Sul. A Companhia faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3. A Companhia possui atuação diversificada, nos segmentos de montadoras, controle de movimentos, serviços financeiros e digitais, autopeças e tecnologia avançada.

2 Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da Companhia ("Formulário de Informações Trimestrais - ITR") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), assim como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Estas informações foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

O Conselho de Administração autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias no dia 08 de maio de 2025.

Portanto, com o objetivo de divulgar somente informações relevantes ou que apresentaram mudanças significativas em relação das últimas apresentações da demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2024, autorizadas para emissão em reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de março de 2025 e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as notas explicativas listadas abaixo não foram objeto de preenchimento ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais.

Nota explicativa

Nota 04 – Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas
Nota 13 – Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários
Nota 15 – Redução ao valor recuperável (*impairment*)
Nota 16 – Imobilizado
Nota 17 – Intangível
Nota 24 – Informações sobre o capital social
Nota 30 – Despesas com funcionários e participação nos lucros
Nota 31 – Outras receitas e despesas operacionais
Nota 34 – Ativos e passivos de operações descontinuadas

Notas Explicativas

3 Normas não efetivas, alterações e interpretações

3.1 Resolução CVM nº 197/2023 – Regras Modelo do Pilar Dois (*International Tax Reform Pilar Two Model Rules*)

O Pilar 2 é um conjunto de regras globais desenvolvidas pela OCDE/G20 adotado no Brasil por meio da Lei nº 15.079/2024, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. Essa norma exige uma tributação mínima de 15% para grandes grupos com receita consolidada superior a € 750.000 mil (aproximadamente R\$ 4.801.050 em 31 de dezembro de 2024).

Considerando que a Randoncorp ultrapassou esse patamar em 2024, a Companhia está avaliando os impactos desta regra em seus mercados internacionais, incluindo Alemanha, Holanda, Irlanda, Reino Unido e Romênia. Contudo, a Companhia não espera impactos materiais no cálculo do imposto de renda ou nas demonstrações financeiras relativos aos períodos correntes, principalmente devido a aplicação das regras simplificadoras ("Safe Harbor") no cálculo do GloBE. Os cálculos finais serão concluídos após o envio do *Country-by-Country Reporting (CbCR)*, com prazo até 31 de julho de 2025, e, se necessário, ajustes tributários adicionais ocorrerão até 31 de dezembro de 2025.

3.2 Norma IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras

O IFRS 18 substituirá a norma IAS 1 (equivalente ao CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis). Seu objetivo é aprimorar a transparência e a comparabilidade das informações financeiras, proporcionando uma visão mais clara do desempenho das empresas.

As principais alterações da norma são: i) Novas categorias e subtotais no DRE: operacional, investimento, financiamento, operação descontinuada e de imposto de renda; ii) Divulgação em notas explicativas sobre métricas não GAAP (EBITDA); e iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza.

A norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos da aplicabilidade da norma.

4 Principais assuntos do 1º trimestre de 2025

4.1 Conclusão de Combinações de Negócios

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia concluiu três combinações de negócios: a aquisição da Kuo Refacciones, no México, pelas controladas Frasle México S. de RL de CV e Frasle North America, Inc.; a ampliação da participação para 80% na Delta Global Serviços e Tecnologia S.A., por meio da Randon Serviços e Participações Ltda.; e a aquisição da AXN Heavy Duty LLC, pela controlada Randon Auto Parts North America LLC.

As informações detalhadas sobre essas operações encontram-se na Nota Explicativa 5 – Combinação de Negócios, aquisições e ágio.

4.2 Conclusão de Negociação de *Earn-out* Hercules

Em 21 de abril de 2025, a Companhia concluiu as negociações relacionadas ao cálculo do earn-out da aquisição da Hercules Enterprise LLC., realizada em 2022. O impacto negativo apurado, de R\$ 101.718, foi reconhecido no resultado do primeiro trimestre de 2025, com efeito líquido negativo de impostos de R\$ 71.203 no período. As informações detalhadas encontram-se na Nota Explicativa 5 – Combinação de Negócios, aquisições e ágio.

4.3 Pagamento de juros sobre capital próprio

No dia 24 de janeiro de 2025, a Companhia efetuou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JSCP) no montante de R\$ 68.738 valor equivalente a R\$ 0,20938 por ação, conforme deliberado em reunião

Notas Explicativas

do Conselho de Administração e divulgado em Fato Relevante em dezembro de 2024. O pagamento, que reflete o compromisso da Companhia em garantir uma política de remuneração consistente aos acionistas, teve como base a posição acionária de 20 de dezembro de 2024.

4.4 Reconhecimento de Crédito Previdenciário sobre o 1/3 Constitucional de Férias

Em decorrência do julgamento da modulação de efeitos do Tema 985 pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a Companhia reconheceu, em 31 de março de 2025, os montantes de R\$ 23.732 na Controladora e R\$ 38.726 no Consolidado, como ativo de contribuições previdenciárias a recuperar, relacionados à incidência de contribuição patronal sobre o terço constitucional de férias. As informações detalhadas encontram-se na Nota Explicativa 11 – Impostos e contribuições a recuperar.

5 Combinação de negócios, aquisições e ágio

São registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida e os custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do período em que ocorrem.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do período em que ocorrem.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

a) Aquisições em 2025

- Aquisição do Grupo Delta

Conforme comunicado, em 08 de outubro de 2024, a Randoncorp, por meio de sua Vertical de Serviços Financeiros e Digitais, informou que ampliaria seu investimento no Grupo Delta, empresa especializada em tecnologia e serviços para o mercado de seguros e transportes. Com esse movimento, a Randoncorp passará a deter 80% do capital social da Delta Global, fortalecendo a parceria estratégica iniciada em 2021.

A Delta Global, que gerencia mais de 600 mil veículos, oferece uma plataforma integrada que combina tecnologia avançada e serviços para seguradoras e empresas de transporte e logística. Com esse aumento de participação, a Randoncorp visa expandir a base de clientes e ampliar as sinergias entre as soluções oferecidas pela Vertical, fortalecendo sua posição no mercado digital e de serviços financeiros.

O fechamento do negócio ocorreu em 14 de janeiro de 2025, onde a Randon Serviços e Participações Ltda. concluiu a aquisição de 80% da Delta Global Serviços e Tecnologia S.A. O valor total pago na aquisição é de R\$ 36.750.

Em 31 de março de 2025, os trabalhos de especialistas avaliadores contratados para determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a apuração e

Notas Explicativas

alocação do ágio, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinações de negócios (*IFRS* 3) ainda não haviam sido concluídos. Contudo, a Companhia preparou suas avaliações e contabilizações preliminares para esta combinação de negócios e não espera mudanças significativas.

A Companhia tem até um ano (período de mensuração) para ajustar os valores provisórios reconhecidos inicialmente, na data de aquisição, de forma retrospectiva à medida que se obtenha informações necessárias para mensurar o valor justo dos ativos e passivos, conforme previsto no CPC 15 (R1) e *IFRS* 3.

Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando o balanço patrimonial da Delta Global em 01 de janeiro de 2025, e os ajustes do valor justo estimados com base no relatório dos especialistas. Para fins de resultados absorvidos no consolidado, a Companhia optou por considerar todos os dias do mês de janeiro, desconsiderando a data efetiva do closing da operação.

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	20.544	28.910
Circulante	18.524	18.524
Caixa e equivalentes de caixa	10.703	10.703
Aplicações financeiras	648	648
Clientes	4.677	4.677
Adiantamentos	1.092	1.092
Impostos a recuperar	3	3
Impostos a compensar	445	445
Despesas antecipadas	639	639
Outros ativos	317	317
Não circulante	2.020	10.386
Aplicações financeiras	353	353
Outros ativos	398	398
Imobilizado	883	1.050
Intangível	115	8.314
Arrendamentos	271	271
Passivo	64.249	67.093
Circulante	44.331	44.331
Fornecedores	12.818	12.818
Empréstimos e financiamentos	23.690	23.690
Obrigações trabalhistas	2.508	2.508
Obrigações tributárias	4.326	4.326
Arrendamentos	299	299
Outros passivos	690	690
Não circulante	19.918	22.762
Empréstimos e financiamentos	423	423
Imposto de Renda Diferido	-	2.844
Obrigações tributárias	14.044	14.044
Outros passivos não circulantes	5.451	5.451
Ativos líquidos de passivos	(43.705)	(38.183)
Minoritários	(8.741)	(7.637)

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (a)	36.750
Minoritários	(7.637)
Patrimônio líquido adquirido	(43.705)
Ativos identificáveis	
Imobilizado (b)	167
Intangível (c)	8.199
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.844)
Ágio apurado na operação	67.296

(a) A contraprestação transferida considerou o valor justo de todos os pagamentos e dívidas assumidas nessa operação. A contraprestação total pela empresa adquirida foi de R\$ 36.750 na data de 01 de janeiro de 2025, sendo R\$ 10.700 pagos após o fechamento da aquisição em 15 de janeiro de 2025 e R\$ 26.050 sendo de um mútuo conversível em participação societária, na mesma data.

(b) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por máquinas

Notas Explicativas

e equipamentos e móveis e utensílios. Para a avaliação do imobilizado foram aplicados o método comparativo direto de dados de mercado e o método de quantificação do custo.

O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo onde os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser encontrados. O segundo método consiste em avaliar o valor e os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos. O ajuste a valor justo 100% foi de R\$ 167 em 01 de janeiro de 2025, sendo R\$ 134 alocado na Randon Serviços equivalente a participação de 80%.

O valor da mais valia será depreciado pelo prazo da sua vida útil.

(c) Os ativos intangíveis identificados, cujo valor pode ser mensurado com segurança pela Companhia, referem-se em quase sua totalidade a tecnologia. A tecnologia desenvolvida foram avaliadas pelo método *Relief from Royalties*, que consiste na valorização do ativo capitalizando-se os *royalties* que são economizados pelo fato de ter a propriedade intelectual. Em outras palavras, o dono da tecnologia obtém um lucro por possuir o ativo intangível em vez de ter de pagar *royalties* por sua utilização. A economia de *royalties* foi determinada aplicando-se uma taxa de *royalties* de mercado (expressa como uma porcentagem sobre receitas) às receitas futuras que se espera obter com a venda do produto ou serviço associado ao ativo intangível. A vida útil econômica considerada para o intangível foi de 5 anos e o valor justo de 100%, na data de aquisição, foi de R\$ 8.199 em 01 de janeiro de 2025, o qual foi alocado R\$ 6.559 equivalente a 80% na Randon Serviços, e será amortizado pelo prazo da sua vida útil.

- **Aquisição da Kuo Refacciones**

Conforme divulgado no 2º trimestre de 2024, em 24 de junho de 2024, a Companhia informou por meio de suas controladas indiretas Frasle México S. de RL de CV ("Frasle México") e a Frasle North America, Inc. a aquisição de 100% das ações da sociedade Dacomsa e indiretamente por meio da Dacomsa, S.A de C.V. ("Dacomsa"), de 99,99984017% das ações das sociedades Kuo Motor, S.A. de C.V. ("Kuo Motor") e 100% das ações da Fricción y Tecnología S.A. de C.V. ("Fritec"), além de outros ativos tangíveis e intangíveis relacionados aos negócios das adquiridas. O objetivo desta transação insere-se na estratégia da Companhia de internacionalização de seus negócios no setor de reposição, por meio da diversificação de produtos e expansão de marcas em seu portfólio.

O fechamento do negócio ocorreu efetivamente em 14 de janeiro de 2025, após o cumprimento de todas as condições precedentes constantes no Contrato de Compra e Venda, incluindo a aprovação regulatória no México.

Em 31 de março de 2025, os trabalhos de especialistas avaliadores contratados para determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do ágio, de acordo com as CPC 15 (R1) - Combinações de negócios (*IFRS* 3) ainda não haviam sido concluídos. Contudo, a Companhia não espera mudanças significativas.

A Companhia tem até um ano (período de mensuração) para ajustar os valores provisórios reconhecidos inicialmente, na data de aquisição, de forma retrospectiva à medida que se obtenha informações necessárias para mensurar o valor justo dos ativos e passivos, conforme previsto no CPC 15 (R1) e *IFRS* 3.

Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando o balanço patrimonial da Kuo Refacciones em 14 de janeiro de 2025, e os ajustes do valor justo estimados com base no relatório dos especialistas.

Notas Explicativas

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	1.432.941	2.116.330
Circulante	922.121	942.817
Caixa e equivalentes de caixa	52.511	52.511
Clientes	223.275	223.275
Estoques	639.274	659.970
Outros ativos	7.061	7.061
Não circulante	510.820	1.173.513
Outros ativos não circulantes	31.686	31.686
Imobilizado	199.884	319.514
Intangível	198.041	741.104
Arrendamentos	81.209	81.209
Passivo	324.978	529.995
Circulante	226.119	226.119
Fornecedores	131.265	131.265
Imposto de Renda e CSLL	46.286	46.286
Arrendamentos	14.514	14.514
Outros passivos	34.054	34.054
Não Circulante	98.859	303.876
Arrendamentos	77.602	77.602
Imposto de Renda Diferido	-	205.017
Outros passivos não circulantes	21.257	21.257
Ativos líquidos de passivos	1.107.963	1.586.335

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (a)	2.180.831
Patrimônio líquido adquirido	1.107.963
Ativos identificáveis	
Estoques (b)	20.696
Imobilizado (c)	119.630
Intangível (d)	543.063
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(205.017)
Ágio apurado na operação	594.496

(a) A contraprestação transferida considerou o valor justo de todos os pagamentos nessa operação. A contraprestação total da empresa adquirida foi de MXN 7.459.253 mil, equivalente a R\$ 2.180.831 na data de 14 de janeiro de 2025. Em 31 de março de 2025, segue em aberto o montante de R\$ 100.615 para a liquidação do montante total da operação de compra.

(b) Os estoques da adquirida na data da aquisição eram compostos por produtos prontos. Para a avaliação dos estoques foram efetuados inventários e os itens foram avaliados a valor justo. O valor justo alocado aos estoques foi de MXN 69.895 mil, equivalente a R\$ 20.696 em 14 de janeiro de 2025.

(c) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por terrenos e prédios e máquinas e equipamentos. Para a avaliação do imobilizado foram aplicados método comparativo direto de dados de mercado, o método de quantificação do custo e custo histórico.

O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo onde os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser encontrados. O segundo método consiste em avaliar o valor e os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos. No método de avaliação pelo custo histórico, o valor do bem é determinado a partir da atualização monetária do seu custo de aquisição, apurado em registros contábeis e aplicando-se índices econômicos específicos, geralmente utilizados por órgãos competentes e oficiais. O valor justo alocado ao imobilizado foi de MXN 404.018 mil, equivalente a R\$ 119.630 em 14 de janeiro de 2025.

O valor da mais valia será depreciado pelo prazo da sua vida útil.

(d) Os ativos intangíveis identificados, cujo valor pode ser mensurado com segurança pela Companhia, referem-se à carteira de clientes e marcas. A carteira de clientes foi avaliada pelo método *MPEEM* ("Multi Period Excess Earnings Method"), que é baseado em um cálculo de desconto de fluxos de caixa dos benefícios econômicos futuros atribuíveis à base de clientes, líquidas das eliminações das obrigações

Notas Explicativas

de contribuições implicados em sua geração. Para estimar a vida útil remanescente da base de clientes, foram aplicadas sobre a base de receitas uma taxa de rotatividade (*churn rate*), estimada com base na análise da carteira de clientes e faturamento histórico, representando uma vida útil econômica de 12,1 anos. O valor justo alocado ao relacionamento com clientes, na data de aquisição, foi de MXN 1.215,710 mil, equivalente a R\$ 359.972 em 14 de janeiro de 2025, o qual será amortizado pelo prazo da sua vida útil.

As marcas foram avaliadas pelo método *Relief from Royalties*, que consiste na valorização do ativo capitalizando-se os *royalties* que são economizados pelo fato de ter a propriedade intelectual. Em outras palavras, o dono da marca obtém um lucro por possuir o ativo intangível em vez de ter de pagar *royalties* por sua utilização. A economia de *royalties* foi determinada aplicando-se uma taxa de *royalties* de mercado (expressa como uma porcentagem sobre receitas) às receitas futuras que se espera obter com a venda do produto ou serviço associado ao ativo intangível. A vida útil econômica considerada para este intangível foi de 13 anos e o valor justo alocado, na data de aquisição, foi de MXN 618.342 mil, equivalente a R\$ 183.091 em 14 de janeiro de 2025, amortizados pelo prazo da sua vida útil.

O ágio apurado no montante de MXN 2,101.853 mil, equivalente a R\$ 594.496 em 14 de janeiro de 2025, representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição e ampliação da atuação no mercado internacional de autopeças em linha com seus norteadores estratégicos da Randoncorp. A Kuo Reffaciones contribuiu com receita líquida de R\$ 314.928 e lucro líquido de R\$ 17.359 da data da aquisição até 31 de março de 2025 para o resultado do período. Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a receita líquida consolidada para 2025 totalizaria R\$ 3.236.228, e o prejuízo líquido consolidado para 2025 totalizaria R\$ 9.601.

- **Aquisição AXN Heavy Duty**

Conforme divulgado em 17 de janeiro de 2025, a Companhia informou por meio de sua controlada Randon Auto Parts North America LLC ("Randon Auto Parts") a aquisição das operações industriais da AXN Heavy Duty LLC, incluindo estoques, ativos imobilizados e intangíveis relacionados. Este movimento insere-se na estratégia de internacionalização de negócios da Companhia, ampliando as marcas do portfólio de autopeças, bem como sua exposição em moeda forte e atuação em economias desenvolvidas.

O fechamento do negócio ocorreu efetivamente em 31 de janeiro de 2025, após o cumprimento de todos os termos previstos para a conclusão.

Em 31 de março de 2025, os trabalhos de especialistas avaliadores contratados para determinação do valor justo dos ativos adquiridos, incluindo-se a apuração e alocação do ágio, de acordo com as CPC 15 (R1) - Combinações de negócios (IFRS 3) ainda não haviam sido concluídos. Contudo, a Companhia não espera mudanças significativas.

A Companhia tem até um ano (período de mensuração) para ajustar os valores provisórios reconhecidos inicialmente, na data de aquisição, de forma retrospectiva à medida que se obtenha informações necessárias para mensurar o valor justo dos ativos e passivos, conforme previsto no CPC 15 (R1) e IFRS 3.

Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando a posição patrimonial em 31 de janeiro de 2025, e os ajustes do valor justo estimados com base no relatório dos especialistas.

Notas Explicativas

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	224.025	281.846
Circulante	199.354	199.354
Estoques	199.354	199.354
Não circulante	24.671	82.492
Imobilizado	13.599	13.599
Intangível	-	57.821
Arrendamentos	11.072	11.072
Passivo	11.0712	11.071
Circulante	5.529	5.529
Arrendamentos	5.529	5.529
Não Circulante	5.543	5.543
Arrendamentos	5.543	5.543
Ativos líquidos de passivos	212.953	270.774

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (a)	271.593
Patrimônio líquido adquirido	212.953
Ativos identificáveis	
Intangível (b)	57.821
Ágio apurado na operação	819

(a) A contraprestação transferida considerou o valor justo de todos os pagamentos nessa operação. A contraprestação total da empresa adquirida foi de US\$ 46.584 mil, equivalente a R\$ 271.593 na data de 31 de janeiro de 2025. Em 31 de março de 2025, segue em aberto o montante de R\$ 167.548 para a liquidação do montante total da operação de compra.

(b) Os ativos intangíveis identificados, cujo valor pode ser mensurado com segurança pela Companhia, referem-se à carteira de clientes e marcas. A carteira de clientes foi avaliada pelo método *MPEEM* ("Multi Period Excess Earnings Method"), que é baseado em um cálculo de desconto de fluxos de caixa dos benefícios econômicos futuros atribuíveis à base de clientes, líquidas das eliminações das obrigações de contribuições implicados em sua geração. Para estimar a vida útil remanescente da base de clientes, foram aplicadas sobre a base de receitas uma taxa de rotatividade (*churn rate*), estimada com base na análise da carteira de clientes e faturamento histórico, representando uma vida útil econômica de 12 anos. O valor justo alocado ao relacionamento com clientes, na data de aquisição, foi de US\$ 8,900 mil, equivalente a R\$ 51.888 em 31 de janeiro de 2025, o qual será amortizado pelo prazo da sua vida útil.

As marcas foram avaliadas pelo método *Relief from Royalties*, que consiste na valorização do ativo capitalizando-se os *royalties* que são economizados pelo fato de ter a propriedade intelectual. Em outras palavras, o dono da marca obtém um lucro por possuir o ativo intangível em vez de ter de pagar *royalties* por sua utilização. A economia de *royalties* foi determinada aplicando-se uma taxa de *royalties* de mercado (expressa como uma porcentagem sobre receitas) às receitas futuras que se espera obter com a venda do produto ou serviço associado ao ativo intangível. A vida útil econômica considerada para este intangível foi de 17 anos e o valor justo alocado, na data de aquisição, foi de US\$ 1.018 mil, equivalente a R\$ 183.091 em 31 de janeiro de 2025, amortizados pelo prazo da sua vida útil.

O ágio apurado no montante de US\$ 140 mil, equivalente a R\$ 819 em 31 de janeiro de 2025, representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição e ampliação da atuação no mercado internacional de autopeças em linha com seus norteadores estratégicos da Randoncorp. A aquisição contribuiu com receita líquida de R\$ 76.490 e prejuízo líquido de R\$ 2.489 da data da aquisição até 31 de março de 2025 para o resultado do período. Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a receita líquida consolidada para 2025 totalizaria R\$ 3.216.427, e o prejuízo líquido consolidado para 2025 totalizaria R\$11.457.

Notas Explicativas

b) Aquisições em 2024

- Aquisição do Grupo EBS Aftermarket

Conforme fato relevante divulgado em 17 de outubro de 2024, a controlada Master Europe Automotive Systems Limited ("Master Europe") celebrou o Contrato de Compra e Venda/*Shares Purchase Agreement* ("SPA") objetivando a aquisição de 100% das ações da EBS Aftermarket Group Limited ("Grupo EBS") com sede em Manchester, Reino Unido, incluindo suas subsidiárias, European Braking Systems Ltd; Drakefield Limited; Air Brake Company Holland BV, Assured Performance International (Ireland) Limited, Changzhou Eurosystem Braking System Co., Ltd; European Braking Systems S.R.L., e EAGAL Inc.

O fechamento do negócio ocorreu efetivamente em 8 de novembro de 2024, após o cumprimento de todas as condições precedentes constantes no Contrato de Compra e Venda, não estando sujeita à aprovação por órgãos de defesa da concorrência em qualquer jurisdição.

Em 31 de dezembro de 2024, os trabalhos de especialistas avaliadores contratados para determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do ágio, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinações de negócios (*IFRS 3*) ainda não haviam sido concluídos. Contudo, a Companhia preparou suas avaliações e contabilizações preliminares para esta combinação de negócios e não espera mudanças significativas.

A Companhia tem até um ano (período de mensuração) para ajustar os valores provisórios reconhecidos inicialmente, na data de aquisição, de forma retrospectiva à medida que se obtenha informações necessárias para mensurar o valor justo dos ativos e passivos, conforme previsto no CPC 15 (R1) e *IFRS 3*.

Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando o balanço patrimonial do Grupo EBS em 8 de novembro de 2024, e os ajustes do valor justo estimados com base no relatório dos especialistas.

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	224.295	352.405
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	14.232	14.232
Clientes	58.136	58.136
Estoques	89.919	100.288
Impostos a recuperar	15.649	15.649
Outros ativos	5.706	5.706
Não circulante		
Imobilizado	25.339	58.509
Intangível	2.096	86.667
Arrendamentos	13.218	13.218
Passivo	53.727	53.727
Circulante		
Fornecedores	18.513	18.513
Salários e ordens a pagar	1.014	1.014
Imposto de Renda e CSLL	2.603	2.603
Arrendamentos	1.574	1.574
Outros passivos	17.171	17.171
Não circulante		
Arrendamentos	11.644	11.644
Outros passivos não circulantes	1.208	1.208
Ativos líquidos de passivos	170.568	298.678

Notas Explicativas

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (a)	446.927
Patrimônio líquido adquirido	170.568
Ativos identificáveis	
Estoques (b)	10.368
Imobilizado (c)	33.171
Intangível (d)	84.571
Ágio apurado na operação	148.249

c) Aquisições em 2023

- **Aquisição da AML Juratek Limited.**

No período findo em 31 de março de 2025, foram pagos valores retidos da combinação de negócio no montante de R\$ 14.566 (R\$ 15.420 em 31 de dezembro de 2024).

- **Aquisição DBServer Assessoria em Sistemas de Informação Ltda.**

No período findo em 31 de março de 2025, a controlada DB Server Assessoria em Sistemas de Informação Ltda. pagou valores retidos da combinação de negócios no montante de R\$ 7.000. Em 31 de março de 2025, o saldo atualizado a pagar era de R\$ 25.838 (R\$ 32.236 em 31 de dezembro de 2024).

- **Incorporação da Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda. pela Master Sistemas Automotivos Ltda.**

Em 01 de abril de 2023, a Administração aprovou a incorporação da Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda. pela Master Sistemas Automotivos Ltda. A incorporação não resultou em aumento de capital. Em 31 de março de 2025, o saldo atualizado a pagar era de R\$ 3.157 (R\$ 3.063 em 31 de março de 2024).

d) Efeitos das aquisições anteriores a 2023

- **Aquisição Nakata Automotiva S.A.**

No período findo em 31 de março de 2025, a Frasle Mobility registrou uma redução no contas a pagar de combinação de negócio de R\$ 42 (R\$ 20.731 em 31 dezembro de 2024), referente a compensação do pagamento de contingências ocorridas no período.

- **Aquisição Hercules Enterprises, LLC**

A Companhia finalizou em 21 de abril de 2025 negociações que estavam em curso relativas à aquisição da Hercules Enterprise LLC., que ocorreu no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. As negociações estavam relacionadas ao montante de EBITDA base para cálculo do *earn-out* previsto nesta combinação de negócios.

Como resultado dessas negociações, foi reconhecido um impacto negativo de R\$ 101.718 no resultado do primeiro trimestre de 2025, registrado na rubrica de Outras Despesas Operacionais. O efeito no lucro líquido, após impostos, foi negativo de R\$ 71.203.

Adicionalmente, o montante de R\$ 130.086 apresentado na rubrica de Contas a Pagar por Combinações de Negócios, contempla *escrow account* e *earn-out* reconhecidos.

e) Contas a pagar por combinação de negócios

A composição dos saldos a pagar por combinação de negócios, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente, estão demonstrados abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
AXN Heavy Duty LLC	-	-	167.548	-
Hercules Enterprises LLC.	-	-	130.086	30.607
Dacomsa	-	-	100.615	-
Nakata Automotiva Ltda.	-	-	99.076	97.789
DBServer Assessoria em Sistemas de Informação Ltda.	-	-	25.838	32.236
Fremax Sistemas Automotivos Eireli	-	-	12.927	12.551
CNCS Indústria Metalúrgica Ltda.	-	-	3.746	3.540
Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda.	-	-	3.157	3.063
Fundituba Indústria Metalúrgica Ltda.	-	-	2.198	2.198
Armetal Autopartes S.A.	-	-	1.214	1.178
Randon Corretora de Seguros Ltda.	1.059	1.028	1.059	1.028
AML Juratek Limited.	-	-	-	15.420
Grupo EBS Aftermarket	-	-	7.406	7.762
Total	1.059	1.028	554.870	207.372
Circulante	-	-	221.995	41.167
Não Circulante	1.059	1.028	332.875	166.205

As combinações de negócios passam por atualização monetária, conforme estipulado em contrato e sofrem variação cambial quando não ocorrerem na moeda funcional do país.

6 Informações por segmento

A segregação das informações por segmento está apresentada abaixo e leva em consideração os resultados operacionais que a Administração da Companhia utiliza na tomada de decisão do negócio. Seu desempenho é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, financiamentos das empresas (incluindo receitas e despesas de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do consolidado, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

- (a) **Segmento de montadoras:** compreendem os resultados das unidades de negócio de implementos, reboques, semirreboques, carrocerias para chassi, vagões ferroviários e peças de reposição.
- (b) **Segmento de autopeças:** compreendem os resultados das unidades de negócio de sistemas de freios, eixos e suspensões, sistemas de acoplamento, eletromobilidade, fundição e usinagem.
- (c) **Segmento controle de movimentos:** compreendem os resultados das unidades de negócio de materiais de fricção, componentes para freio e para sistemas de suspensão, direção e *powertrain*.
- (d) **Segmento de serviços financeiros e digitais:** compreendem os resultados das unidades de negócio de consórcios, crédito, seguros, investimento em *startups*, aluguel de veículos pesados e desenvolvimento de *softwares*.
- (e) **Segmento de tecnologia avançada e *headquarter*:** compreendem os resultados das unidades de negócio de *headquarter*, fabricação e comercialização de células robotizadas, automação industrial, desenvolvimento e homologação de produtos para a indústria da mobilidade, produção e beneficiamento de materiais por meio de nanotecnologia.

Notas Explicativas

6.1 Informações por segmentos de negócios

	Montadora		Controle Movimentos		Serviços Financeiros e Digitais		Autopeças		Tecnol. Avançada e HQ		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida	833.320	868.763	1.331.718	841.253	250.271	191.825	988.679	855.764	42.959	47.705	(255.584)	(267.525)	3.191.363	2.537.785
Terceiros	822.033	861.128	1.313.239	829.382	222.487	165.542	818.007	665.921	15.597	15.812	-	-	3.191.363	2.537.785
Intersegmentos	11.287	7.635	18.479	11.871	27.784	26.283	170.672	189.843	27.362	31.893	(255.584)	(267.525)	-	-
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(745.803)	(755.934)	(876.529)	(551.575)	(106.558)	(69.053)	(801.625)	(674.192)	(17.115)	(18.077)	205.461	217.311	(2.342.169)	(1.851.520)
Lucro bruto	87.517	112.829	455.189	289.678	143.713	122.772	187.054	181.572	25.844	29.628	(50.123)	(50.214)	849.194	686.265
Receitas(Despesas)														
Operacionais	(71.680)	(92.395)	(262.466)	(172.781)	(98.004)	(70.131)	(88.244)	(80.309)	(122.399)	95.973	19.734	(99.402)	(623.059)	(419.045)
Vendas	(31.842)	(35.495)	(134.754)	(79.225)	(62.655)	(39.519)	(33.113)	(42.044)	(2.399)	(694)	1.191	2.139	(263.572)	(194.838)
Gerais e Administrativas	(42.626)	(34.977)	(127.998)	(71.372)	(38.159)	(25.195)	(52.252)	(32.865)	(34.142)	(34.378)	30.626	30.170	(264.551)	(168.617)
Outras receitas														
(despesas) Operacionais	2.788	(21.923)	(289)	(22.080)	417	(5.349)	(2.879)	(5.400)	(97.366)	(770)	-	-	(97.329)	(55.522)
Equivalência patrimonial	-	-	575	(104)	2.393	(68)	-	-	11.508	131.815	(12.083)	(131.711)	2.393	(68)
Resultado financeiro líquido	(13.624)	(10.168)	(98.815)	51.447	(2.727)	1.488	(30.217)	(10.732)	(39.291)	(50.379)	17.454	17.643	(167.220)	(701)
Lucro (antes dos impostos sobre o lucro)	2.213	10.266	93.908	168.344	42.982	54.129	68.593	90.531	(135.846)	75.222	(12.935)	(131.973)	58.915	266.519
IRPJ e CSLL	3.039	(2.178)	(23.937)	(59.197)	(16.580)	(19.549)	(20.944)	(28.788)	46.607	2.913	-	-	(11.815)	(106.799)
Op. descontinuada	68	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	68	45
Não controladores	(1.013)	(793)	(2.248)	(1.496)	1.693	-	2	-	-	-	(53.272)	(75.647)	(54.838)	(77.936)
Resultado líquido	4.307	7.340	67.723	107.651	28.095	34.580	47.651	61.743	(89.239)	78.135	(66.207)	(207.620)	(7.670)	81.829

Depreciação e Amortização por segmentos de negócio:

	Montadora		Controle Movimentos		Serviços Financeiros e Digitais		Autopeças		Tecnol. Avançada e HQ		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Depreciação e Amortização	18.553	15.973	68.227	37.106	2.258	1.536	21.695	20.144	2.386	4.901	-	-	113.119	79.660
Total	18.553	15.973	68.227	37.106	2.258	1.536	21.695	20.144	2.386	4.901	-	-	113.119	79.660

Notas Explicativas

6.2 Ativo por segmentos de negócio:

	Montadora		Controle Movimentos		Serviços Financeiros e Digitais		Autopeças		Tecnol. Avançada e HQ		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Não Circulante														
Realizável a longo prazo	339.064	333.859	267.206	197.931	1.419.439	1.440.007	55.467	52.338	1.585	1.017	(43.280)	(60.392)	2.039.481	1.964.760
Imobilizado	833.341	821.144	1.096.983	808.200	5.630	4.523	912.571	913.245	77.703	76.500	(7.120)	(6.844)	2.919.108	2.616.768
Intangível	376.712	346.683	1.821.998	586.859	130.833	57.578	245.327	264.187	12.782	12.712	-	-	2.587.652	1.268.019
Direito de Uso de Arrendamentos	59.264	57.711	227.436	161.631	2.683	2.560	34.979	36.103	8.752	8.838	(4.703)	(4.713)	328.411	262.130
Total	1.608.381	1.559.397	3.413.623	1.754.621	1.558.585	1.504.668	1.248.344	1.265.873	100.822	99.067	(55.103)	(71.949)	7.874.652	6.111.677

*O total de ativos é composto por total de ativos não circulante menos os impostos diferidos e investimentos.

Notas Explicativas

7 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os depósitos bancários à vista, e as aplicações financeiras de curto prazo que possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo.

As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	Indexador	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos			94.122	39.991	496.364	250.032
Numerários em trânsito (a)			4.242	14.839	15.921	37.906
Aplicações financeiras	CDI	50,0% a 110,0% (50,0% a 110,0% em 2024)	659.014	881.565	1.740.543	1.964.200
Total			757.378	936.395	2.252.828	2.252.138

(a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias.

Na nota explicativa 21 está descrita a prática e política de risco de crédito.

8 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa, considerando a data da transação e as Letras Financeiras do Tesouro (LFT), títulos públicos federais. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido, de acordo com sua categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Aplicação	Indexador	Remuneração	Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024
CDB	CDI	96% (96% em 2024)	230.510	183.001
LFT	Selic Over	100% (100% em 2024)	7.405	7.762
Total			237.915	190.763
Circulante			18.889	13.993
Não circulante			219.026	176.770

Notas Explicativas

9 Contas a receber de clientes

O contas a receber de clientes na data-base está apresentado conforme abertura abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
No País	358.668	225.517	3.213.460	3.158.926
- De terceiros	187.846	33.997	3.166.702	3.122.747
- Partes relacionadas (a) (nota explicativa 12)	170.712	191.344	46.758	33.772
- Vendor	110	176	-	2.407
No exterior	171.107	138.012	866.017	555.731
- De terceiros	63.432	75.746	720.078	395.476
- De partes relacionadas (a) (nota explicativa 12)	107.675	62.266	145.939	160.255
Subtotal	529.775	363.529	4.079.477	3.714.657
Menos:				
- Ajuste a valor presente	(4.151)	(2.842)	(9.140)	(7.901)
- Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	(5.022)	(3.706)	(99.266)	(74.414)
Total	520.602	356.981	3.971.071	3.632.342
Circulante	520.602	356.981	2.978.261	2.650.385
Não circulante	-	-	992.810	981.957

(a) Na controladora estão sendo considerados os saldos de suas controladas e de outras partes relacionadas, enquanto no consolidado permanece apenas o saldo de outras partes relacionadas.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, no ativo circulante, os prazos médios de recebimento na controladora, para o mercado interno, são de 18 e 22 dias respectivamente, e para o mercado externo 31 e 54 dias, respectivamente. Os prazos médios de recebimento dos ativos não circulantes no consolidado são de 1.103 dias em 31 de março de 2025 e 1.026 em 31 de dezembro de 2024 e referem-se principalmente às operações das instituições financeiras.

O critério de constituição da provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes leva em consideração uma matriz de provisão específica, que considera as taxas de perda histórica observadas após 180 dias de vencimento da carteira e ponderadas pelo percentual de não recebimento incorrido em cada intervalo de *aging*. Anualmente, as taxas são atualizadas, e fatores como histórico de pagamento e condições econômicas são avaliados, embora, no momento, não haja correlação significativa com variáveis macroeconômicas.

A exposição do grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 21.

10 Estoques

Os estoques na data-base estão apresentados conforme abertura abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados	313.294	221.073	1.351.247	744.878
Produtos em elaboração	162.070	158.187	555.520	439.715
Matérias-primas	179.018	123.067	1.047.048	726.103
Material auxiliar e de manutenção	105.662	80.594	593.963	423.778
Adiantamentos a fornecedores	3.027	2.295	12.567	9.135
Importações em andamento	35.657	42.511	217.635	282.708
Ajuste correção monetária	-	-	32.425	18.374
Provisão para perdas com estoques	(12.851)	(12.569)	(121.557)	(72.314)
Total	785.877	615.158	3.688.848	2.572.377

A Companhia utiliza estimativas para avaliar a realização dos estoques. O valor realizável é estimado considerando o preço estimado de venda deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas para vender.

A provisão para perdas com estoques é realizada através da avaliação de movimentação dos materiais. Sobre esta avaliação, é observado se o material não excede o intervalo máximo aceitável sem

Notas Explicativas

movimentação. Caso exceda este intervalo, um percentual de provisão sobre os estoques é aplicado utilizando-se de uma escala progressiva de acordo com o intervalo de tempo sem utilização e tipo de material.

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	(12.569)	(11.366)	(72.314)	(53.629)
Adição por combinação de negócios	-	-	(43.097)	(7.434)
Adições	(3.977)	(8.778)	(24.100)	(38.518)
Recuperações/ realizações	3.695	7.575	17.954	27.267
Saldo no final do período	(12.851)	(12.569)	(121.557)	(72.314)

11 Impostos e contribuições a recuperar

Os tributos a recuperar são registrados com base na legislação vigente e estão sujeitos a revisões futuras em decorrência de eventuais entendimentos divergentes proferidos pelo judiciário em repercussões gerais e/ou recursos repetitivos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Programa de integração social e contribuição para o financiamento da seguridade social (PIS e COFINS) (a)	249.122	253.794	408.660	357.044
Imposto de renda e contribuição social (IRPJ e CSLL) (b)	127.391	180.639	215.868	231.826
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	84.603	64.833	195.222	169.431
Imposto sobre produtos industrializados (IPI)	28.128	34.548	43.451	49.147
Imposto sobre importação	12.224	12.844	37.418	49.936
Programa de mobilidade verde (MOVER)	5.887	4.178	32.467	40.593
Reintegra	1.453	1.406	4.233	19.200
Goods and Services Tax (GTS) India	-	-	-	1.993
Imposto sobre o valor adicionado (IVA)	-	-	27.209	84.415
Contribuição previdenciária patronal (c)	23.732	-	38.726	-
Outros	13	7	21.423	37.140
Total	532.553	552.249	1.024.677	1.040.725
Circulante	284.828	314.128	641.971	681.471
Não circulante	247.725	238.121	382.706	359.254

a) Programa de integração social e contribuição para o financiamento da seguridade social (PIS e COFINS)

A Companhia possui saldo no ativo oriundo da ação da exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS. Em 31 de março de 2025, o saldo era de R\$ 228.889 na controladora e R\$ 247.987 no consolidado (R\$ 238.256 e R\$ 258.102, em 31 de dezembro de 2024, respectivamente).

Em junho de 2023, a Controladora ajuizou ação de repetição do indébito, objetivando o reconhecimento do direito ao recebimento de indébito tributário, por meio de precatório, no montante de R\$ 178.890. Desde o reconhecimento inicial do ativo até o período findo em 31 de março de 2025, foram compensados os valores consolidados de R\$ 766.213 (R\$ 751.644 em 31 de dezembro de 2024).

Em outubro de 2024 houve o trânsito em julgado de decisão favorável à controlada indireta Fundituba Indústria Metalúrgica Ltda., a qual reconheceu o direito de a empresa calcular créditos de PIS e COFINS nas operações de entrada de insumos recicláveis. Sendo assim, a Companhia, por meio da sua controlada indireta Fundituba, reconheceu o valor de R\$ 2.047 de crédito de PIS e COFINS. Atualmente aguarda-se o deferimento do pedido de habilitação do crédito pela Receita Federal do Brasil, a fim de possibilitar a compensação desses créditos com débitos próprios.

Notas Explicativas**b) Imposto de renda e contribuição social (IRPJ e CSLL) e indébito da Selic**

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), em julgamento de recurso extraordinário com repercussão geral, decidiu que é inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre a atualização da taxa SELIC, incidentes sobre os indébitos tributários.

Com base na decisão do STF e apoio de seus assessores jurídicos e tributários, no contexto do ICPC 22 (IFRIC 23) – Incerteza Sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia reconheceu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a título de IRPJ e CSLL a recuperar, os montantes de R\$ 96.572 na controladora e R\$ 160.170 no consolidado.

As pessoas jurídicas Frasle Mobility, Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Randon Administradora de Consórcios Ltda., Randon S.A. Implementos e Participações, Fremax Sistemas Automotivos, Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda., Freios Controil Ltda., Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda., Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., Castertech Usinagem e Tecnologia Ltda. e Fundituba Indústria Metalúrgica Ltda. tiveram sentença judicial favorável transitada em julgado e habilitação administrativa deferida pelo Fisco no exercício de 2024.

A pessoa jurídica Randon Implementos para o Transporte teve sentença judicial transitada em julgado e requereu, no quarto trimestre de 2024, a expedição de precatório no montante de R\$ 929, por meio de ação de repetição de indébito.

A pessoa jurídica Nakata Automotiva Ltda. aguarda o trânsito em julgado de sua respectiva ação versada sobre essa tese. O valor do êxito apurado para a Nakata Automotiva Ltda. está vinculado à cláusula contratual de superveniência ativa do contrato de aquisição da controlada. O valor do repasse aos vendedores, provisionado em 2021, quando constituída a provisão, foi de R\$ 5.603 e foi registrado em outras exigibilidades na compradora Frasle Mobility, no montante do ganho estimado, líquido de impostos.

Em 31 de março de 2025, o saldo no ativo oriundo da ação de exclusão da SELIC na base de cálculo de IRPJ e CSLL era de R\$ 58.544 na controladora e R\$ 66.422 no consolidado, (R\$ 73.258 e R\$ 82.731, em 31 de dezembro de 2024). Desde o reconhecimento inicial do ativo até o período findo em 31 de março de 2025 foi compensado o montante de R\$ 16.275 na controladora (R\$ 24.922 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 17.055 no consolidado (R\$ 55.037 em 31 de dezembro de 2024).

No período findo em 31 de março de 2025, a controladora e suas controladas Randon Implementos para o Transporte Ltda. e Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda., reclassificaram de IRPJ e CSLL a recuperar para o ativo de imposto de renda e contribuição social diferido, os montantes de R\$ 13.815, R\$ 2.705 e R\$ 119 respectivamente, inerentes aos períodos em que não houve pagamento suficiente de IRPJ/CSLL. Com essa reclassificação, as Empresas ajustaram, também, os valores referentes à atualização monetária pela taxa Selic, no resultado financeiro.

c) Contribuição previdenciária patronal sobre terço constitucional de férias:

Em junho de 2024, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento da modulação de efeitos do Tema 985, validando a incidência de contribuição previdenciária patronal sobre o terço constitucional de férias, com efeitos aplicáveis a partir de 15 de setembro de 2020. Com isso, contribuintes com ações ajuizadas até essa data passaram a ter direito à recuperação dos valores recolhidos anteriormente.

A Companhia possui ação judicial sobre o tema, e, com base na avaliação de seus assessores jurídicos e tributários, no contexto do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o êxito foi classificado como praticamente certo. Assim, em 31 de março de 2025, foi reconhecido, na Controladora, os montantes de R\$ 23.732 e no Consolidado, R\$ 38.726, como ativo de contribuições previdenciárias a recuperar. A compensação do crédito está condicionada ao trânsito em julgado da ação.



Notas Explicativas

12 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições específicas, considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos, não comparáveis a operações com terceiros não relacionados.

A Randoncorp é controlada diretamente pela Dramd Participações e Administração Ltda., que detém a maioria de suas ações com direito a voto. A seguir são apresentadas as principais operações da Companhia com as empresas controladas e outras partes relacionadas:

Notas Explicativas

Operações com controladas	Banco Randon	Castertech e controladas	Frasle e controladas	Jost	Master e controladas	Randon Consórcios	Randon Argentina	Randon Implementos Transportes	Venice	Outras controladas	Total controladas
Contas a receber de clientes	412	3.080	14.687	155	2.439	1	93.790	70.005	66.746	20.230	271.545
Aplicações financeiras e outros	60.691	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.691
JSCP e dividendos a receber	184	-	97	4.620	16.235	23.845	-	-	-	-	44.981
Mútuo a receber	-	-	-	-	-	-	16.179	-	-	13.514	29.693
Outras contas a receber	118	3.584	5.709	702	1.882	179	50	1.722	78	1.011	15.035
Fornecedores	-	(37.182)	(290)	(15.172)	(6.356)	-	-	(4.340)	(221)	(1.441)	(65.002)
Risco Sacado	(16.654)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.654)
Adiantamento de clientes	(5)	(49)	(190)	-	(87)	-	-	(1)	-	-	(332)
Outros Passivos	(110)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(110)
Outras contas a pagar	-	(149)	(26)	(17)	(77)	(9)	-	(200)	(1)	(355)	(834)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de março de 2025	44.636	(30.716)	19.987	(9.712)	14.036	24.016	110.019	67.186	66.602	32.959	339.013
Venda de produtos e serviços	759	6.751	8.970	342	2.632	1.011	19.881	32.805	65.440	12.888	151.479
Compra de produtos e serviços	-	(139.064)	(269)	(44.470)	(23.033)	-	-	(5.469)	(1.016)	(4.813)	(218.134)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas (a)	(2.754)	9.181	14.872	2.225	4.773	1.976	289	1.118	216	2.774	34.670
Saldo Resultado em 31 de março de 2025	(1.995)	(123.132)	23.573	(41.903)	(15.628)	2.987	20.170	28.454	64.640	10.849	(31.985)

a) O montante de R\$ 14.872 relacionado a Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas da controlada Frasle refere-se aos serviços administrativos pagos à controladora detalhados a seguir: i) projetos, serviços e estrutura de TI R\$ 8.701; ii) serviços administrativos do Centro de Soluções Compartilhadas R\$ 3.242; iii) outros serviços diversos R\$ 2.929.

Operações com controladas	Banco Randon	Castertech e controladas	Frasle e controladas	Jost	Master e controladas	Randon Consórcios	Randon Argentina	Randon Implementos Transportes	Venice	Outras controladas	Total controladas
Contas a receber de clientes	25	4.085	13.572	103	1.838	-	48.979	60.716	106.708	17.188	253.214
Aplicações financeiras e outros	59.907	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59.907
JSCP e dividendos a receber	3.479	30.370	32.995	3.960	13.968	29.299	-	-	-	-	114.071
Mútuo a receber	-	-	-	-	-	-	17.138	-	-	16.261	33.399
Outras contas a receber	116	605	1.073	-	358	179	50	605	-	206	3.192
Fornecedores	(18)	(32.883)	(1.467)	(13.498)	(8.638)	-	-	(34)	(238)	(5.687)	(62.463)
Risco Sacado	(12.272)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.272)
Adiantamento de clientes	(5)	(42)	-	-	(45)	-	-	(1)	-	(9)	(102)
Outros Passivos	(176)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(176)
Outras contas a pagar	-	-	(27)	-	-	-	-	-	-	(14)	(41)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2024	51.056	2.135	46.146	(9.435)	7.481	29.478	66.167	61.286	106.470	27.945	388.729
Venda de produtos e serviços	611	8.068	9.578	434	2.742	1.020	2.365	27.686	58.442	10.747	121.693
Compra de produtos e serviços	-	(140.243)	(587)	(58.524)	(34.234)	-	(14)	(6.297)	(800)	(5.081)	(245.780)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	(7.219)	8.747	14.219	2.135	4.514	1.775	231	2.434	190	2.552	29.578
Saldo Resultado em 31 de março de 2024	(6.608)	(123.428)	23.210	(55.955)	(26.978)	2.795	2.582	23.823	57.832	8.218	(94.509)

Informações financeiras trimestrais 1T25|20

Notas Explicativas

Operações com Outras Partes Relacionadas	Addiante S.A.	Dramd	Instituto Elisabetha Randon	Instituto Hercílio Randon	Outras partes relacionadas	Total outras partes relacionadas
Contas a receber de clientes	6.828	1	-	6	7	6.842
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	(7)	(7)
JSCP e dividendos a pagar	-	(6.046)	-	-	-	(6.046)
Outras contas a pagar	-	-	-	-	(4)	(4)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de março de 2025	6.828	(6.045)	-	6	(4)	785
Venda de produtos e serviços	21.239	89	170	112	134	21.744
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(248)	(248)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(64)	(64)
Projetos de inovação – outras despesas	-	-	-	(5.000)	-	(5.000)
Doações/Dotações assistenciais	-	-	(423)	-	-	(423)
Saldo Resultado em 31 de março de 2025	21.239	89	(253)	(4.888)	(178)	16.009

Operações com Outras Partes Relacionadas	Addiante S.A.	Dramd	Instituto Elisabetha Randon	Instituto Hercílio Randon	Outras partes relacionadas	Total outras partes relacionadas
Contas a receber de clientes	-	-	-	396	-	396
Fornecedores	-	-	-	-	(144)	(144)
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	(18)	(18)
JSCP e dividendos a pagar	-	(29.139)	-	-	-	(29.139)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2024	-	(29.139)	-	396	(162)	(28.905)
Venda de produtos e serviços	-	59	206	264	15	544
Compra de produtos e serviços	-	-	-	(2)	(232)	(234)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(56)	(56)
Projetos de inovação – outras despesas	-	-	-	(5.781)	-	(5.781)
Doações/Dotações assistenciais	-	-	(417)	-	-	(417)
Saldo Resultado em 31 de março de 2024	-	59	(211)	(5.519)	(273)	(5.944)

Notas Explicativas

12.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal-chave: o Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária, o Conselho Fiscal, a Diretoria Não Estatutária e os principais executivos das empresas controladas. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Benefícios de curto e longo prazo (a)	3.666	31.482	15.159	75.948
Benefícios pós-emprego – Plano de previdência	328	1.318	576	1.958
Total	3.994	32.800	15.735	77.906

(a) Os benefícios de curto prazo são compostos por salários, ordenados, participações nos lucros, despesas com assistência médica e benefícios de rescisão. Os benefícios de longo prazo são compostos por participação nos lucros, sendo pago a cada três anos de exercício no cargo, de acordo com o atingimento dos resultados da Companhia, e está atrelado a indicadores de performance dos executivos.

12.2 Outras transações com pessoal chave da Administração

Em 31 de março de 2025, o pessoal-chave da administração da Companhia possui aplicações financeiras junto ao Banco Randon, controlado diretamente da Companhia, no montante de R\$ 6.064. Essas aplicações são precificadas com base em condições de mercado.

Adicionalmente, a Companhia não realizou o pagamento de remuneração baseada em ações ao seu pessoal-chave da Administração.

13 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2)/IAS 28, para fins de demonstrações financeiras da controladora. Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

13.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Participação em controladas	3.042.025	3.413.421	-	-
Outros investimentos	2.144	2.144	5.685	5.782
Investimentos em negócio conjunto	-	-	259.530	182.137
Lucros não realizados nos estoques/imóveis	(6.822)	(9.662)	-	-
Total	3.037.347	3.405.903	265.215	187.919
Classificação no ativo não circulante				
Investimentos em controladas	3.052.294	3.420.629	-	-
Outros investimentos	-	-	5.685	5.782
Investimentos em negócio conjunto	-	-	259.530	182.137
Classificação no passivo não circulante				
Provisão para perda com investimento	(14.947)	(14.726)	-	-
Total dos investimentos líquidos	3.037.347	3.405.903	265.215	187.919

Notas Explicativas

13.2 Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldos no início do período	3.405.903	2.743.947	187.919	100.900
Integralização de capital	102.800	273.845	-	-
Redução de capital (a)	(54.788)	-	-	-
Integralização de capital controlada em conjunto (b)	-	-	75.000	75.000
Equivalência patrimonial	16.087	559.509	2.393	9.487
Variação cambial das investidas no exterior	(110.305)	169.225	(97)	2.110
Lucros/prejuízos não realizados nos estoques / imóveis	2.840	(5.764)	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos	(318.286)	(341.884)	-	-
Hedge de fluxo de caixa - COE	(6.904)	6.904	-	-
Outros resultados de controladas	-	121	-	422
Saldos no final do período	3.037.347	3.405.903	265.215	187.919

(a) Em março de 2025 houve a redução de capital da controlada direta Castertech Fundação e Tecnologia no valor de R\$ 54.788.
(b) Em fevereiro de 2025, a Companhia realizou integralização de capital no montante de R\$ 75.000 na controlada em conjunto Addiante S.A. (Em 2024 o valor era de R\$ 75.000).

Notas Explicativas

13.3 Movimentação dos saldos por controlada

	Saldo em 31/12/2024	Resultado de equivalência patrimonial	Integralização/ Redução de capital	JSCP e dividendos recebidos	Ajustes acumulados de conversão	Hedge de Fluxo de Caixa	Saldo em 31/03/2025
Frasle Mobility (a)	1.165.086	34.898	-	-	(74.691)	(6.904)	1.118.389
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. (a)	603.261	4.761	(54.788)	(314.841)	(723)	-	237.670
HoldCO USA	509.418	(69.341)	-	-	(37.016)	-	403.061
Randon Investimentos Ltda.	396.836	(2.054)	-	-	-	-	394.782
Randon Serviços	208.817	(3.835)	102.800	-	-	-	307.782
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	168.481	33.280	-	-	-	-	201.761
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)	143.128	15.646	-	(2.667)	2.519	-	158.626
RVC Venture Capital Participações e Investimentos Ltda.	50.958	44	-	-	-	-	51.002
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (a)	46.047	6.857	-	(778)	-	-	52.126
Centro Tecnológico Randon Ltda.	42.166	701	-	-	-	-	42.867
Randon Messias Implementos para o Transporte Eireli	21.270	(2.509)	-	-	-	-	18.761
Randon Auttom Ltda. (a)	17.526	(2.453)	-	-	-	-	15.073
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	16.880	(1.108)	-	-	-	-	15.772
Venice Implementos Rodoviários Ltda.	12.501	330	-	-	-	-	12.831
Randon Auttom Automação e Robótica Ltda. (a)	11.432	(729)	-	-	(17)	-	10.686
Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda.	9.618	504	-	-	-	-	10.122
Randon Corretora de Seguros Ltda.	4.249	1.057	-	-	-	-	5.306
Conexo Serviços Digitais e Coworking Ltda.	278	(540)	-	-	-	-	(262)
Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda.	132	15	-	-	-	-	147
Fras-le Argentina S.A.	60	17	-	-	131	-	208
Randon Perú S.A.C	3	(84)	-	-	-	-	(81)
Suspensys Automotive Systems	(78)	1	-	-	(4)	-	(81)
Randon Argentina S.A.	(14.648)	629	-	-	(504)	-	(14.523)
Total	3.413.421	16.087	48.012	(318.286)	(110.305)	(6.904)	3.042.025

(a) Exclui lucros não realizados nos estoques: Frasle Mobility (R\$ 2.068), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 956), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 1.466) e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. (R\$ 1.116). Exclui lucros não realizados nos imobilizados Randon Auttom Automação e Robótica Ltda. (R\$ 2.536). Randon Auttom Ltda. (R\$ 3.843). Além disso, exclui efeito do IFRS 16 arrendamentos: Master Sistemas Automotivos Ltda. R\$ 56, Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. R\$ 155.

Notas Explicativas

13.3.1 Reestruturação controlada FANACIF

Em 16 de abril de 2024, através de comunicado ao mercado da controlada Frasle Mobility, a Companhia informou o encerramento das atividades fabris de sua subsidiária Fanacif S.A. ("Fanacif") em Montevideo, Uruguai, como parte de uma estratégia de otimização de *footprint* em resposta aos desafios comerciais enfrentados ao longo dos últimos anos. A Companhia continuará operando no mercado do Uruguai, mantendo suas operações comerciais e de distribuição no país.

Em 31 de março de 2025, os impactos relacionados à reestruturação da Fanacif na controlada indireta foram de R\$ 10.495 referente a venda de imobilizado (R\$ 37.513 em 31 de dezembro de 2024) e, na controlada Frasle Mobility, de R\$ (5.457) referente a baixa de mais valias e versão de *impairment*. O efeito contábil no lucro líquido na Randoncorp, após não controladores, foi de R\$ 2.648 (R\$ 22.611 em 31 de dezembro de 2024).

13.4 Movimentação dos saldos por controlada em conjunto

	Saldo em 31/12/2024	Resultado de equivalência patrimonial	Integralização de Capital	Saldo em 31/03/2025
Addiante S.A.	182.137	2.393	75.000	259.530
Total	182.137	2.393	75.000	259.530

14 Imobilizado

A Companhia e suas controladas reconhecem os bens adquiridos e classificados como imobilizado pelo seu custo histórico de aquisição e/ou construção, os quais são deduzidos ao longo da sua vida útil pela depreciação e das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*). As movimentações do imobilizado foram as seguintes:

Custo do imobilizado	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	1.075.736	1.002.809	4.650.151	4.078.593
Aquisições	16.684	78.005	75.364	413.973
Adição por combinação de negócios	-	-	372.860	54.081
Baixas	(4.193)	(5.078)	(25.654)	(78.534)
Mais valia	-	-	119.764	33.171
Variação cambial	-	-	(66.803)	102.830
Efeito de hiperinflação	-	-	12.738	70.307
Outros (a)	-	-	-	(24.270)
Saldo final	1.088.227	1.075.736	5.138.420	4.650.151

Depreciação e perdas por redução a valor recuperável	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(404.413)	(364.227)	(2.154.026)	(1.903.499)
Despesas de depreciação no período	(10.687)	(43.261)	(56.656)	(207.074)
Adição por combinação de negócios	-	-	(158.494)	(28.742)
Baixas	2.602	3.852	12.494	57.195
Perdas por redução ao valor recuperável	777	(777)	2.278	(1.658)
Variação cambial	-	-	33.283	(49.523)
Efeito de hiperinflação	-	-	(6.148)	(35.545)
Outros (a)	-	-	-	14.820
Saldo final	(411.721)	(404.413)	(2.327.269)	(2.154.026)

Valor residual líquido	676.506	671.323	2.811.151	2.496.125
-------------------------------	----------------	----------------	------------------	------------------

(a) Valor demonstrado em outras referente a reclassificação para ativo circulante mantidos para a venda da empresa Fanacif.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imobilizado em operação	676.506	671.323	2.811.151	2.496.125
Adiantamentos a fornecedores e importação em andamento	41.505	41.208	107.957	120.643
Total	718.011	712.531	2.919.108	2.616.768

Notas Explicativas

15 Intangível

A Companhia e suas controladas reconhecem como ativos intangíveis os softwares; capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados; os ativos intangíveis adquiridos por meio de combinação de negócios, sendo relacionados a marcas e carteira de clientes; e os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), oriundos da diferença entre a contraprestação transferida e o montante do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos das entidades adquiridas.

As movimentações do intangível foram as seguintes:

Custo do intangível	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	105.153	99.231	1.715.862	1.263.405
Adição por combinação de negócios	-	-	203.909	2.865
Aquisições	489	6.194	3.273	28.328
Baixas	(956)	(272)	(1.083)	(2.750)
Mais Valia	-	-	1.270.054	232.820
Variação cambial	-	-	(132.534)	130.198
Efeito de hiperinflação	-	-	6.587	60.996
Saldo final	104.686	105.153	3.066.068	1.715.862

Amortização e perdas por redução a valor recuperável	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(96.689)	(94.375)	(447.843)	(344.808)
Adição por combinação de negócios	-	-	(5.753)	(769)
Despesas de amortização no período	(744)	(2.353)	(30.164)	(67.430)
Baixas	783	211	899	883
Perdas por redução ao valor recuperável	172	(172)	562	(3.337)
Variação cambial	-	-	6.131	(11.624)
Efeito de hiperinflação	-	-	(2.248)	(20.758)
Saldo final	(96.478)	(96.689)	(478.416)	(447.843)

Valor residual líquido	8.208	8.464	2.587.652	1.268.019
-------------------------------	--------------	--------------	------------------	------------------

16 Arrendamentos

A Companhia e suas controladas adotam o CPC 06 (R2) (*IFRS 16*), onde os contratos de arrendamentos têm os passivos assumidos reconhecidos em contrapartida aos respectivos direitos de uso.

As movimentações do direito de uso foram as seguintes:

Ativo e direito de uso	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	19.229	27.873	262.130	267.017
Adições	-	10.492	32.206	42.112
Adição por combinação de negócios	-	-	92.552	13.218
Baixas	(4.062)	(11.044)	(32.829)	(45.212)
Efeito de hiperinflação	-	-	978	40.215
Variação cambial	-	-	(13.299)	12.796
Amortizações	(647)	(8.092)	(13.327)	(68.016)
Saldo final	14.520	19.229	328.411	262.130

Passivo de direito uso	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	21.027	29.247	267.798	279.130
Adições	-	10.492	32.206	42.112
Adição por combinação de negócios	-	-	103.487	13.218
Baixas	(4.496)	(11.608)	(37.386)	(63.627)
Juros de arrendamentos	553	3.477	10.631	53.870
Pagamentos	(1.052)	(10.581)	(18.214)	(76.189)
Variação cambial	-	-	(2.155)	19.284
Saldo final	16.032	21.027	356.367	267.798

Circulante	1.545	2.351	61.873	46.467
Não circulante	14.487	18.676	294.494	221.331

Notas Explicativas

A movimentação dos arrendamentos está descrita no quadro abaixo:

Informações complementares ao fluxo de caixa	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	21.027	29.247	267.798	279.130
Adições por combinação de negócios	-	-	103.487	13.218
Alterações de caixa:				
Recebimento (pagamento)	(1.052)	(10.581)	(18.214)	(76.189)
Subtotal	(1.052)	(10.581)	(18.214)	(76.189)
Alterações que não afetam caixa:				
Despesa de juros	553	3.477	10.631	53.870
Adições / baixas	(4.496)	(1.116)	(5.180)	(21.515)
Outros	-	-	(2.155)	19.284
Subtotal	(3.943)	2.361	3.296	51.639
Saldo no final do período	16.032	21.027	356.367	267.798

17 Fornecedores

São obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços, classificados no passivo circulante devido ao vencimento em até um ano. Estes valores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e depois mensurados pelo custo amortizado.

Os fornecedores na data-base estão apresentados conforme abertura abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
No país	393.202	460.408	878.213	995.897
De terceiros	328.318	399.499	878.213	995.897
Partes relacionadas	64.884	60.909	-	-
No exterior	17.293	13.767	544.689	422.116
De terceiros	17.175	12.213	544.689	422.116
Partes relacionadas	118	1.554	-	-
Subtotal	410.495	474.175	1.422.902	1.418.013
Ajuste a valor presente	(3.110)	(2.240)	(7.106)	(5.199)
Total	407.385	471.935	1.415.796	1.412.814
Circulante	407.385	471.935	1.412.962	1.412.814
Não Circulante	-	-	2.834	-

18 Operações de risco sacado

A Companhia possui contratos junto ao Banco Randon com objetivo de permitir aos seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis através de operação denominada "risco sacado". Nessa operação os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para uma instituição financeira, que por sua vez, passa a ser a detentora dos direitos dos recebíveis dos fornecedores. A Companhia mantém o acompanhamento da composição da carteira e das condições estabelecidas com os fornecedores as quais não tiveram alterações nos prazos e valores acordados em relação as transações originais.

Em 31 de março de 2025, o montante de operações de risco sacado era R\$ 16.654 na Controladora e R\$ 0 no Consolidado (em função das operações serem efetuadas com o Banco Randon, controlada da Companhia, e eliminadas no Consolidado). Em 31 de dezembro de 2024, os saldos eram de R\$ 12.272 na Controladora e R\$ 0 no Consolidado.

19 Provisão para litígios

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões:

Trabalhista - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos em sua maioria por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços.

Tributário - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos tributários representados

[Informações financeiras trimestrais 1T25|27](#)

Notas Explicativas

por autuações federais, estaduais e municipais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial, decorrentes de divergências quanto à interpretação da legislação tributária por parte da Companhia e do fisco.

Cível - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos cíveis representados por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais, identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

19.1 Provisões para litígios

Os valores estimados do risco de perda atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhista	33.431	33.986	115.128	113.427
Tributário	16.420	16.421	63.348	62.974
Cível	1.384	1.383	1.535	1.472
Total	51.235	51.790	180.011	177.873

Movimentação da provisão para litígios passivos:

	Controladora				Consolidado			
	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa/ Realização	Saldo em 31/03/2025	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa/ Realização	Saldo em 31/03/2025
Trabalhista	33.986	1.775	(2.331)	33.430	113.427	7.326	(5.625)	115.128
Tributário	16.421	-	-	16.421	62.975	374	-	63.349
Cível	1.383	1	-	1.384	1.471	74	(11)	1.534
Total	51.790	1.776	(2.331)	51.235	177.873	7.774	(5.636)	180.011

Os principais processos tributários com provisão dizem respeito a ações rescisórias ajuizadas em face das controladas indiretas Jurid e Nakata, as quais possuem como perda provável em 31 de março de 2025 os montantes de R\$ 6.900 (R\$ 6.900 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 37.146 (R\$ 37.146 em 31 de dezembro de 2024), respectivamente, bem como a um processo movido contra a controladora que trata de compensações de débitos de PIS e COFINS com créditos de terceiros, cujo montante em 31 de março de 2025 é de R\$ 8.786 (R\$ 8.786 em 31 de dezembro de 2024 o prognóstico de perda era possível).

A Companhia é alvo de diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

19.2 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais correspondem aos valores depositados em juízo, relativos a ações cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de crédito em cobrança.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhista	7.247	7.561	25.488	20.870
Tributário	203	196	17.640	17.420
Cível	65	90	105	136
Previdenciário	606	588	673	655
Total	8.121	8.435	43.906	39.081

19.3 Passivo contingente

A Companhia e suas controladas respondem por processos judiciais e administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível, não são registradas provisões para contingências.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhista	106.807	104.706	228.291	223.051
Tributário	94.622	93.871	194.707	201.472
Cível	9.448	9.446	12.487	14.706
Previdenciário	330	330	330	416
Total	211.207	208.353	435.815	439.645

Os principais processos com possíveis riscos de perda são os seguintes:

19.3.1) PIS e COFINS - A Controladora está sendo executada pela União, relativamente à cobrança de PIS e COFINS oriundos de processos administrativos, que tratam de pedidos de compensação de débitos com créditos de IPI adquiridos de terceiros. O valor envolvido é de R\$ 32.349.

19.3.2) Compensação com Base no Saldo Negativo de IRPJ/CSLL - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, referente ao indeferimento das declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ/CSLL, apurados nos exercícios de 2004, 2005 e 2006. O valor dos processos é de R\$ 25.915.

19.3.3) COFINS - Execução Fiscal requerida pela União, em relação a crédito tributário oriundo de processo administrativo que decorre de supostos débitos de COFINS (FINSOCIAL) e está em fase de embargos à execução, aguardando julgamento de recurso de apelação. O valor envolvido é de R\$ 13.464, na Controladora.

19.3.4) PDI - Incentivo a Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - Glosa dos dispêndios considerados no cálculo do incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, pela Receita Federal do Brasil, sob o argumento de que estes não coadunam com o P&D da Companhia (controlada Castertech no valor de R\$ 10.096 e controlada Jost no valor de R\$ 4.347). O valor envolvido é R\$ 14.443.

19.3.5) PIS e COFINS (Ações rescisórias) - As controladas indiretas Nakata e Jurid foram citadas em ação rescisória ajuizada pela União, na qual se objetiva a desconstituição de parte da decisão que reconheceu o direito de as empresas de excluir o ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS. O valor envolvido é de R\$ 15.726 para a Nakata e de R\$ 461 para a Jurid, totalizando o valor de R\$ 16.187.

19.3.6) Drawback - Autos de Infração lavrados pela Delegacia da Receita Federal em face da Controladora, da controlada Frasle Mobility e da controlada Master, objetivando a cobrança de IPI, II, PIS, COFINS e AFRMM, incidentes em importação, devidamente acrescidos de multa de mora de 20% e multa de ofício no percentual de 75%. O valor envolvido é de R\$ 11.821 para a Controladora, R\$ 9.425 para a Frasle Mobility e de R\$ 2.415 para a Master, totalizando o valor de R\$ 23.661.

19.3.7) II, IPI, PIS e COFINS - Refere-se a auto de infração lavrado pela Delegacia da Receita Federal em face da controlada Indireta Nakata Automotiva Ltda., requerendo débitos de II, IPI, PIS e COFINS referentes a importações realizadas de 2007 a 2009. O valor envolvido é R\$ 7.573.

19.3.8) IPI - Autos de Infração lavrados pela Receita Federal em face da empresa controlada Castertech, objetivando a cobrança de IPI. O valor envolvido é de R\$ 7.264.

19.4 Ativo contingente

A Companhia possui ativos contingentes onde é autora de processos cíveis, previdenciários e tributários. Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando julgado que o ganho é praticamente certo, ou quando, há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Em 31 de março de 2025, o valor total de causas ativas com probabilidade provável de ganho, que se classificam como ativos contingentes, não reconhecidas contabilmente, era de R\$ 4.311 na Controladora (R\$ 4.303 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 5.996 do Consolidado (R\$ 5.986 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

20 Empréstimos e financiamentos

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva e variações monetárias, cambiais e amortizações conforme previstos contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

	Indexador	Juros a.a.	Vencimento final do contrato	Controladora		Consolidado	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante							
Moeda nacional:							
Capital de Giro	CDI+	0,31% a 2,85%	Jan/30	-	-	146.990	326.235
Finame	SELIC+	1,34%	Jun/28	-	-	373.346	376.558
Debêntures	CDI+	1,17% a 1,69%	Dez/31	212.283	180.365	386.925	332.515
NCE	CDI+	1,29% a 2,70%	Mai/27	13.849	3.166	146.017	124.439
NC	CDI+	0,90% a 1,85%	mar/32	-	-	15.906	14.718
4131	CDI+	1,09%	Fev/27	-	-	67	36.873
Vendor	CDI+	4,00%	Abr/25	110	176	22.970	21.164
Exim Pré-Embarque	TLP+	0,80%	Jan/29	19.375	19.065	19.375	19.065
Exim Pré-Embarque	CDI+	0,80% a 1,59%	Jun/29	-	-	58.243	56.564
Fundopem	IPCA+	1,00% a 3,00%	Fev/38	-	-	2.986	3.539
Finep	TJLP+/TR+	0,80% a 3,30%	Set/40	137	109	2.343	1.559
IFC	CDI+	1,50%	Abr/33	14.829	6.092	29.994	12.619
Moeda estrangeira:							
Capital de Giro	FIXO	6,75% a 9,15%	Mar/28	-	-	21.794	88.662
Capital de Giro	FIXO	28,00% a 46,00%	Out/26	-	-	11.126	14.388
Capital de Giro	SOFR+	2,25%	Jul/25	-	-	97.617	6.396
Capital de Giro	TIEE	2,39%	Mar/32	-	-	14.262	-
Pré Pgto Exportação	SOFR+	3,23% a 3,53%	Jul/25	29.603	31.328	51.052	61.752
NCE	FIXO	5,45 a 5,64%	Mai/29	3.212	844	4.428	1.219
ACC	FIXO	5,56% a 6,06%	Fev/26	-	-	31.815	3.176
Term Loan	FIXO	2,00%	Ago/28	-	-	345	358
Term Loan	SONIA+	2,85%	Nov/31	-	-	9.725	-
Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	0,8% a 1,40%	Jun/29	22.226	22.732	22.332	22.856
				315.624	263.877	1.469.658	1.524.655
Não circulante							
Moeda nacional:							
Capital de Giro	CDI+	0,31% a 2,85%	Jan/30	-	-	51.667	6.667
Debêntures	CDI+	1,17% a 1,69%	Dez/31	1.730.946	1.730.569	2.690.184	1.974.714
IFC	CDI+	1,50%	Abr/33	246.246	246.187	494.207	494.100
NCE	CDI+	1,29% a 2,70%	Mai/27	300.000	300.000	383.333	410.333
4.131	CDI+	1,09%	Fev/27	-	-	10.000	33.333
NC	CDI+	0,90% a 1,85%	Mar/32	-	-	1.300.497	504.051
Fundopem	IPCA+	1,00% a 3,00%	Fev/38	5.023	3.588	42.896	33.434
Finep	TJLP+ TR+	0,80% a 3,30%	Set/40	81.639	81.639	198.183	103.711
Finame	SELIC+	1,34%	Jun/28	-	-	669.575	714.303
Exim Pré-Embarque	TLP+	0,80%	Jan/29	53.125	57.813	53.125	57.813
Exim Pré-Embarque	CDI+	0,80% a 1,59%	Jun/29	-	-	219.609	227.368
Moeda estrangeira:							
Capital de Giro	FIXO	28,00% a 46,00%	Out/26	-	-	253	499
Capital de Giro	FIXO	6,75% a 9,15%	Mar/28	-	-	37.209	-
Capital de Giro	TIEE	2,39%	Mar/32	-	-	877.129	-
NCE	FIXO	5,45 a 5,64%	Mai/29	172.266	185.768	236.045	254.546
Term Loan	FIXO	2,00%	Ago/28	-	-	4.280	265.969
Term Loan	SONIA+	2,85%	Nov/31	-	-	244.352	-
Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	0,8% a 1,40%	Jun/29	62.554	73.410	112.543	127.316
				2.651.799	2.678.974	7.625.087	5.208.157
Total de empréstimos				2.967.423	2.942.851	9.094.745	6.732.812

No período findo em 31 de março de 2025, a controladora garantia as operações de empréstimos e financiamentos de suas controladas no valor de R\$ 2.483.044 (R\$ 1.601.013 em 31 de dezembro de 2024).

A controlada Frasle Mobility, em 31 de março de 2025, garantia as operações de empréstimos e financiamentos para suas controladas no valor R\$ 984.356 (R\$ 125.306 em 31 de dezembro de 2024) e para sua controladora no valor de R\$ 265.456 (R\$ 256.817 em 31 de dezembro de 2024).

A controlada indireta Dacomsa, S.A. possui empréstimos no montante de R\$891.392 que possui aval de suas controladas Kuo Motors S.A e Fricción y Tecnología, S.A. A controlada indireta Fras-le Europe B.V. possui empréstimos no montante de R\$ 4.625 (R\$ 4.890 em 31 de dezembro de 2024) que possuem garantia vinculada a itens do imobilizado.

Notas Explicativas

a) *Coventants*

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas detêm contratos de financiamentos com bancos, IFC, BNDES, além de operações de debêntures, notas comerciais e capital de giro no valor de R\$ 6.000.344 (R\$ 4.445.410 em 31 de dezembro de 2024) que preveem o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*), calculados pela relação entre dívida líquida e EBITDA, sem efeito da controlada Randon Investimentos Ltda.

Esses compromissos financeiros são acompanhados trimestralmente, mas medidos anualmente nas datas de encerramento de cada exercício social. Tanto em 31 de março de 2025 quanto em 31 de dezembro de 2024, os índices financeiros de dívida líquida consolidada/EBITDA consolidado, menores ou iguais a 3,50 vezes, estabelecidos em contratos, estavam sendo atendidos pela Companhia e suas controladas.

b) *Vendor*

As operações de vendor são realizadas com direito de regresso.

c) *Fundopem*

A Companhia possui incentivo fiscal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem) que consiste em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente. O incentivo disponibiliza uma carência de 33 a 54 meses e tem prazos de pagamento entre 54 e 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 1% a 3% a.a..

d) *Debêntures*

Referem-se a captações emitidas por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sob regime de subscrição.

Data de emissão	Série	Data de vencimento	Indexador	Juros a.a.	Controladora	Consolidado
10 de Abril de 2019	Única	10 de Abril de 2026	CDI+	1,20%	266.664	266.664
15 de Junho de 2020	Única	15 de Junho de 2027	CDI+	1,45%	-	175.000
15 de Julho de 2020 (a)	Única	15 de Julho de 2027	CDI+	1,45%	-	175.000
11 de Fevereiro de 2022	1ª	03 de Fevereiro de 2027	CDI+	1,54%	250.000	250.000
11 de Fevereiro de 2022	2ª	03 de Fevereiro de 2029	CDI+	1,69%	250.000	250.000
09 de Novembro de 2022	1ª	09 de Novembro de 2027	CDI+	1,50%	229.000	229.000
09 de Novembro de 2022	2ª	09 de Novembro de 2029	CDI+	1,69%	271.000	271.000
22 de Maio de 2024	Única	19 de Maio de 2031	CDI+	1,17%	600.000	600.000
06 de Janeiro de 2025	Única	20 de Dezembro de 2031	CDI+	1,22%	-	750.000

(a) Em janeiro de 2025, a Companhia realizou a liquidação de debêntures emitidas em 15 de julho de 2020, no montante de R\$ 35.000

Em 04 de setembro de 2024, conforme fato relevante divulgado pela controlada Frasle Mobility, a controlada aprovou a realização da 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, totalizando R\$ 750.000. As debêntures têm prazo de vencimento de sete anos, com remuneração atrelada a 100% da variação acumulada das taxas DI, acrescida de 1,22% ao ano, os recursos provenientes desta emissão foram desembolsados em 06 janeiro de 2025.

Notas Explicativas

20.1 Movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do período	2.942.851	2.633.372	6.732.812	5.338.832
Adição por combinação de negócios	-	-	24.113	-
Alterações de caixa:				
Recebimento	1.312	400.761	3.108.701	1.108.446
Pagamento	(6.800)	(2.500)	(817.189)	(453.548)
Juros pagos	(37.217)	(60.929)	(155.562)	(141.686)
Subtotal	(42.705)	337.332	2.135.950	513.212
Alterações que não afetam caixa				
Despesas de juros	90.023	83.121	256.733	149.570
Variação cambial	(22.681)	7.831	(54.863)	14.252
Outros	(65)	-	-	-
Subtotal	67.277	90.952	201.870	163.822
Saldo no final do período	2.967.423	3.061.656	9.094.745	6.015.866

21 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros), risco de alta volatilidade das commodities e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com a natureza de seus negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia é gerada pela comercialização de produtos para o mercado externo, expostas ao risco de volatilidade da taxa de câmbio. Adicionalmente, contrata operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, expostas ao risco de volatilidade das taxas de juros. Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia. Os riscos da Companhia e suas controladas estão descritos a seguir.

21.1 Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações financeiras.

Notas Explicativas

Controladora

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Hierarquia	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	7	2	757.378	936.395	757.378	936.395
Instrumentos financeiros e derivativos	21.1	2	146	194	146	194
Custo amortizado						
Contas a receber de clientes	9		520.602	356.981	520.602	356.981
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores	17		(407.385)	(471.935)	(407.385)	(471.935)
Risco sacado	18		(16.654)	(12.272)	(16.654)	(12.272)
Contas a pagar por combinação de negócios	5		(1.059)	(1.028)	(1.059)	(1.028)
Empréstimos e financiamentos	20	2	(2.967.423)	(2.942.851)	(2.997.884)	(2.962.931)
Total			(2.114.395)	(2.134.516)	(2.144.856)	(2.154.596)

Consolidado

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Hierarquia	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	7	2	2.252.828	2.252.138	2.252.828	2.252.138
Certificados de operações estruturadas	21.4	2	-	535.481	-	535.481
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	8	2	237.915	190.763	237.878	190.763
Instrumentos financeiros derivativos	21.1	2	1.758	7.378	1.758	7.378
Direito por recursos de consórcio		2	394	2.643	394	2.643
Cotas de consórcios		2	25.718	25.367	25.718	25.367
Custo Amortizado						
Contas a receber de clientes	9		3.971.071	3.632.342	3.971.071	3.632.342
Passivos						
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	21.1	2	(305)	(259)	(305)	(259)
Passivo pelo custo amortizado						
Fornecedores	17		(1.415.796)	(1.412.814)	(1.415.796)	(1.412.814)
Contas a pagar por combinação de negócios	5		(554.870)	(207.372)	(554.870)	(207.372)
Empréstimos e financiamentos	20	2	(9.094.745)	(6.732.812)	(9.142.712)	(6.760.904)
Total			(4.576.032)	(1.707.145)	(4.624.036)	(1.735.237)

O valor justo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras é mensurado pelo valor de mercado das aplicações. A cada período analisado, para as aplicações com prazo de carência inferior ou igual a 90 dias, considera-se um desconto de 10% sobre a taxa pré-acordada, refletindo a penalidade média cobrada pelos bancos em resgates antecipados.

No caso de empréstimos, quando há preço de negociação disponível, utiliza-se o valor da última negociação. Caso contrário, o valor justo é calculado considerando cláusulas contratuais de penalidade (*Break Funding Fee – BFF*) ou, na ausência dessas, pelo valor contábil. Além disso, os custos de emissão de debêntures e notas comerciais alocados no passivo são desconsiderados na mensuração do valor justo.

a) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com *Non Deliverable Forward (NDF)* visando à proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap*

Notas Explicativas

cambial, visando à proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido dessas operações é registrado por competência nas suas demonstrações financeiras.

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, alocados no resultado financeiro, os ganhos e perdas nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Operações de Proteção Cambial	Moeda	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Derivativos Financeiros	R\$	(48)	309	(4.959)	11.461
Total	R\$	(48)	309	(4.959)	11.461

Nos quadros a seguir demonstramos os saldos de derivativos da Companhia.

Controladora

Descrição/ Contraparte	Valor de referência Notional – em milhares de R\$		Valor Justo (crédito) / débito		Efeito acumulado em 31/03/2025 (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 31/03/2024 (crédito)/ débito	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
SWAP	17.227	18.577	146	194	-	-	-	-
Total	17.227	18.577	146	194	-	-	-	-

Consolidado

Descrição/ Contraparte	Valor de referência Notional – em milhares		Valor Justo (crédito) / débito		Efeito acumulado em 31/03/2025 (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 31/03/2024 (crédito)/ débito	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
SWAP	81.005	87.355	1.758	6.717	-	-	-	-
NDF	-	-	-	-	-	-	-	-
Contrato Futuro	21.533	29.329	(305)	402	-	-	-	-
Total	102.538	116.684	1.453	7.119	-	-	-	-

Movimentação dos instrumentos financeiros derivativos	Ativo (Passivo)			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do período	194	564	7.119	(6.745)
Alterações de caixa:				
Recebimento	-	-	-	-
Pagamento	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-
Alterações que não afetam caixa:				
Variação cambial	(48)	62	(5.666)	100
Subtotal	(48)	62	(5.666)	100
Saldo no final do período	146	626	1.453	(6.645)

21.2 Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) (IFRS 7) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 31 de março de 2025.

21.3 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre fluxos financeiros a receber e fluxos financeiros a pagar sujeitos a taxas fixas e variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

21.4 Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 48/IFRS 9) e regulamento interno, com o objetivo de minimizar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares, com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o Dólar dos Estados Unidos (USD), que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real – BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 31 de março de 2025 apresentou variação negativa de 7,27% (27,91% positiva em 31 de dezembro de 2024). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Notas Explicativas

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

a) Instrumentos financeiros designados como hedge accounting

Controladora e Consolidado						
Tipo	Taxa Contratação	Taxa de Designação	Notional US\$ mil	Variação cambial contabilizada no Patrimônio Líquido	Valor contábil	Efeito resultado 31/03/2025
PPE	3,7430	3,7430	1.500	2.998	8.610	-
PPE	3,7491	3,7491	1.500	2.989	8.610	-
Total			3.000	5.987	17.220	-

Abaixo detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de *hedge accounting*:

Controladora e Consolidado

Ano de referência	Notional USD mil	Ano de referência	Vendas em USD mil designadas
2025	3.000	2025	3.000
Total	3.000		3.000

b) Exposição cambial

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	30.611	24.284	164.529	154.851
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	(50.498)	(50.740)	(309.461)	(136.856)
C. Instrumentos financeiros derivativos	3.000	3.000	17.857	18.843
D. Exportações futuras designadas para <i>Hedge Accounting</i>	3.000	3.000	3.000	3.000
E. Exposição líquida	(13.887)	(20.456)	(124.075)	39.838

c) Certificado de Operações Estruturadas (COE)

Para mitigar os riscos de variação cambial associados à aquisição da Kuo Refacciones, a Companhia, através de sua controlada direta Frasle Mobility, contratou um COE (Certificado de Operações Estruturadas), vinculado ao desempenho do Peso Mexicano em relação ao Real. Aproximadamente 25% dos recursos a serem utilizados na transação estão alocados no Brasil, o que gera uma necessidade de proteção contra as oscilações cambiais entre o Real e o Peso Mexicano.

O COE foi designado como um hedge de fluxo de caixa para esta transação altamente provável, uma vez que a operação está diretamente associada ao valor da aquisição. O referido instrumento financeiro foi devidamente registrado em Outros Investimentos no Ativo Circulante da Companhia, e as variações cambiais dessa aplicação são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido.

Em 06 de janeiro de 2025 a controlada Frasle Mobility liquidou o contrato COE (Certificado de Operações Estruturadas), conforme quadro abaixo:

	Saldo em 31/12/2024	Variação cambial (ORA-PL)	Rendimentos (Resultado Financeiro)	Liquidação em 06/01/2025	Saldo em 31/03/2025
Certificado de Operações Estruturadas (COE)	535.481	7.966	954	(544.401)	-
Total Outros Investimentos	535.481	7.966	954	(544.401)	-

O efeito total da variação cambial de R\$ 27.862 sobre o COE, que foi designado como hedge de fluxo de caixa, foi reclassificado para Ágio sobre Investimentos na Controladora no momento da liquidação da operação, conforme apresentado na Nota Explicativa 13 de Investimentos e compõe o montante em

Informações financeiras trimestrais 1T25|36

Notas Explicativas

reais da contraprestação transferida na combinação de negócios, conforme apresentado na Nota Explicativa 5 de Combinação de Negócios.

21.5 Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta às variações nas taxas de câmbio e juros que afetam tanto o custo de seus empréstimos e financiamentos quanto os rendimentos de suas aplicações financeiras. Para analisar os possíveis impactos dessas variações, foi realizada uma análise de sensibilidade baseada em três cenários: provável, razoavelmente possível e possível. O cenário provável foi construído com base nas projeções de mercado das taxas de câmbio dólar-real, Selic, CDI e IPCA, conforme projeção do relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil. Para as taxas internacionais, como SOFR e demais taxas de câmbio (Euro, Libra Esterlina, Rúpia e Peso Argentino), foram utilizadas as projeções da Bloomberg. Para as variáveis que não possuem projeções oficiais de mercado (TR, TJLP e TEC-3), optou-se por adotar, no cenário provável, as taxas correntes em 31 de março de 2025.

A metodologia adotada para calcular o impacto potencial das variações nas taxas de câmbio e juros envolveu a aplicação de desvios-padrão históricos das taxas observadas nos últimos cinco anos. Assim, foi considerado que no cenário razoavelmente possível as taxas variariam em torno de 1 desvio-padrão em relação ao cenário provável, enquanto no cenário possível, as variações atingiriam 3 desvios-padrão. Essa abordagem reflete a volatilidade esperada para cada taxa de juros, levando em conta o comportamento histórico dessas variáveis.

A análise de sensibilidade considera as posições em aberto em 31 de março de 2025, com base nos valores nominais e nos juros de cada instrumento contratado. A tabela a seguir apresenta as variações nos valores dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Controladora

Instrumento / Sensibilidade	Valores expostos em 31/03/2025	Provável	Razoavelmente Possível	Possível
Taxa de câmbio dólar - real	R\$	5,92	6,87	8,78
Exim	(84.779)	(4.593)	(5.497)	(8.403)
NCE	(175.478)	(10.203)	(12.212)	(18.667)
PPE	(29.603)	(2.354)	(2.817)	(4.306)
Taxa de juros CDI	R\$	14,90%	19,96%	30,08%
Capital de Giro	(261.075)	(44.128)	(57.764)	(85.037)
Debêntures	(1.943.229)	(321.622)	(421.553)	(621.415)
NCE	(313.849)	(54.375)	(70.594)	(103.032)
Vendor	(110)	(16)	(22)	(33)
SWAP CDI x dólar (Passivo)	146	151	175	223
Aplicações Financeiras	757.378	112.849	151.180	227.841
Taxa de juros IPCA	R\$	5,65%	7,98%	12,65%
Fundopem	(5.023)	(337)	(455)	(692)
Taxa de juros SOFR	R\$	3,90%	13,73%	33,39%
PPE	(17.822)	(1.270)	(3.023)	(6.527)
Taxa de juros TLP	R\$	11,52%	13,99%	18,91%
Exim	(72.500)	(9.002)	(10.801)	(14.399)
Taxa de juros TR	R\$	1,57%	7,03%	17,96%
Finep	(81.776)	(3.194)	(7.764)	(16.903)

Notas Explicativas

Consolidado

Instrumento / Sensibilidade	Valores expostos em 31/03/2025	Provável	Razoavelmente Possível	Possível
Taxa de câmbio dólar - real	R\$	5,92	6,87	8,78
ACC	(31.815)	(1.839)	(2.201)	(3.365)
Capital de Giro	(144.179)	(9.943)	(11.900)	(18.190)
Exim	(134.874)	(7.434)	(8.897)	(13.600)
NCE	(240.473)	(13.855)	(16.583)	(25.348)
PPE	(51.052)	(4.134)	(4.948)	(7.563)
Câmbio Futuro	(305)	(451)	1.573	6.401
Taxa de câmbio euro - real	R\$	6,39	6,92	7,77
Capital de Giro	(4.625)	(95)	(106)	(133)
Taxa de câmbio peso argentino - real	R\$	0,0042	0,0035	0,0029
Capital de Giro	(11.379)	(3.237)	(2.117)	(1.152)
Taxa de câmbio rúpias - real	R\$	0,0674	0,0752	0,0891
Capital de Giro	(12.442)	(1.109)	(1.242)	(1.646)
Taxa de câmbio libras - real	R\$	7,70	8,22	9,06
Capital de Giro	(254.077)	(19.292)	(21.423)	(26.210)
Taxa de câmbio peso mexicano - real	R\$	0,29	0,30	0,31
Capital de Giro	(891.392)	(108.259)	(114.243)	(126.194)
Taxa de juros CDI	R\$	14,90%	19,96%	30,08%
4131	(10.067)	(1.626)	(2.141)	(3.171)
Capital de Giro	(580.415)	(97.778)	(128.050)	(188.596)
Debêntures	(3.077.109)	(507.638)	(665.764)	(982.018)
Exim	(164.717)	(26.199)	(34.608)	(51.426)
NC	(1.316.403)	(214.800)	(282.481)	(417.844)
Vendor	(22.970)	(4.473)	(5.682)	(8.099)
NCE	(529.350)	(92.007)	(120.229)	(176.674)
SWAP CDI x dólar (Passivo)	1.758	(3.969)	(12.229)	(23.354)
Aplicações Financeiras	2.490.743	371.121	497.176	749.288
Taxa de juros IPCA	R\$	5,65%	7,98%	12,65%
Fundopem	(45.881)	(3.238)	(4.323)	(6.491)
Taxa de juros SELIC	R\$	15,00%	20,09%	30,28%
Exim	(113.135)	(19.039)	(24.895)	(36.606)
Taxa de juros SOFR	R\$	3,90%	13,73%	33,39%
Capital de Giro	(97.617)	(6.003)	(15.600)	(34.794)
PPE	(17.822)	(1.270)	(3.023)	(6.527)
Taxa de juros SONIA	R\$	3,76%	6,76%	12,76%
Capital de Giro	(254.077)	(16.794)	(24.419)	(39.669)
Taxa de juros TEC-3	R\$	33,83%	52,60%	90,13%
Capital de Giro	(595)	(183)	(295)	(518)
Taxa de juros TIIE	R\$	8,05%	9,68%	12,93%
Capital de Giro	(891.392)	(93.061)	(107.551)	(136.530)
Taxa de juros TJLP	R\$	7,97%	8,91%	10,80%
Finep	(7.013)	(620)	(686)	(819)
Taxa de juros TLP	R\$	11,52%	13,99%	18,91%
Exim	(72.500)	(9.002)	(10.801)	(14.399)
Taxa de juros TR	R\$	1,57%	7,03%	17,96%
Finep	(193.513)	(9.179)	(20.080)	(41.881)

21.6 Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e os financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	20	2.967.423	2.942.851	9.094.745	6.732.812
Instrumentos financeiros derivativos	21.1	-	-	305	259
Contas a pagar por combinação de negócios	5	1.059	1.028	554.870	207.372
Débitos com outras partes relacionadas	12	-	-	4.079	5.618
Captações de recursos de terceiros	-	-	-	822.952	721.210
(-) Caixa e equivalentes de caixa	7	(757.378)	(936.395)	(2.252.828)	(2.252.138)
(-) Outros Investimentos	21.4	-	-	-	(535.481)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	8	-	-	(237.915)	(190.763)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	21.1	(146)	(194)	(1.758)	(7.378)
Dívida Líquida		2.210.958	2.007.290	7.984.450	4.681.511
Patrimônio líquido		3.105.147	3.229.923	3.105.147	3.229.923
Patrimônio e dívida líquida		5.316.105	5.237.213	11.089.597	7.911.434

21.7 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas 7, 8 e 9.

a) Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A análise de crédito é feita pela controlada indireta Banco Randon S.A.. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Algumas vendas são financiadas pelo Banco Randon S.A. onde a Companhia equaliza taxas, além disso algumas vendas são garantidas pela rede de distribuidores. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

Em 31 de março de 2025, a Companhia contava com aproximadamente 40 clientes que deviam mais que R\$ 7.185 cada (em 31 de dezembro de 2024, a Companhia contava com aproximadamente 29 clientes que deviam mais que R\$ 7.653 cada), sendo responsáveis por aproximadamente 80% de todos os recebíveis devidos. Os demais 20% estavam representados por 996 clientes, que deviam uma média de aproximadamente R\$ 316 cada. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada para todos os clientes. A abordagem simplificada é utilizada para obtenção de percentuais de perda esperada que são aplicados sobre a carteira, conforme aging list. Anualmente as taxas de perda histórica observadas são atualizadas, com incremento da safra mais recente de carteira e é avaliada uma possível correlação entre estas taxas e variáveis macroeconômicas.

Conforme o risco de operação de cada cliente, a Companhia realiza as classificações do contas a receber, levando em consideração o risco e as garantias que cada cliente possui. A Companhia classifica os clientes da seguinte forma:

Notas Explicativas

Controladora

	31/03/2025	31/12/2024
Risco mínimo	84%	75%
Risco baixo	8%	4%
Risco médio	2%	3%
Risco alto	6%	10%
Risco muito alto	0%	8%

Consolidado

	31/03/2025	31/12/2024
Risco mínimo	72%	50%
Risco baixo	21%	33%
Risco médio	3%	7%
Risco alto	2%	9%
Risco muito alto	0%	2%

b) Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras que se enquadram nas diretrizes da Política Financeira aprovada pelo Conselho de Administração.

A Companhia utiliza as classificações de risco das agências *Standard e Poor's*, *Moody's* e *Fitch* para determinar os *ratings* na avaliação de risco das contrapartes dos ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, conforme os limites estabelecidos em sua política financeira:

Controladora

Ativos financeiros com avaliação de risco	31/03/2025	31/12/2024
AAA	618.479	642.118
AA+	138.899	294.277
Total	757.378	936.395

Consolidado

Ativos financeiros com avaliação de risco	31/03/2025	31/12/2024
AAA	2.105.162	2.444.951
AA+	213.740	314.538
AA-	77	76
A	1.168	1.754
B-(a)	170.596	199.051
	2.490.743	2.960.370
Ativos financeiros sem avaliação de risco	-	18.012
Outros ativos financeiros sem avaliação de riscos (b)	-	18.012
Total	2.490.743	2.978.382

a) Referem-se a bancos sediados na Argentina, em conformidade com Política de Finanças.

b) Aplicações sem classificação de rating.

21.8 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa é monitorado diariamente, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Notas Explicativas

Controladora

Período findo em 31 de março de 2025	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	312.194	261.982	2.946.080	822.550	4.342.806	2.967.423
Contas a pagar por combinação de negócios	-	-	1.059	-	1.059	1.059
Fornecedores	405.413	1.972	-	-	407.385	407.385
Risco sacado	16.654	-	-	-	16.654	16.654
Total	734.261	263.954	2.947.139	822.550	4.767.904	3.392.521

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	44.433	496.131	2.889.492	810.741	4.240.797	2.942.851
Contas a pagar por combinação de negócios	-	-	1.028	-	1.028	1.028
Fornecedores	468.177	3.561	193	4	471.935	471.935
Risco sacado	12.272	-	-	-	12.272	12.272
Total	524.882	499.692	2.890.713	810.745	4.726.032	3.428.086

Consolidado

Período findo em 31 de março de 2025	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	885.502	844.125	5.353.562	2.834.507	9.917.696	9.094.745
Contas a pagar por combinação de negócios	101.637	42.704	410.529	-	554.870	554.870
Fornecedores	1.207.093	205.869	2.834	0	1.415.796	1.415.796
Total	2.194.232	1.092.698	5.766.925	2.834.507	11.888.362	11.065.411

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	321.427	816.439	4.102.478	538.399	5.778.743	6.732.812
Contas a pagar por combinação de negócios	-	59.949	147.423	-	207.372	207.372
Fornecedores	1.283.407	127.576	1.799	32	1.412.814	1.412.814
Total	1.604.834	1.003.964	4.251.700	538.431	7.398.929	8.352.998

21.9 Risco de alta volatilidade das *commodities*

Este risco está relacionado à possibilidade de flutuações relevantes nos preços das principais matérias-primas da Companhia como aço, resinas, borrachas e outros insumos utilizados no processo produtivo. Por operar em um mercado de commodities, os custos dos produtos vendidos da Companhia podem ser afetados por alterações nos preços das matérias-primas que ela compra. A fim de minimizar este risco, a Companhia monitora constantemente as variações de preços nos mercados nacional e internacional, realiza compras antecipadas e trava preços com seus principais fornecedores.

22 Dividendos e juros sobre o capital próprio

A movimentação dos dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e recebidos são demonstradas a seguir:

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	Controladora		Controladora		Consolidado	
	A receber		A pagar		A pagar	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do período	114.071	98.492	76.547	104.171	127.327	150.992
Alterações de caixa:						
Dividendos e JSCP recebidos	(389.858)	(34.271)	-	-	-	-
Dividendos e JSCP pagos	-	-	(60.672)	(103.608)	(92.572)	(130.979)
Subtotal	(389.858)	(34.271)	(60.672)	(103.608)	(92.572)	(130.979)
Alterações que não afetam caixa:						
Distribuição de dividendos e JSCP	320.768	3.411	-	-	3.575	3.930
Subtotal	320.768	3.411	-	-	3.575	3.930
Saldo no final do período	44.981	67.632	15.875	563	38.330	23.943

Notas Explicativas

23 Resultado por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	31/03/2025		31/03/2024	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Prejuízo líquido do período	(2.722)	(4.948)	28.951	52.878
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	116.516	211.778	116.516	212.815
Lucro por ação - básico e diluído (em Reais)	(0,0234)	(0,0234)	0,2485	0,2485

24 Impostos sobre o lucro

24.1 Imposto corrente

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(63.328)	(84.502)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	20.044	3.288	51.513	(22.297)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	20.044	3.288	(11.815)	(106.799)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro líquido contábil, antes dos impostos pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro (prejuízo) contábil antes dos impostos	(27.713)	78.541	58.916	266.519
À alíquota fiscal combinada de 34%	9.422	(26.704)	(20.031)	(90.616)
Diferencial de alíquota de controladas	-	-	(12.217)	1.799
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal	-	(12.942)	(7.138)	(19.382)
Juros sobre capital próprio recebidos	(1.171)	(1.159)	(1.171)	(1.159)
Resultado de equivalência patrimonial (a)	5.470	45.834	814	131
Mais Valia	-	-	7.426	-
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	2.297	-
Incentivo à tecnologia	-	-	2.470	2.273
Tributação em Bases universais - TBU	-	-	-	5.083
Outras (despesas) receitas, não dedutíveis	(47)	(207)	7.469	(3.370)
Receitas isentas de impostos	6.370	(1.534)	8.266	(1.558)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	20.044	3.288	(11.815)	(106.799)
Alíquota efetiva	72,32%	4,19%	(20,05%)	(40,07%)

(a) O resultado de equivalência patrimonial está sendo apresentado líquido das amortizações de mais valia.

Notas Explicativas

24.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, referem-se a:

Controladora

	Balanco patrimonial		Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL a compensar	281.573	262.095	-	13.815	19.478	-
Provisão para participação nos resultados	13.779	12.459	-	-	1.320	632
Provisão para garantias	10.261	9.785	-	-	476	179
Provisões diversas	7.953	7.077	-	-	876	(1.740)
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.708	1.260	-	-	448	(636)
Provisão para litígios	17.420	17.608	-	-	(188)	5.320
Provisão para perdas de estoques	4.370	4.274	-	-	96	(13)
Lucros não realizados nos estoques/imobilizado	2.320	3.285	-	-	(965)	105
Provisão para comissões e fretes	1.343	2.391	-	-	(1.048)	229
Ajuste a valor presente	749	580	-	-	169	(277)
Operações com derivativos	(50)	(66)	-	-	16	(21)
Mais valia	-	-	-	-	-	-
Avaliação atuarial	(2.055)	(2.055)	-	154	-	-
Reavaliação a realizar	(2.633)	(2.641)	-	-	8	8
Depreciação valor justo ativo imobilizado	(30.464)	(30.547)	-	-	83	87
Depreciação vida útil / fiscal	(37.978)	(37.253)	-	-	(725)	(585)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	20.044	3.288
Ativo fiscal diferido	268.296	248.252	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	13.969	-	-

Consolidado

	Balanco patrimonial		Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL a compensar	349.700	360.872	-	16.639	19.344	(12.094)
Provisão para participação nos resultados	37.141	38.651	-	-	(1.510)	(1.589)
Provisão para litígios	59.794	58.709	-	-	1.085	8.299
Provisões diversas	56.770	2.708	(42)	196	54.104	3.178
Provisão para perdas de crédito esperadas	(60.840)	22.573	-	-	(83.413)	157
Provisão para perdas de estoques	22.465	21.369	-	-	1.096	642
Provisão para garantias	17.580	17.746	-	-	(166)	1.957
Provisão para comissões e fretes	16.018	11.885	-	-	4.133	(3)
Atualização de contraprestação contingente	4.820	4.820	-	-	-	-
Impairment de ativos	(269)	14.673	-	-	(14.942)	5.472
Contraprestação a pagar à clientes	-	-	-	-	-	(159)
Créditos fiscais a utilizar	-	-	-	-	-	-
Lucros não realizados nos estoques/imobilizado	2.362	3.395	-	-	(1.033)	125
Contratos onerosos	543	597	-	2	(54)	(370)
Operações com derivativos	(598)	(6.831)	-	(6.764)	6.233	(34)
Depreciação acelerada incentivada	613	468	-	-	145	62
Reavaliação a realizar	(31.245)	(2.641)	-	-	(28.604)	8
Avaliação atuarial	(3.848)	(3.731)	-	135	(117)	(5)
Ajuste a valor presente	6.652	5.380	-	-	1.272	416
Adoção inicial CPC 47 – Resol. BCB 120	(23.617)	(89.405)	-	-	65.788	(9.162)
Correção monetária	(37.454)	(19.303)	10.842	2.630	(28.993)	(20.496)
Mais valia (a)	(8.299)	(70.196)	6.983	(2490)	24.398	(6.102)
Adição por combinação de negócios	(176.634)	(1.211)	-	-	1.211	-
Valor justo ativo imobilizado	(45.974)	(46.136)	-	-	162	318
Depreciação vida útil / fiscal	(69.142)	(100.516)	-	-	31.374	7.083
Despesa de IRPJ e CSLL diferidos	-	-	-	-	51.513	(22.297)
Ativo fiscal diferido	116.538	223.876	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	17.783	10.348	-	-

(a) Conforme mencionado na nota explicativa 4.2, com a conclusão de negociação de Earn-out da aquisição da Hercules Enterprise LLC., foi registrado diferido de R\$ 30.516.

25 Receita líquida de vendas

São registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes. Sendo reconhecida no resultado à medida em que são atendidas as obrigações de performance acordadas.

Notas Explicativas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta de vendas	853.196	1.011.548	3.752.517	3.155.585
No Brasil	792.690	967.363	2.566.905	2.568.496
No exterior	60.506	44.185	1.185.612	587.089
Impostos sobre a venda	(144.839)	(177.305)	(544.638)	(574.628)
Devolução de vendas e outras deduções (a)	(6.323)	(24.279)	(16.516)	(43.172)
Receita operacional líquida	702.034	809.964	3.191.363	2.537.785

(a) A Companhia utiliza prática de rebate, para fins comerciais. Em 31 de março de 2025 o montante foi de R\$ 0 no consolidado (R\$ 10.607 em 31 de março de 2024) e foi refletido na linha "Devoluções e outras deduções".

26 Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas por função:				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(619.124)	(683.370)	(2.342.169)	(1.851.520)
Despesas com vendas	(25.423)	(32.750)	(263.572)	(194.838)
Despesas gerais e administrativas	(55.086)	(48.435)	(264.551)	(168.617)
Total	(699.633)	(764.555)	(2.870.292)	(2.214.975)

Despesas por natureza:

Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(490.870)	(550.303)	(1.691.186)	(1.261.557)
Despesas com pessoal	(99.320)	(101.399)	(515.990)	(398.484)
Conservação e manutenção	(36.599)	(34.132)	(100.571)	(89.334)
Depreciação e amortização	(12.078)	(13.169)	(113.119)	(79.660)
Frete	(4.543)	(8.748)	(68.897)	(55.753)
Serviços administrativos	(16.324)	(14.626)	(78.390)	(53.132)
Energia elétrica	(3.704)	(4.052)	(35.580)	(29.756)
Comissões	(5.656)	(6.844)	(37.424)	(40.784)
Aluguéis	(7.472)	(5.698)	(29.002)	(14.335)
Assistência técnica	(5.870)	(8.234)	(22.946)	(20.230)
Despesas com TI	(3.480)	(6.442)	(9.465)	(8.568)
Honorários da administração	(3.581)	(4.397)	(9.559)	(9.277)
Outras despesas	(10.136)	(6.511)	(158.163)	(154.105)
Total	(699.633)	(764.555)	(2.870.292)	(2.214.975)

Notas Explicativas

27 Resultado financeiro

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A Companhia classifica os empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento pois referem-se a custos de obtenção de recursos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras:				
Variação cambial	25.888	2.590	63.874	172.922
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	11.559	25.160	34.560	77.621
Ajuste a valor presente	10.119	5.104	24.838	16.320
Estorno atualização indébito Selic	-	(10.611)	-	(11.653)
Atualização de depósitos recursais e processos judiciais	18.736	7.496	28.850	15.631
Juros ativos	361	196	388	211
Ganhos com operações de derivativos	7	64	703	743
Outras receitas financeiras	295	144	2.178	1.239
Total de receitas financeiras	66.965	30.143	155.391	273.034
Despesas financeiras:				
Juros e comissões sobre financiamentos	(89.642)	(83.721)	(207.125)	(127.410)
Variação cambial	(13.342)	(2.978)	(70.616)	(182.585)
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	(10.991)	(9.035)	(29.928)	(20.759)
Imposto sobre operações financeiras	(1.049)	(3.308)	(9.818)	(7.570)
Perdas com operações de derivativos	(55)	(3)	(5.662)	(645)
Variações monetárias na combinação de negócio	-	-	(1.956)	(3.023)
Custos bancários	(4.819)	(10.093)	(5.315)	(515)
Outras despesas financeiras	(873)	(1.055)	(18.056)	(14.411)
Total de despesas financeiras	(120.771)	(110.193)	(348.476)	(356.918)
Ajuste de correção monetária	-	-	25.865	83.183
Resultado financeiro	(53.806)	(80.050)	(167.220)	(701)

28 Economia hiperinflacionária

As informações financeiras intermediárias das controladas que operam em economia hiperinflacionária são corrigidas pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do período conforme determinação do CPC 42 / IAS 29 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária.

No primeiro trimestre de 2025, a Argentina apresentou 8,6% de inflação acumulada de 3 meses (51,6% em 31 de março de 2024). Tendo seus efeitos refletidos conforme quadro abaixo:

Impacto em resultado financeiro	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Randon Argentina	16.819	26.032
Frasle Mobility	4.333	25.648
Frasle Argentina	4.713	16.874
Armetal	-	14.629
Total	25.865	83.183

Adicionalmente o Peso Argentino se manteve estável no primeiro trimestre de 2025.

Em 01 de janeiro de 2025 a controlada indireta Armetal Autopartes S.A. foi incorporada pela controlada indireta Fras-le Argentina S.A., este movimento visa a otimização, sinergia e rentabilidade para a Companhia, possibilitando entregas mais eficientes e sustentáveis ao longo do tempo.

29 Eventos subsequentes

29.1 Parceria Estratégica na Vertical Serviços Financeiros e Digitais

A Companhia celebrou, em 7 de abril de 2025, Acordo de Investimento com a Kamaroopin Gestora de Recursos Ltda. (KMP), por meio dos fundos KMP Growth Capital Fund II e Patria High Growth KMP Coinvestimento I. A operação prevê a reestruturação societária das controladas Randon Administradora de Consórcios Ltda. e Randon Corretora de Seguros Ltda., por meio da constituição de uma holding que

Notas Explicativas

consolidará a participação nessas sociedades, possibilitando a entrada da KMP como acionista indireta.

A KMP realizará um aporte total de até R\$ 320.000, mediante a subscrição de ações preferenciais da nova holding, podendo alcançar até 20% de participação no capital social, conforme exercício de opção adicional. A transação visa impulsionar a expansão escalável e sustentável das soluções em consórcios e seguros, alavancando sinergias estratégicas e fortalecendo a Vertical Serviços Financeiros e Digitais da Companhia.

O fechamento da operação está sujeito a condições precedentes usuais, incluindo as aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e do Banco Central do Brasil (BCB).

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

	Guidance 2025	Realizado 1T25
Receita Líquida Consolidada	R\$ $13 \leq X \leq 14,5$ bilhões	R\$ 3,2 bilhões
Receitas Mercado Externo ¹	US\$ $730 \leq X \leq 770$ milhões	US\$ 184,5 milhões
Margem EBITDA ²	$13\% \leq X \leq 15\%$	13,3%
Investimentos ³	R\$ $440 \leq X \leq 500$ milhões	R\$ 66,6 milhões

¹ Valores referentes à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquidos das operações *intercompany*;

² Percentual considera margem ajustada por eventos não-recorrentes;

³ Valores referentes a investimentos orgânicos.

Os primeiros meses de 2025 foram marcados por diversas iniciativas estratégicas da Companhia, com destaque para a concretização da aquisição de três empresas no período: Dacomsa, Delta e AXN.

Ao mesmo tempo que expandimos nossas operações, diversos desafios se apresentaram em nosso ambiente de negócios. Dentre eles, a redução expressiva da demanda de produtos vinculados ao agronegócio, o aumento da taxa de juros no Brasil e as incertezas globais oriundas da guerra tarifária.

A maior parte de nossos segmentos de atuação permaneceu pujante neste início de ano, com boa demanda e rentabilidade. O desempenho dos mercados de reposição e internacional foi fundamental para mitigar a desaceleração de outros segmentos, especialmente dos produtos vinculados ao agronegócio, demonstrando a importância da diversificação como um dos principais fatores de resiliência da Companhia.

Em 2025, concentraremos nosso foco na integração dos novos negócios e na captura de sinergias. Além disso, buscaremos a redução de nossa alavancagem, que apresentou elevação neste 1T25, principalmente devido às aquisições que realizamos no período.

Seguem abaixo mais detalhes por indicador:

Receita Líquida Consolidada

- › Avanço expressivo das vendas ao mercado externo, tanto pela adição das receitas dos novos negócios internacionais (R\$ 441,4 milhões no 1T25), quanto pela retomada da entrega de semirreboques nos EUA, Chile e Argentina;
- › Aumento das receitas ligadas ao segmento de reposição no Brasil, para veículos comerciais e leves;
- › Ampliação das vendas da Vertical de Soluções Financeiras e Serviços, que além da boa performance de seus mercados de atuação, contou com a consolidação das receitas da Delta (R\$ 12,2 milhões), empresa adquirida em janeiro de 2025;
- › Adição das receitas das novas unidades da Vertical Autopeças, em Mogi Guaçu, que seguem em *ramp up* até o 3T25 (R\$ 24,8 milhões no 1T25);
- › Queda das vendas para o agronegócio, impactado pela alta de juros no país, especialmente na Vertical Montadora.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Receitas Mercado Externo

- › Continuidade das entregas do lote de bases de container vendidos pela Hercules ainda em 2024;
- › Adição das receitas das empresas adquiridas no exterior – Dacomsa, AXN e EBS (US\$ 75,7 milhões);
- › Aumento das vendas para a América do Sul em todas as verticais industriais, especialmente pela recuperação de volumes na Argentina e Chile;
- › Crescimento da demanda da reposição de produtos da Vertical Controle de Movimentos na Europa e no Oriente Médio.

Margem EBITDA

- › Contribuição dos resultados das empresas adquiridas, com ganhos de sinergia ainda em estágios iniciais, mas que são ótimas geradoras de caixa;
- › Efeito positivo do aumento das receitas internacionais, que possuem rentabilidade superior às vendas do mercado doméstico;
- › Pressão nas margens da Vertical Montadora, principalmente pela redução das vendas ao agronegócio, segmento com maior lucratividade, além de despesas adicionais referentes à reestruturação dos negócios;
- › *Ramp up* das novas operações de autopeças penalizaram o resultado de curto prazo, com expectativa de estabilização a partir do 4T25;
- › Efeitos não-recorrentes¹ que penalizaram o EBITDA em R\$ 85,8 milhões no período.

Investimentos Orgânicos

- › Obras e novas instalações nas plantas industriais da Castertech e da Suspensys em Mogi Guaçu;
- › Continuidade do projeto da subestação de energia elétrica na Frasle Mobility, site Fremax;
- › Investimentos em produtividade e eficiência na Randon Araraquara.

¹ Despesas não recorrentes referentes à: i) contabilização da provisão do *earn out* da Hercules (R\$ 101,7 milhões); ii) reversão da mais valia, atrelada à venda do terreno da controlada indireta Fanacif (R\$ 5,5 milhões). Receitas não recorrentes relativas à: i) reconhecimento de ganho de processo tributário (R\$ 10,9 milhões) e ii) venda do terreno da controlada indireta Fanacif (R\$ 10,5 milhões).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Randon S.A. Implementos e Participações
Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 08 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que reviram as Demonstrações Financeiras (“DFs”), individuais e consolidadas, relativas ao primeiro trimestre (1T2025) do exercício em curso, levantadas em 31 de março de 2025, elaboradas nos termos da lei e do Estatuto Social, discutiram as opiniões da KPMG Auditores Independentes expressas no Relatório dos Auditores Independentes (“Relatório”), e concordam com as DFs e com o respectivo Relatório.

Caxias do Sul, 08 de maio de 2025.

Daniel Raul Randon
Alexandre Randon
Sérgio Lisboa Moreira de Carvalho
Paulo Prignolato
Daniel Martin Ely

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que reviram, discutiram e concordam com o teor das Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro trimestre (1T2025) e com as opiniões da KPMG Auditores Independentes expressas no respectivo relatório de revisão.

Caxias do Sul, 08 de maio de 2025.

Daniel Raul Randon
Alexandre Randon
Sérgio Lisbão Moreira de Carvalho
Paulo Prignolato
Daniel Martin Ely